

3.ª Série — Vol. XXII



N.º 5 — Novembro de 1974

# ARQUIVOS DE MACAU



PUBLICAÇÃO OFICIAL

# ARQUIVOS DE MACAU



1 9 7 4  
IMPRESA NACIONAL  
MACAU

## 1-8-1748

Ao primr.<sup>o</sup> de Agosto de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, estando em Menza a mayor prt.<sup>e</sup> dos Ministros e officiaes q' neste prezt.<sup>e</sup> anno servem Houve asentar se castigaçe o Lingua do Sen.<sup>o</sup> Thome e q' castigado se mettesse no tronco pellas muitas queixas q' delle fizerão os Mandarins, e Mercadores, e p' não servir a este Sen.<sup>o</sup> cõ aquella fidelidade q' deuia, Houve tão bem paçar ordẽ vocal ao Alcalde e escrivão da sua vara foçem cõ dous Sargentos, e mossos examinar as boticas, em q' moravão os Chinas p' donde veyo o Sen.<sup>o</sup> a ter tantas molestias, e q' examinadas se lhe tirassem as portas, e janellas, e q' notificaçem os donos p.<sup>a</sup> dentro em dous dias lhe tirarem as telhas e madr.<sup>a</sup> e aqui se houve p' acabada a dita Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerrant.<sup>o</sup> della, adonde se assignaõ os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu Manoel da Silva Miz, Alferes, e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

## 3-8-1748

Aos tres dias do mes de Agosto de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della estando Em Menza de Vereação a mayor prt.<sup>e</sup> dos Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezt.<sup>e</sup> anno servem, e em lugar de Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>es</sup>, Manoel Leite Pr.<sup>a</sup> vereador enmediacto Houve vir a este Sen.<sup>o</sup> M.<sup>el</sup> Lopes e fes prezt.<sup>e</sup> a menza de q' tinha metido na menza huma petição em q' declarava as Boticas, q' peçuia (sic.) no bazar, e praya pequena e hú Challe, e Sam Lourenço e q' estava prompto p.<sup>a</sup> o q' o Sen.<sup>o</sup> fosse seruido. Houve tão bem vir a este Sen.<sup>o</sup> o Tizr.<sup>o</sup> della Simão Vicente Roza dar prt.<sup>e</sup> dos preços q' pella Pimt.<sup>a</sup> e Sandallo lhe dauão e q' se o Sen.<sup>o</sup> fosse seruido q' elle d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> fosse vendendo as fazendas q' hia tirando de Drt.<sup>es</sup> lhe dessem ordẽ p.<sup>a</sup> assim o poder fazer, o q' visto se asentou e se lhe deu ordem p.<sup>a</sup> vender as fazendas q' cobra dos Drt.<sup>es</sup> deste Sen.<sup>o</sup> pello melhor preço q' puder achar; e tão be' Houve ler huma Carta do Sñor Governador e Capp.<sup>es</sup> Geral desta Cid.<sup>e</sup> Sñor Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes a qual trataua sobre o modo q' hauia p.<sup>a</sup> as Boticas como melhor constarã pello registo da d.<sup>a</sup> Carta a qual fica registada como tão bem a reposta da d.<sup>a</sup> Carta q' o Sen.<sup>o</sup> mandou ao d.<sup>o</sup> Sñor e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerrant.<sup>o</sup> della adonde se assignaõ os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> que o escrevi = Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

Aos sete dias do mes de Agosto de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della estando Em Menza de Vereação a mayor prt.<sup>o</sup> dos Ministros e Officiaes q' neste prezt.<sup>o</sup> anno ser- vem em lugar de Bernardo Nogr.<sup>o</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>o</sup> Manoel Leite Pr.<sup>o</sup> Vereador enmediato Houve lersse huma petição de Miguel Pedro Heytor em a qual pedia se lhe mandasse entregar as chaves da sua Caza em q' assistirá o Mandarin visto a ter alugada ao Armenio Gregorio p' sincoenta pt.<sup>o</sup> e de não o Sen.<sup>o</sup> a tomasse pello d.<sup>o</sup> preço e teve p' desp.<sup>o</sup> Em rezão de constar a este Sen.<sup>o</sup> q' o Mandarin exertia,(sic.) e existi o seu fato nas d.<sup>o</sup> Cazas q' o Supp.<sup>o</sup> alega e se esperar p' horas outra vez a sua vinda se não pode detriminar neste particular couza alguma em Menza de Vereação Houve tão bem asentarse q' se despedisse o Lingua Thome p' este não servir cõ aquella fidelidade nesseçr.<sup>o</sup> e em seu Lugar se fes a Ventura da Costa cazado e m.<sup>o</sup> nesta Cid.<sup>o</sup> o qual de hoje ao diante fica feito Lingua do Sen.<sup>o</sup> p' assim a terem feito em Menza de Vereação cõ o acustumado Soldo e precalços do d.<sup>o</sup> officio de Lingua; Houve tão bem paçar orde' p' papel ao Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> para poder vender as fazendas dos Drt.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> pello melhor preço q' puder achar; tão be' se deo orde' o Procurador p.<sup>o</sup> assistir Amaro prezo no tronco e Ant.<sup>o</sup> tão bem prezo no mesmo tronco a este cõ tres p.<sup>o</sup> e aquelle cõ coatro p.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> sustento delles, tão bem se deo orde' o P.<sup>o</sup> dar a João Baupt.<sup>o</sup> quatro pt.<sup>o</sup> do seu trabalho q' teue de assistir na obra do monte e a João Pinto duas pt.<sup>o</sup> p' seu trabalho de traladar tres Chapas no idioma portugues, e aqui se houue p' acabada a d.<sup>o</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcerrant.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>o</sup> q' o escrevi — Coelho Mend.<sup>o</sup>, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

*N. R. — Daqui em diante, embora continuemos a respeitar a ortografia da época, corrigimos, no entanto, as palavras com letras deslocadas, para facilitar a leitura, por exemplo: coatro por coator, tre por ter, etc.*

Aos oito dias do mes de Agosto de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Ds na China na Caza da Camara della, estando em Menza de Vereação os Ministros e Officiaes e em lugar de Bernardo Nogr.<sup>o</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>o</sup>, Manoel Leite Pr.<sup>o</sup> vereador enmediato Houve lersse huma Carta do Sñor Governador e Capp.<sup>o</sup> Geral Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes a qual se registou como tão bem a reposta q' ao d.<sup>o</sup> Sñor se mandou e aqui se houue p' acabada a d.<sup>o</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcerrant.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e Off.<sup>o</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>o</sup> q' o escrevi — Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

Aos quatorze dias do mes de Agosto de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Ds na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezt.<sup>o</sup> anno servem estando em Menza de Vereação Houve vir a esta Caza da Camara o Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Simão Vicente Roza e fes prezt.<sup>o</sup> a Menza de como lhe davão pello Calem (1) quatorze ttaeis e m.<sup>o</sup> e q' visse o Sen.<sup>o</sup> se o podia vender, e sendo ouuido p' todos disserão ao d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> q' o vendesse pello preço q' pudesse achar, tão bem se escreveo huma Carta ao Sñor Gov.<sup>o</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes pedindo Licença p.<sup>a</sup> o Sen.<sup>o</sup> mandar botar hú Bando em orde' a pas e Conseruação deste Commum e do d.<sup>o</sup> Sñor G.<sup>o</sup> teue o Sen.<sup>o</sup> outra p' reposta como constava do Archivo do Sen.<sup>o</sup> adonde se achão registadas tão bem o Sen.<sup>o</sup> a vista da Carta do d.<sup>o</sup> Sñor Gou.<sup>o</sup> mandou, o Vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>o</sup> p' prt.<sup>o</sup> do Sen.<sup>o</sup> a pedir a Licença q' ja pella Carta do Sen.<sup>o</sup> lhe tinha feito prezt.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> botar o dito Bando, e sendo o d.<sup>o</sup> Vereador recolhido a Caza da Camara disse q' falando ao Sñor Gou.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> a d.<sup>a</sup> Licença lhe dissera o d.<sup>o</sup> Sñor q' como não tinha hauido guerra não hera nessecr.<sup>o</sup> publicar pas e não o estante(sic.) isso q' se quizecem mandar botar não lhe levasse a mal qualq.<sup>r</sup> procedimt.<sup>o</sup> ou q' lhe mandasse o mesmo Bando e sendo ouuido p' todos asentarão se não botasse o Bando; e a my Escrivão da Camara ordenarão registasse o Bando q' ja estaua feito e assignados todos os Ministros e officiaes sem embargo de se não ter botado o q' registei no Archivo do Sen.<sup>o</sup> tão be p' ordè vocal do Sen.<sup>o</sup> dey o treslado do termo q' se fes na Caza da Camara a noue de Agosto da hera assim a p' assim o ter pedido o Sñor Gou.<sup>o</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes, e aqui se houve p' acabada a dita Vereação p' bem do q' fis este termo de Encerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>o</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>o</sup> q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Nogueira, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

## 24-8-1748

Aos vinte e quatro dias do mes de Agosto de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando em Menza de Vereação Houve lerse huma petição do mt.<sup>o</sup> Rd.<sup>o</sup> Pe. Fr. Ant.<sup>o</sup> da Conceição Comissr.<sup>o</sup> e Vigr.<sup>o</sup> en Capite dos Relligiozos de Sam Domingos de doze picos e noventa e sinco cates de Cera como de quatro recibos contava q' juntos a petição forão aprezentados e deste sinco picos e setenta Cates do Conv.<sup>o</sup> e Sincoenta de Nossa Snr.<sup>a</sup> do Roçr.<sup>o</sup> e o resto do d.<sup>o</sup> Rd.<sup>o</sup> Pe. na qual petição pedia ao Sen.<sup>o</sup> o asolvesse dos Drt.<sup>o</sup> e teue p' desp.<sup>o</sup> não ha que deffirir Em Menza de Vereação Houve lerçe huma petição da Confr.<sup>a</sup> de Nossa Snr.<sup>a</sup> da Boa Viage' na qual pedia ao Sen.<sup>o</sup> perdoaçe os Drt.<sup>o</sup> q' cabia de hú pico e m.<sup>o</sup> de Cera q' viera de Timor e teve p' desp.<sup>o</sup> não ha q' deffirir em Menza de Vereação Houve lerse huma petição de Domingos Roiz

(1) Calaim, estanho V. *Glossário Luso-Asiático*, de Rodolfo Dalgado, Coimbra, 1919.

pedindo ao Sen.<sup>o</sup> o admitisse p' Polvorista a qual ficou sem ser despachada tão bém foy chamado a Menza em Vereação o Portr.<sup>o</sup> João da Costa a qual disse o Vereador do mes Joaquim Jozé de Mendonça, q' o Sen.<sup>o</sup> o despedia do seruiço de Portr.<sup>o</sup> e q' podia buscar sua vida p' qt.<sup>o</sup> tinha este Sen.<sup>o</sup> a noticia q' dissera q' vira paçar a ronda cõ os dous Chinas, q' morreram devendo occultar qd.<sup>o</sup> assim fosse porem como manifestou a sua miseria de não ter nenhú recurso de vida p.<sup>a</sup> a sua familia; foy atendido e q' continuasse cõ a obrigação de Portr.<sup>o</sup> tão bẽ o Vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>ca</sup> pedio em Menza se lhe dessem a fl. dos Procuradores q' tinham sido desde a vinda do Sindicante the o prest.<sup>o</sup> e não foi atendido nem se me deo orde' a my Escrivão da Camara p.<sup>a</sup> assim o fazer, e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarõ os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>cl</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Nogueira, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

28-8-1748

Aos vinte oito dias do mes de Agosto de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome, de Ds na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando em Me'za de Vereação Houve lersse a petição p' replica do Rd.<sup>o</sup> Pe. Fr. Ant.<sup>o</sup> da Conceição sitando hú termo de 1691 e outro de 1692 este de 26 de Janr.<sup>o</sup> e outro de 22 de Janr.<sup>o</sup> os q.<sup>es</sup> se achão no Archivo do Sen.<sup>o</sup> em q' disem dar livre o q' vem p.<sup>a</sup> Culto devino; e teve p' desp.<sup>o</sup> jurando o Rd.<sup>o</sup> supp.<sup>o</sup> in verbo sacerdotis: ser os seis picos e vinte cates de Cera, p.<sup>a</sup> o culto devino será defirido Em Menza de Vereação tão bẽ se paçou ordẽ ao Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> dar dous mil ttæis ao Procurador do mesmo p.<sup>a</sup> a Contribuição das despesas do Sen.<sup>o</sup> tão bẽ se leu a petição do Polvorista em q' pedia mil tt.<sup>es</sup> p' emprestimo p.<sup>a</sup> poder fazer a polvara querendo o Sen.<sup>o</sup> tomallo por polvorista e de não poder elle tratar de outras conviniências e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarõ os ditos Ministros e officiaes Eu M.<sup>cl</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Coelho, Nogueira, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

31-8-1748

Aos trinta e hú dia do mes de Agosto de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando em Menza de vereação Houve lersse huma petição de Joanna Roiz, pedindo ao Sen.<sup>o</sup> a Licença p.<sup>a</sup> os Chinas q' moravão nas suas Cazas poderem morar nellas, em orde' a poder uzar dos seus alugueis desp.<sup>o</sup> a seu tempo Serà defferida em Menza de vereação Houve ler a petição de Fr. Antonio da Conceição Comissr.<sup>o</sup> dos Pes. de S. Dg.<sup>os</sup> sobre o dar o Sen.<sup>o</sup> livre de Drt.<sup>os</sup> os seis picos e vinte cates de Cera e na dita petição dizia jurar nos Santos Evangelhos o Irmão Leigo Fr. Florentino e teve p' desp.<sup>o</sup> como os mais

requerimt.<sup>66</sup> forão feitos em nome do Rd.<sup>o</sup> Supp.<sup>o</sup> não ademite este Sen.<sup>o</sup> Jurant.<sup>o</sup> de outra q.<sup>1</sup> q.<sup>o</sup> pessoa Em Menza de Vereação Houve lersse huma petição de Fr. Franc.<sup>o</sup> de Santo Agost.<sup>o</sup> pedindo ao Sen.<sup>o</sup> o asolvesse de pagar os Drt.<sup>os</sup> de huma Batta e quatro Batinhas de Cera, q' de Timor viera de Esmolla a Nossa Snr.<sup>a</sup>; desp.<sup>o</sup> Assignadoçe como pede Em Menza de Vereação Houve lersse a petição de Dg.<sup>o</sup> Roiz, polvorista a qual foi defferida como consta do termo q' se fes no L.<sup>o</sup> do Archivo do Sen.<sup>o</sup> Houve paçar ordê ao Procurador p.<sup>a</sup> dar quinhentos taeis ao Polvorista p' assim ter ajustado com o Sen.<sup>o</sup> Houve paçar consto ao Tizr.<sup>o</sup> dos mil taeis q' o Procurador tinha recebido e' vinte quatro de Julho p' ter o Procurador perdido a ordê q' se lhe tinha entregado p.<sup>a</sup> receber os ditos mil taeis, tão bẽ leusse huma petição de Sabastião Simoens de Caru.<sup>o</sup> na qual pedia Licença ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> poder alugar duas boticas, desp.<sup>o</sup> — Sendo na Rua do Bazar pode o Supp.<sup>o</sup> alugar a Chinas, Capazes em Menza de Vereação; e aqui se houue p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Nogueira, Guim.<sup>es</sup>, Coelho, Sinal de Andre Miz.

#### 4-9-1748

Aos quatro dias do mes de Septbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando Em Menza de Vereação Houve ler a fl. das despesas do Procurador deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz do mes de Agosto e ficou aprovada em Menza de Vereação, Houve ler huma petição de Coleta de Noronha na qual pedia Licença p.<sup>a</sup> alugar humas Cazas no Bazar pqn.<sup>o</sup> ao China Oenqua; e teue p' desp.<sup>o</sup> a seu tempo serã defferida Em Menza de Vereação; e aqui se houue p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerram.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu M.<sup>al</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 7-9-1748

Aos Sete dias do mes de Septbr.<sup>o</sup> de mil Sete Sentos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezt.<sup>o</sup> anno servem estando Em Menza de Vereação Houve lersse huma petição de Luis Coelho vereador deste Sen.<sup>o</sup> na qual pedia Licença a este Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> poder murar desde a sua Tercena the a boca do Gude; e teue p' desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação; Houve paçar orde' ao P.<sup>es</sup> deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> dar vinte e sinco taeis aos Pedreiros q' ajustarão a obra do muro da praya pqn.<sup>o</sup> Em Menza de Vereação tão be' o Juis ordinar.<sup>o</sup> João Ribr.<sup>o</sup> Guimaraens fes prezt.<sup>o</sup> a Menza de como o Exmo e Reverendicimo Sñor Bispo D. Fr. Maria de S. Roza lhe pedira fizesse a saber de como viera de Timor tres picos de Cera Bruta p.<sup>a</sup> Seruiço da Sua Capella, e Altar da Snr.<sup>a</sup> Santa Anna, em orde' o

Sen.<sup>o</sup> lhe dar a d.<sup>a</sup> Cera Livre de Drt.<sup>as</sup>; e sendo ouvido p' todos asentarão viesse p' petição para ser deffirido e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcrramt.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu M.<sup>ed</sup> da Silva Miz Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevi = Mend.<sup>ca</sup>, Coelho, Nogueira, Sinal de Andre Miz, Coelho.

#### 14-9-1748

Aos quatorze dias do mes de Septbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de D.<sup>a</sup> na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando Em Menza de Vereação Houve ler huma petição do Procurador do Convt.<sup>o</sup> de S. Domingos pedindo licença ao Sen.<sup>o</sup> para morar na Botica q' o mesmo Sen.<sup>o</sup> mandou tirar as portas e janellas pella morte dos dous Chinas a qual Botica dis o d.<sup>o</sup> P.<sup>er</sup> ter deixado a deffunta Paulla de Lima ao d.<sup>o</sup> q' p'(sic.) morar nella, e teve p' desp.<sup>o</sup> a seu tempo será defferido Em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Manoel da Silva Mello pedindo ao Senado q' visto elle ter pedido ao Tizr.<sup>o</sup> huma Guarda, e não lha dar o Sen.<sup>o</sup> lhe desse huma Esmolla e teve p' desp.<sup>o</sup> vocal em Menza a my Escrivão da Camara guarde a d.<sup>a</sup> petição sem desp.<sup>o</sup> Houve ler huma petição de Agn.<sup>ca</sup> Marques pedindo Licença p.<sup>a</sup> poder alugar huma Botica sua desp.<sup>o</sup> a seu tempo será deffirida Em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Ant.<sup>o</sup> Joze da Costa e Apollinario da Costa pedindo Licença p.<sup>a</sup> mandar o seu Barco N. Snr.<sup>a</sup> do Amparo, p.<sup>a</sup> a Costa da India; desp.<sup>o</sup> a seu tempo será defferido Em Menza de Vereação tão be' se leu a Chapa q' mandou o Nhifu sobre os dezacete pontos tão be' se tratou o fazerçe nouos Almotaceis e não houve cfeito e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcrramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Miz, Alferes e Escrivão de Camara desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevi = Mend.<sup>ca</sup>, Coelho, Nogueira, Guim.<sup>ca</sup>, Coelho, Sinal de Andre Miz.

#### 2-10-1748

Aos dous dias do mes de 8br.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno serve' estando Em Menza de Vereação Houve ler huma Carta do Sñor Governador e Capp.<sup>ta</sup> Geral escrevida a este Sen.<sup>o</sup> como tão bem a reposta q' o d.<sup>o</sup> Sñor se escreveu q' tudo fica registado no Archivo deste Sen.<sup>o</sup> Houve ler huma petição de Vicente Frr.<sup>a</sup> de Caru.<sup>o</sup> na qual pedia o Sen.<sup>o</sup> fosse seruido mandar paçar pello Escrivão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> huma Certidão a cujo titullo foi despachado o Barco Santa Anna e S. Maria o anno de 1747 p.<sup>a</sup> Bt-tavia e e' 1748 p.<sup>a</sup> Manilla, e teve p' desp.<sup>o</sup> Passe do q' constar Em Menza de Vereação - Houve ler huma petição do Sr. Francisco Folary Procurador da Vice Provincia da China na qual pedia mandaçe o Sen.<sup>o</sup> alevantar a parede q' parte o tronco e suas Cazinhas a qual não teve desp.<sup>o</sup> só sim se paçou orde' vocal ao Procurador deste Sendo p.<sup>a</sup> mandar alevantar Houve ler huma petição de Ant.<sup>o</sup> Jozé da Costa

Senhorio do Barco N. Snr.<sup>a</sup> do Amparo pedindo Licença p.<sup>a</sup> mandar o seu Barco p.<sup>a</sup> Viage' q' pretende fazer a qual não teue desp.<sup>o</sup> p' mandarem ficar no Cartr.<sup>o</sup> e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros, e officiaes Eu M.<sup>cl</sup> da Silva Miz, Alferes, e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>ca</sup>, Coelho, Nogueira, Guim.<sup>ca</sup>, Sinal de Andre Miz.

5-10-1748

Aos sinco dias do mes de Sbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos (quarenta e) oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno serve' estando Em Menza de Vereação Houve ler huma Carta do Sñor Governador e Capp.<sup>m</sup> Geral desta Cid.<sup>e</sup> como tão be' a repostas q' este Sen.<sup>o</sup> escreveu ao d.<sup>o</sup> Sñor o q' tudo està registado no Archivo deste Sen.<sup>o</sup> tão be' se leu a Folha das despesas do mez de Septbr.<sup>o</sup> q' aprezen-tou a este Sen.<sup>o</sup> o Procurador della Andre Miz a qual fl. se aprovou e se mandou registrar e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' be' do q' fis este termo de Emcerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu M.<sup>cl</sup> da Silua Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Coelho, Mend.<sup>ca</sup>, Nogueira, Guim.<sup>ca</sup>, Sinal de Andre Miz.

9-10-1748

Aos noue dias do mes de outbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando Em Menza de Vereação Houve ler huma petição do Sr. Franc.<sup>o</sup> Folexy procurador da Vice Provincia pedindo nella, ao Sen.<sup>o</sup> lhe mandaçe despejar o China Anlao, das Cazas em q' mora p' lhe estar apotecadas (sic.) as Cazas desp.<sup>o</sup> requiera a q.<sup>m</sup> toca Em Menza de Vereação tão be' se leu huma petição de Ant.<sup>o</sup> Correa pedindo ao Sen.<sup>o</sup> lhe satisfizece oito ttaeis sinco mazes sinco condrins p.<sup>a</sup> dache' das pedras de espingardas e buiño de Azeite Coco e seis pelles p.<sup>a</sup> caixas e logo se paçou orde' vocal ao Procurador p.<sup>a</sup> satisfazer a d.<sup>a</sup> contia tão bem se abriu a Pauta de Timor do anno de mil Sete Centos e sincoenta em q' sahio o Barco N. S. da Guia, e Almas Santas, e a Chalupa Santa Ritta e Santo Agostinho; e logo se paçou orde' vocal ao Alcaide p.<sup>a</sup> notificar aos Senhorics da Challupa Santa Ritta p.<sup>a</sup> se preparar p.<sup>a</sup> a Viage' de Timor e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcerramt.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>ca</sup> eu M.<sup>cl</sup> da Silua Miz Alferes, e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Coelho, Guim.<sup>ca</sup>, Nogueira, Sinal de Andre Miz.

12-10-1748

Aos doze dias do mes de Sbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os

Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezente anno serve' estando em Menza de Vereação Houve ler huma petição de M.<sup>el</sup> Vicente Roza na qual pedia Licença p.<sup>a</sup> mandar o seu Barco N. Snr.<sup>a</sup> da Penha de França p.<sup>a</sup> a Costa da India e teve p' desp.<sup>o</sup> Como pede. Em Menza de Vereação Houve dar o juram.<sup>o</sup> aos Almotaceis como do termo conta(sic.); e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emceram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz, Alferes, e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Guim.<sup>es</sup> Coelho, Nogueira, Coelho, Sinal de Andre Miz.

#### 19-10-1748

Aos dezanoué dias do mes de outubro de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds. na China, na Caza da Camara della juntos os Ministros q' neste prezente anno servem estando em Menza de Vereação Houve lersse huma petição do Reverendiçissimo Pe. Luis de Sigr.<sup>o</sup> V. Provincial da Vice Provincia da China na qual pedia o trelado do termo q' se fes poucos dias antes do dia trinta e hú de Julho em q' assistio o Sen.<sup>o</sup> e Sñor G.<sup>es</sup> e Capp.<sup>es</sup> Geral e Conçelho, e Prellados; e teve p' desp.<sup>o</sup> Passe do q' constar em Menza de Vereação Houve ler huma petição do Portr.<sup>o</sup> Adrião da Crus pedindo ao Sen.<sup>o</sup> lhe mandaçe dar hú p' C. das arremataçoens p.<sup>a</sup> o seu sustento; e teue p' desp.<sup>o</sup> ha p' bem este Sen.<sup>o</sup> q' de todas as arremataçoens q' se fizerem dos Leilloens; q' os ouidores e Juizes ordinr.<sup>es</sup> e Juis dos orffaos dè ao Supp.<sup>o</sup> hú p' C. visto a necessidade q' alega e ser notorio em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Jozefa Pr.<sup>a</sup> Filha legitima do defunto Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> na qual pedia ao Sen.<sup>o</sup> huma esmolla p.<sup>a</sup> ajuda do seu Cazam.<sup>o</sup> visto estar ja ajustada cõ Jozeph da Silva portugues; e sendo pello vereador do mes Luis Coelho tomados os votos asentarão ficasse p.<sup>a</sup> rezolver em outra Vereação e eu Escrivão da Camara adeverti aos ministros a orde' q' neste Sen.<sup>o</sup> ha do Sñor Marques V. Rey da India p.<sup>a</sup> não se dar nada p' titullo algum e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emceram.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos ministros, e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz, Alferes, e Escrivão da Camara, q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 30-10-1748

Aos trinta dias do mes de outubro de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos os ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Luis Coelho na qual pedia Licença p.<sup>a</sup> mandar o seu Barco Santo Antonio p.<sup>a</sup> a Costa da India; e Madrasta, e teue p' desp.<sup>o</sup> Como pede em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Vicente Ferreira de Caru.<sup>o</sup> pedindo ao Sen.<sup>o</sup> lhe paçasse o Escrivão da Camara p' Certidão se na monção de 1747 e na de 1748 despachou Simão Vicente Roza, em seu nome o Barco N. Snr.<sup>a</sup> da Pied.<sup>e</sup> desp.<sup>o</sup> Como em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Jeronimo Caru.<sup>o</sup>



de Moraes em q' pedia ao Sen.<sup>o</sup> se lhes deçe vista das suas contas de q' foi Procurador e se não o liuraçe o Sen.<sup>o</sup> do alcançe q' se achæua alcançado e teue p' desp.<sup>o</sup> o Nosso Escriuão da Camara darà p' tresllado a fl. assim as do Supp.<sup>o</sup> como a de Simão Vicente Roza e de João Antunes p' todos tres terem seruido no d.<sup>o</sup> anno Em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Ant.<sup>o</sup> Mascarenhas na qual pedia q' os Ministros e off.<sup>es</sup> deste Senado p.<sup>a</sup> bem de seus requerim.<sup>os</sup> lhes paçasse o pe da d.<sup>a</sup> petição huma atestação em q' atestarem os procedim.<sup>os</sup> do Supp.<sup>o</sup> declarando nella se elle desde q' se açcha(sic.) nesta Cid.<sup>e</sup> deo notta ou escandallo de sua prt.<sup>e</sup> a peçoa alguma; a q.<sup>1</sup> não teve desp.<sup>o</sup> e ficou no Cartr.<sup>o</sup> tão bem veyo nesta Caza da Camara o Capp.<sup>m</sup> da Champana de Manilla e se ajustou cõ o Sen.<sup>o</sup> a pagar conforme o costume dos nossos moradores a vista do q' logo se deo ordem o Procurador p.<sup>a</sup> hir dar parte o Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral Ant.<sup>o</sup> Jozè Telles de Menezes de como ja estaua ajustado o d.<sup>o</sup> Capp.<sup>m</sup> com o Sen.<sup>o</sup> e fosse seruido dar Licença p.<sup>a</sup> entrar a Champana p.<sup>a</sup> dentro e pello dito Procurador foi dado prt.<sup>e</sup> ao Sen.<sup>o</sup> q' o Sñor G.<sup>o</sup> lhe dicara q' mandaria orde' para entrar a d.<sup>a</sup> Champana; tão be' se paçou orde' ao Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Simão Vicente Roza para tirar os Drt.<sup>os</sup> da prata e fazenda q' trouxer a d.<sup>a</sup> Champana assim como os merradores (sic.) desta Cid.<sup>e</sup> e q' sã de mil pt.<sup>as</sup> q' o Capp.<sup>m</sup> trazia p.<sup>a</sup> seus gastos se lhe não tirasse Drt.<sup>os</sup> e q' tão bem metesse guardas capazes em ordê a ter atenção assim o Capp.<sup>m</sup> cõ a off.<sup>es</sup> da d.<sup>a</sup> Champana; e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fıs este termo de emcerram.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz, Alferes e Escriuão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi — Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Coelho, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

## 2-11-1748

Aos dous dias do mes de Novembro de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os ministros e officiaes q' neste prezente anno servem, estando em Menza de Vereação Houve ler huma petição do Sorgiam João Franc.<sup>o</sup> Martim pedindo ao Sen.<sup>o</sup> lhe concedesse a dyzistença de Sorgiam desta Cid.<sup>e</sup>, em rezão de lhe faltar ainda hũ anno p.<sup>a</sup> completar os tres annos a q' està obrigado visto a tterra estar abundante de peços q' poço cõ Siencia exzerçer a d.<sup>a</sup> occupação; e teve p' desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação tão bem logo se mandou chamar o Sorgiam Françez Jorge Morellion, e sendo lhe proposto pello Vereador do mes Joaquim Joze de Mend.<sup>o</sup>, se queria aseitar o ser Sorgiam desta Cid.<sup>e</sup>, respondeu q' sim porem q' ja tinha tirado Chapa p.<sup>a</sup> hir a Cantão a seu negocio; e q' lhe concedessem o hir p' hũ mes o q' logo lhe foi concedido; e como aseitasse se fes termo no Livro dos Concelhos geraes p.<sup>a</sup> todo tempo constar; tão be' se paçou ordê ao Tizr.<sup>o</sup> deste Senado p.<sup>a</sup> do dinhr.<sup>o</sup> da sua receita entregar dous mil ttçais ao Procurador do mesmo p.<sup>a</sup> a contribuição das despesas deste Sen.<sup>o</sup> Tão bem foy lida huma Carta do Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes; em q' mandou dizer ao Sen.<sup>o</sup> despidem o Portr.<sup>o</sup> João da Costa; e q' fizeram outro, a q.<sup>1</sup> Carta está registada no L.<sup>o</sup> das Cartas, a vista do q' se mandou chamar Ant.<sup>o</sup> Joze Carnr.<sup>o</sup>, a q.<sup>m</sup> se preguntou

se queria ser Portr.<sup>o</sup> do Sen.<sup>o</sup>, e sendo pello d.<sup>o</sup> ouvido dice q' da sua prt.<sup>e</sup> asseitava, porém como merinho, e soldado lhe hera nesseçr.<sup>o</sup> Licença assim do Sñor Bispo, como do Sñor G.<sup>o</sup>; a vista do q' se mandou chamar a Joze Caru.<sup>o</sup>, o qual vindo a Menza, se lhe preguntou pello vereador do mes Joaquim Joze de Mend.<sup>o</sup>, se queria ser portr.<sup>o</sup> desta Caza da Camara, dice q' asseitava a mr.<sup>o</sup> q' lhe fazião; e sendo pello d.<sup>o</sup> asseito se lhe deu o Juram.<sup>o</sup> dos Santos Evangelhos pello Juis ordin.<sup>o</sup> mais velho Joze Coelho, p.<sup>a</sup> debaixo delle fazer sua obrigação, e o mais a q' a d.<sup>a</sup> occupação he obrigado; e assim o prometeu fazer; e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do que fis este termo de Emcerram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Martins, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>o</sup> q' o escrevi = Coelho, Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 6-11-1748

Aos seis dias do mes de Novembro de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deos na Caza da Camara della juntos os Ministros e off.<sup>o</sup> q' neste presente anno servem estando em Menza de vereação Houve ler huma petição do Rd.<sup>o</sup> Pe. Agostinho Bollinou Espanhó pedindo ao Sen.<sup>o</sup> lhe desse livre de Drt.<sup>o</sup> duzentas sincoenta pt.<sup>o</sup> q' de Manilla lhe vierão p.<sup>a</sup> sudicio e vinho e teve p' desp.<sup>o</sup> o Tizr.<sup>o</sup> não tirará Drt.<sup>o</sup> da d.<sup>a</sup> prt.<sup>a</sup> Em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Micaella de Abreu pedindo L.<sup>o</sup> ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> Timor buscar seu Marido Franc.<sup>o</sup> Joze de Lima e teve p' desp.<sup>o</sup> Como pede, em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Alesandre Pr.<sup>o</sup> de Campos pedindo L.<sup>o</sup> ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> alugar huma cazinha sua ao China Bonito e teve p' desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Ant.<sup>o</sup> Mascarenhas filho de Goa em que pedia ao Sen.<sup>o</sup> huma atestação dos seus procedim.<sup>o</sup>, e teve p' desp.<sup>o</sup> Atestamos nós em como o Supp.<sup>o</sup> depois que assiste nesta Cid.<sup>o</sup> nos não consta ter dado escandallo algum a pessoa alguma cõ os seus procedim.<sup>o</sup> Em Menza de Vereação Tão be' se paçou orde' o Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> entregar ao Tizr.<sup>o</sup> da Santa Caza da Mz.<sup>a</sup> mil e duzentos taéis dos ganhos dos doze mil taéis q' este Sen.<sup>o</sup> tem em assi a ganhos da terra de 10 p' C. e tão hem na d.<sup>a</sup> orde' ordenava o Sen.<sup>o</sup> ao d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> do Sen.<sup>o</sup> entregaçe ao d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> da Santa Caza da Mz.<sup>a</sup> mil taéis cõ seus ganhos vencidos de 10 p. C. os q.<sup>o</sup> este Sen.<sup>o</sup> tinha tomado a g.<sup>o</sup> este prez.<sup>o</sup> anno de 1748 p.<sup>a</sup> as suas despezas; Tão be' veyo a este Sen.<sup>o</sup> o Capp.<sup>o</sup> do Champana de Manilla e fes prez.<sup>o</sup> de como trazia trezentos sacos de Arros p.<sup>a</sup> seu gasto dos q.<sup>o</sup> pedia ao Sen.<sup>o</sup> lhe não tiraçe Drt.<sup>o</sup> a vista do q' se deu orde' ao Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> não tirar Drt.<sup>o</sup> delles. Tão be' se fizerão nouos Almotaccis e off.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> em Menza de Vereação a orde' de Sñor Marques de Castello nouo V. Rey da India sobre o mandarem as contas das receitas e despezas deste Sen.<sup>o</sup> ao d.<sup>o</sup> Sñor V. Rey da India como tão be' escrever este Sen.<sup>o</sup> ao d.<sup>o</sup> Sñor p' duas vias ambas no Barco da Viage' Tão be' se deu orde' o P.<sup>o</sup> do Sen.<sup>o</sup> desse des t.<sup>o</sup> a João da Costa Portr.<sup>o</sup> q' foi deste Sen.<sup>o</sup> e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> vereação p' bem do q' fis

este termo de Emcerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu M.<sup>el</sup> da Silva Martins Alferes mor e Escriuão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

9-11-1748

Aos noue dias do mes de Noubr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes q' neste prezt.<sup>o</sup> anno seruem estando Em Menza de vereação Houve vir a esta Caza da Camara, e fis prezt.<sup>o</sup> a menza fazer prezt.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> vender a roupa q' tinha tirado de Drt.<sup>es</sup> e lhe foi ordenado q' qrt.<sup>o</sup> fr.<sup>a</sup> q' se contarão treze de Corrt.<sup>o</sup> viesse a d.<sup>a</sup> roupa a este Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> se vender; Houve ler huma petição de Sufia Gomes v.<sup>a</sup> de Ant.<sup>o</sup> Ayres Frr.<sup>a</sup> em q' pedia ao Sen.<sup>o</sup> lhe desse p' esmolla as Cazas q' o d.<sup>o</sup> seu marido deixou ao Sen.<sup>o</sup> p' retuição, e teve p' desp.<sup>o</sup> Não ha q' deffirir Em Menza de Vereação Tão be' se assentou q' o P.<sup>es</sup> deste Sen.<sup>o</sup> lançaçe nas Cazas do deffunto João de Souza Mag.<sup>es</sup> p.<sup>a</sup> desconto da diuida em q' o d.<sup>o</sup> ficou alcançado sendo Procurador como consta no L.<sup>o</sup> 3.<sup>o</sup> das Recceitas do P.<sup>es</sup> a fl.<sup>a</sup> 138 verço do termo feito e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu Manoel da Silva Miz, Alferes, e Escriuão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Coelho, Guim.<sup>es</sup> Sinal de Andre Miz.

13-11-1748

Aos treze dias do mes de Noubr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes q' neste presente anno seruem estando em Menza de Vereação se assentou q' o Vereador Luis Coelho tomasse a sua Conta a escrita q' este Sen.<sup>o</sup> deve fazer a Illmo e Exmo Sñor Marques V. Rey da India e a my Escriuão da Camara derão ordem p.<sup>a</sup> q' entregace ao d.<sup>o</sup> Vereador Luis Coelho os treslados de dous termos q' nesta Caza da Camara se fizerão em Prezença do Sñor G.<sup>es</sup> e Prellados das Rellegioens e Conçelho dos homens bons os q.<sup>es</sup> treslados forão feitos a respeito da molestia q' este Sen.<sup>o</sup> teve pella morte de dous Chinas e hú delles foi feito em vinte e tres do mes de Junho de mil Sete Centos quarenta e oito; e outro aos noue dias do mes de Agosto da d.<sup>a</sup> hera assima; Houve ler huma Carta do Sñor G.<sup>es</sup> na qual Recomenda ao Sen.<sup>o</sup> a orde' q' nesta Caza da Camara ha em q' dis q' todos os annos se mande ao Illmo e Exmo Sñor Marques V. Rey hú treslado da Recceita e despeza annual; deste Sen.<sup>o</sup> a qual Carta se respoustou cujas se açhão registadas no L.<sup>o</sup> dos Registos deste Sen.<sup>o</sup> tão bem li o termo, que se fes neste Sen.<sup>o</sup> no anno de mil Sete Centos e trinta e sinco de q' João de Souza ficou alcançado sendo Procurador no anno de mil sete Centos e trinta e dous; tão be' veyo o Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> a fazer Lei-lão da Roupa q' tirou de Drt.<sup>es</sup> digo de alguma ropa q' tirou de Drt.<sup>es</sup> a q.<sup>l</sup> vendeu na porta do Sen.<sup>o</sup> tão be' se leu huma petição de Micaella de Abreu pedindo ao

Sen.<sup>o</sup> lhe deçe huma esmolla p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> Timor a q.<sup>1</sup> não teve desp.<sup>o</sup> tão be' se assentou ser conviniente procurar alguma couza p.<sup>a</sup> dar de Sauguate ao Mandarim Nhinfu e aqui se houve p.<sup>a</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de encerram.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu M.<sup>cl</sup> da Silva Miz, Alferes, e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>ca</sup>, Coelho, Guim.<sup>ca</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 14-11-1748

Aos quatorze dias da manhã de Noubr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos, na China, na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando Em Menza de Vereação asentarão p.<sup>a</sup> na tarde deste dito dia quatoze se acharem nesta Caza da Camara, p.<sup>a</sup> se tratar o q' for mais conviniente ao bem Commum desta Cid.<sup>e</sup> e aqui se houve p.<sup>a</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Encerram.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>cl</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>ca</sup>, Coelho, Guim.<sup>ca</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 14-11-1748

Aos quatoze dias do mes de Noubr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos de tarde nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando Em Menza de Vereação Houve virem a esta Caza da Camara os Mercadores Chinas, os q.<sup>es</sup> confiriam (sic.) cõ os Ministros e off.<sup>es</sup> deste Sen.<sup>o</sup> em ordem ao bem Commum desta Cid.<sup>e</sup> e aqui se houve p.<sup>a</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' be' do q' fis este termo de Encerram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos ministros e officiaes Eu M.<sup>cl</sup> da Silva Miz Alferes e Escrivão da Camara q' o escrevy Tão be' me ordenarão a my Escrivão da Camara tirasse o treslado da Carta do Sñor Marques de Castello nouo V. Rey da India sobre a diuida em q' João de Souza Mag.<sup>ca</sup> ficara alcançado cõ o Sen.<sup>o</sup> sendo Procurador p.<sup>a</sup> se acostar o Requerim.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> fazer a Cobrança Eu d.<sup>o</sup> M.<sup>cl</sup> da Silva Miz, Alferes, e Escrivão da Camara q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>ca</sup>, Coelho, Guim.<sup>ca</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 16-11-1748

Aos dezaccis dias do mes de Noubr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds. na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando Em Menza de Vereação Houve lersse a folha da despeza do mes de outubro dada pello Procurador deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz a qual foi aprovada Em Menza de Vereação Houve lersse húa Carta do Sñr.<sup>o</sup> G.<sup>ca</sup> e Capp.<sup>ca</sup> Geral desta Cid.<sup>e</sup> sobre a tranqueira do oupù a qual este Sen.<sup>o</sup> repostou os q.<sup>es</sup> ficão registados no L.<sup>o</sup> de Registos deste Sen.<sup>o</sup> tão bem se assentou o fazersse hum Sauguate capàs ao Mandarim Nhinfu e aqui se houve p.<sup>a</sup> acabada a

d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcerrant.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> eu Manoel da Silva Miz, Alferes, e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

20-11-1748

Aos vinte dias do mes de Noubr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os ministros e officiaes q' neste prezt.<sup>o</sup> anno servem estando Em Menza de Vereação Houve lersse duas Cartas do Sñor Governador e Capp.<sup>es</sup> Geral desta Cid.<sup>e</sup> a saber huma sobre a tranqueira do oupù e otra sobre o mandar o Sen.<sup>o</sup> o treslado da fl. da Reccita, e despeza ao Illmo e Exmo Sñor Marques V. Rey da India, as quais se repostou cujas se registrarão no L.<sup>o</sup> dos Registos do Sen.<sup>o</sup> houve ler huma petição do Barco Nossa Snr.<sup>a</sup> da Esperança do Senhorio M.<sup>el</sup> Frz, pedindo Licença p.<sup>a</sup> fazer viage' p.<sup>a</sup> a Costa de Goa the Costa de Corabandel e teue p' desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Caetitana de Souza V.<sup>a</sup> de João de Souza Mag.<sup>es</sup> pedindo ao Sen.<sup>o</sup> remisse as Cazas q' forão de seu defunto Marido visto ficar devendo ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> ella morar nellas, e não teve desp.<sup>o</sup> ficou p.<sup>a</sup> outra Vereação Aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcerrant.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz Alferes, e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>es</sup> Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

23-11-1748

Aos vinte e tres dias do mes de Noubr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na Caza da Camara della juntos os ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando em Menza de Vereação Houve lersse huma petição de Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> Braga, pedindo nella ao Sen.<sup>o</sup> fosse seruido mandar ao Escrivão da Camara deste Sen.<sup>o</sup> paçar p.<sup>a</sup> Certidão o ponto do termo de 1747 em q' despachou o seu Barco Nossa Snr.<sup>a</sup> do Carmo, e Sam Franc.<sup>o</sup> X.<sup>es</sup> p.<sup>a</sup> os portos Mallayos e Costa de Corabandel a Carga do Ingles Franc.<sup>o</sup> Caro e teve p' desp.<sup>o</sup> Passe do q' constar Em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> Braga pedindo nella ao Sen.<sup>o</sup> Licença p.<sup>a</sup> fazer Viagem p.<sup>a</sup> Manilla na embarcação do Capp.<sup>es</sup> D. Jeronimo Hita Nossa Snr.<sup>a</sup> da Conceição e teue p' desp.<sup>o</sup> Como pede, e a farà prezt.<sup>o</sup> ao Sñor G.<sup>es</sup> e Capp.<sup>es</sup> Geral p.<sup>a</sup> a confirmar em Menza de Vereação Houve ler huma Carta do Sñor G.<sup>es</sup> e Capp.<sup>es</sup> Geral a qual se respondeu as q.<sup>es</sup> ficão registadas no Archivo deste Sen.<sup>o</sup> tão be' este Sen.<sup>o</sup> escreveo ao Sñor G.<sup>es</sup> sobre a salua do Mandarim Nhinfu a q.<sup>l</sup> se registou no Archivo deste Sen.<sup>o</sup> e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcerrant.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz, Alferes, e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

Aos vinte e sete dias do mes de Noubr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando em Menza de Vereação Houve ler huma Carta do Sñor G.<sup>oe</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral desta Cid.<sup>e</sup> na qual trataua sobre Joaquim Lopes da Silua, e Miguel Pedro Heitor; a q.<sup>1</sup> se registou no Arquivo deste Sen.<sup>o</sup> como tão bem a reposta della, tão be' este Sen.<sup>o</sup> escreveu ao d.<sup>o</sup> Sñor huma Carta sobre o Anhão de M.<sup>cl</sup> Frz. e Jozè Sirigado; a q.<sup>1</sup> se registou no Archivo do Sen.<sup>o</sup> tão be' veyo a este Sen.<sup>o</sup> M.<sup>cl</sup> Frz. e Jozè Sirigado; e apresentarão a Menza húa petição de Representação sobre o Anhão q' em Mallaca tomarão os olhandezes; e tão bem as suas Justificaçoens p.<sup>a</sup> este Sen.<sup>o</sup> dar Conta ao Illmo e Exmo Sñor Marquez V. Rey da India o q' tudo ficou neste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> se dar Conta ao d.<sup>o</sup> Sñor e lhe ser remetido tudo e tão bem Houve ler huma petição de Vicente Frr.<sup>a</sup> de Carualho na qual pedia Licença p.<sup>a</sup> o seu Barco Santa Anna e S. Maria fazer Viage p.<sup>a</sup> a Costa da India e teue p' desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação e aqui se houue p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcerram.<sup>o</sup> adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> eu M.<sup>cl</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup>, q' o escrevy = Mend.<sup>os</sup>, Coelho, Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Miz.

Aos vinte e noue dias do mes de Nobr.<sup>o</sup> de 1748 annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de D.<sup>e</sup>, na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes q' neste d.<sup>o</sup> anno serve' estando em Menza de Vereação Houve propor o Vereador mais velho Luis Coelho q' ao Procurador deste Sen.<sup>o</sup> tinha vindo duas Chapas a saber huma do Mandarim Nhinfû e outra do Mandarim preto, a tão bem propor ser conviniente buscar algum modo p.<sup>a</sup> acabar a estoria da tranqueira e sendo p' todos ovido assentarão ser conviniente p.<sup>a</sup> o q' se mandou Chamar os Mercadores Chinas os q.<sup>es</sup> vierão a esta Caza da Camara aos q.<sup>es</sup> propos o Vereador mais velho Luis Coelho a defiduldade da tranqueira sobre o fazersse p' ser a paçage das Prociçoens, e da gente, e q' p' detras da parede mt.<sup>as</sup> vezes se não podia paçar p' respeito da agua, p.<sup>a</sup> o q' viciem o modo de q' Sorte havia de ser em orde' ao socego desta Cid.<sup>e</sup> e pellos ditos Mercadores foi respondido q' oupù queria a tranqueira e q' se obrigauão a q' ficarem portas grd.<sup>es</sup> p.<sup>a</sup> a paçage, e q' elles hirião fallar oupù p.<sup>a</sup> ver se podião conceguir o q' o Sen.<sup>o</sup> q.<sup>1</sup> q' he puçar a tranqueira p.<sup>a</sup> dentro deixando passage entre a parede e a tranqueira Tão bem veyo a este Sen.<sup>o</sup> fazer prez.<sup>o</sup> de como tinha sido citado p' Jeronimo Caru.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> mostrar os heros do alcance do q' foi P.<sup>oe</sup>, tão (sic.) li os dous Borois do Alcance a saber hû feito pello d.<sup>o</sup> Pedro Romano como vereador a q.<sup>m</sup> foi emcarregado o tomar as Contas do d.<sup>o</sup> P.<sup>oe</sup> q' foi outro do Vereador Joaquim Joze de Mend.<sup>os</sup>, a q.<sup>m</sup> tão bem foi emcarregado p.<sup>a</sup> rever as Contas do d.<sup>o</sup> Jeronimo Caru.<sup>o</sup> na forma da Ley e aqui se houue p' acabada a d.<sup>a</sup> vereação p' be' do q' fis este termo de emcerram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>cl</sup> da Silva Miz Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Mend.<sup>os</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

29-11-1748

Aos vinte e nove dias do mes de Nobr.<sup>o</sup> de tarde de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os ministros e officiaes q' neste prez.<sup>o</sup> anno servem estando em Menza de Vereação vierão os Mercadores Chinas principais a esta Caza da Camara os q.<sup>es</sup> fizerão presente q' o oupã não sede a estacada p' qt.<sup>o</sup> dis q' ainda se acha no Chão resquiço (sic.) da estacada antiga e q' podia o Sen.<sup>o</sup> mandar ver e q' sò dexaria fixar portas grandes como os da Cidade e abertas de noite e de dia e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' be' do q' fis este termo de Emcerram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

30-11-1748

Aos trinta dias do mes de Nbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prez.<sup>o</sup> anno serve', estando em Menza de Vereação Houve este Sen.<sup>o</sup> fazer Concelho dos homens bons neste Sen.<sup>o</sup> e assentarão se escrevece ao Sñor G.<sup>es</sup> e Capp.<sup>es</sup> Geral desta Cid.<sup>a</sup> q' dos mayores malles se deuia escolher o menor o q' melhor consta do termo q' se fes em q' todos estão assignados e ao d.<sup>o</sup> Sñor G.<sup>es</sup> e Capp.<sup>es</sup> Geral escreveo este Sen.<sup>o</sup> na forma do asento sobre a estacada a q.<sup>1</sup> fica registada no L.<sup>o</sup> dos Registos e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' be' do q' fis este termo de Emcerram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

30-11-1748

Aos trinta dias de tarde do mes de Nobr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prez.<sup>o</sup> anno serve' estando Em Menza de Vereação Houve lersse huma Carta q' o Sñor G.<sup>es</sup> e Capp.<sup>es</sup> Geral mandou a este Sen.<sup>o</sup> sobre a estacada e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' be' do q' fis este termo de emcerram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>es</sup>.

1-12-1748

Ao prim.<sup>o</sup> dia do mes de Dezembro de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos os ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prez.<sup>o</sup> anno serve' estando Em Menza de Vereação Houve

lerse huma Carta do Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>o</sup> Geral sobre a Estacada a q.<sup>1</sup> fica registada no L.<sup>o</sup> de Registos e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcrramt.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos ministros e off.<sup>o</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 1-12-1748

Ao prim.<sup>o</sup> dia de tarde do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os ministros e off.<sup>o</sup> q' neste prezente anno serve' estando Em Menza de Vereação Houve este Sen.<sup>o</sup> escrever ao Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>o</sup> Geral como tão be' se lhe mandou os traslados dos Alvaras a saber Alvara nono = Alvara decimo = Alvara decimo Tercr.<sup>o</sup> = Alvara Vigeçimo quinto = Alvara Carta de S. Magd.<sup>e</sup> q' Deos Gu.<sup>e</sup> p' traslado = e traslado da Carta do Sñor V. Rey Franc.<sup>o</sup> Joze de Samp.<sup>o</sup> e traslado da Provisão de S. Magd.<sup>e</sup> q' Da. Guc. q' se leo no dia da posse e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcrramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>o</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 2-12-1748

Aos dous dias do mes de Dezembro de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds. na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e off.<sup>o</sup> que neste prez.<sup>o</sup> anno servem estando Em Menza de Vereação Houve lersse huma Carta q' o Snor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>o</sup> Geral desta Cid.<sup>e</sup> mandou a este Sen.<sup>o</sup> sobre a estacada do oupù a q.<sup>1</sup> fica registada no L.<sup>o</sup> dos Registos deste Sen.<sup>o</sup> tão bem Houve ler huma petição e alardo do Barco Nossa Snr.<sup>a</sup> da Penha de França do Senhorio Manoel Vicente Roza p.<sup>a</sup> a Costa da India e teve o desp.<sup>o</sup> acostumado Em Menza de Vereação tão bem assentarão hirem alguns Ministros deste Sen.<sup>o</sup> a falar oupù sobre a estacada p.<sup>a</sup> ver se de dia em orde' o não fazella e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcrramt.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>o</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 3-12-1748

Aos tres dias do mes de Dezembro de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds., na China, na Caza da Camara della, juntos os ministros e off.<sup>o</sup> q' neste prez.<sup>o</sup> anno servem estando Em Menza de Vereação Houve fazer Cartas ao Exmo e Rmo Sñor Bispo e Prelados das Relligioens, p.<sup>a</sup> se acharem nesta Caza da Camara, qrt.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> quatro de Corrt.<sup>e</sup> mes e tão bem se paçou orde' vocal

ao Alcaide Dg.<sup>o</sup> dos Santos p.<sup>a</sup> auizar os homens bons do Concelho deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> tão bem se acharem no mesmo dia nesta Caza da Camara, com penna de Sincocenta pardaos; e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcrram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes, Eu Manoel da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 4-12-1747

Aos quatro dias do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Ds. na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e off.<sup>o</sup> q' neste prezte anno servem estando Em Menza de Vereação Houve lersse huma Carta do Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>o</sup> Geral desta Cid.<sup>a</sup> em q' pedia os treslados todos das ordens de Sua Magd.<sup>a</sup> q' Ds. Gue. como as do Sñor V. Rey como consta da d.<sup>a</sup> Carta q' se acha registada no L.<sup>o</sup> dos Registos da Camr.<sup>a</sup> a q.<sup>o</sup> ficou sem reposta nesta Vereação Houve fazersse Conselho Geral em q' assistio o Sñor Bispo Prellados e homens bons como contara (sic.) do termo do d.<sup>o</sup> Conselho q' se fes nesta Caza da Camr.<sup>a</sup> Houve o d.<sup>o</sup> Sñor Bispo entregar o Vereador do mes Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>o</sup> hù treslado de húa Chapa sobre nossa Santa Ley o q.<sup>o</sup> me entregou o d.<sup>o</sup> Vereador a my Escrivão da Camr.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> a registar e fica registada no L.<sup>o</sup> das Cartas do Archivo deste Sen.<sup>o</sup> Houve no d.<sup>o</sup> Conselho assima lersse as Cartas do Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>o</sup> Geral escrevidas a este Sen.<sup>o</sup> como tão be' as repostas deste Sen.<sup>o</sup> ao d.<sup>o</sup> Sñor tudo sobre a tranqueira do oupù Houve escrever ao d.<sup>o</sup> Sñor Governador e Capp.<sup>o</sup> Geral desta Cid.<sup>a</sup> e junta a Carta o treslado do termos q' se fes no d.<sup>o</sup> Conselho e sobre a estacada Houve lersse a petição e alardo do Barco Santo Ant.<sup>o</sup> do Senhorio Luis Coelho p.<sup>a</sup> a Costa da India e teve o desp.<sup>o</sup> acustumado, e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' be' do q' fis este termo de emcrram.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>o</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz, Alferes, e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>o</sup> Nogueira, Coelho, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 5-12-1747

Aos cinco dias do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e off.<sup>o</sup> q' neste presente anno servem estando em Menza de Vereação Houve virem a esta Caza da Camara os Mercadores Chinas, aos q.<sup>o</sup> o Vereador do mes Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>o</sup> propos em como este Sen.<sup>o</sup> com o seu Conselho tinha asentado q' se fizesse a estacada de sorte q' ficasse paçage entre a estacada e a parede, em orde' a evitar molestias q' poderião sosuder ao q' responderão os ditos Mercadores q' hirião fallar cõ oupù p.<sup>a</sup> ver o q' dezia; e vindo os ditos Mercadores Chinas a esta Caza da Camr.<sup>a</sup> diçerão q' oupù não queria seder e q' queria q' de todo ficasse o serco feito ficando as portas p.<sup>a</sup> a paçage, a vista do q' em orde' a não haver demora em rezão dos despachos das fazendas q' esta (sic.)

empatadas disse este Sen.<sup>o</sup> aos ditos Mercadores, q' sedião a q' se fizesse a estacada cõ condição q' denoite e dedia ficarem as portas abertas em todo o anno p' ser paçage corr.<sup>o</sup> e logo este Sen.<sup>o</sup> mandou fazer Chapa dando noticia disto o Mandarim Nhinfũ Tão bem este Sen.<sup>o</sup> respondeu a Carta do Sñor G.<sup>o</sup> sobre os treslados das ordens de S. Mgd.<sup>o</sup> q' D.<sup>o</sup> Gue. e do Snor V. Rey a q.<sup>1</sup> reposta fica registada no Archivo deste Sen.<sup>o</sup> e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerram.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Coelho. Mend.<sup>o</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

5-12-1748

Aos sinco dias de tarde do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prez.<sup>o</sup> anno servem estando Em Menza de Vereação Houve lersse huma Carta do Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>o</sup> Geral desta Cid.<sup>e</sup> em reposta da do Sen.<sup>o</sup> sobre os treslados das ordens de Sua Magd.<sup>e</sup> q' Ds. Gue. e das do Sñor V. Rey a q.<sup>1</sup> fica registada no L.<sup>o</sup> do Registos deste Sen.<sup>o</sup> Tão be' escreveo o d.<sup>o</sup> Sñor a este Sen.<sup>o</sup> huma Carta em q' tratava sobre os Capitaens da ordenança a q.<sup>1</sup> pello dito Sñor foi outra vez pedida pello Vereador mais velho Luis Coelho a q.<sup>2</sup> se entregou a d.<sup>a</sup> Carta p' orde' da Menza e aqui se houve p' acabada a dita Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerram.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

7-12-1748

Aos sete dias do mes de Debr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezente anno servem estando Em Menza de Vereação Houve lersse huma petição, e alardo do Barco Nossa Snr.<sup>a</sup> do Amparo, e Almas Santas dos Senhoiros, p.<sup>a</sup> a Viage' da Costa da India e teve o desp.<sup>o</sup> acustumado Em Menza de Vereação; Houve tão bem o Procurador deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz apresentar a fl. das despesas do mes de Nobr.<sup>o</sup> a q.<sup>1</sup> foi lida Em Menza de Vereação e aprovada, Tão be' vierão a esta Caza da Camara os Moradores Chinas, e reprezentarão de como tinha o Mandarim negro, huma Chapa do Mandarim Sun To, p.<sup>a</sup> o Sen.<sup>o</sup> sobre a estacada em q' dezia q' o Sen.<sup>o</sup> sedeçe p' culpado, ou de não fosse o Sen.<sup>o</sup> a Cantão p.<sup>a</sup> dar rezão perante o Sunto, e q' os ditos Mercadores pedirão ao d.<sup>o</sup> Mandarim q' não mandaçe a d.<sup>a</sup> Chapa ao Sen.<sup>o</sup> p' qt.<sup>o</sup> elles tinham já acabado cõ o Sen.<sup>o</sup> a estoria da estacada e pedirão os ditos Mercadores ao Sen.<sup>o</sup> fossem alguns Ministros a Caza do d.<sup>o</sup> Mandarim a darlhe noticia de q' estaua ja acabada a caria da estacada, p.<sup>a</sup> o q' forão o Vereador do mes Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>o</sup> e o Juis ordinr.<sup>o</sup> João Ribr.<sup>o</sup> Guimaraes e o P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz

Tão be' M.<sup>el</sup> Vicente Roza apresentou a este Sen.<sup>o</sup> huma petição de protesto contra o Juis ordinr.<sup>o</sup> q' serve de ouuidor Jozè Coelho e junto a d.<sup>a</sup> petição tres mandados e duas petiçoens e huma fl. de Contas; a q.<sup>1</sup> petição de protesto foi lida Em Menza de Vereação e ficou p.<sup>a</sup> outra Vereação e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerramt.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 10-12-1748

Aos des dias do mes de Debr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds., na China na Caza da Camar.<sup>a</sup> della, juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezt.<sup>o</sup> anno servem estando em Menza de Vereação Houve hir a Caza do Mandarim Siulam o Vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>es</sup> e o Vereador Luis Coelho = e o Juis ordinr.<sup>o</sup> João Ribr.<sup>o</sup> Guimaraes, e o P.<sup>er</sup> Andre Miz, p.<sup>a</sup> tratar sobre o desp.<sup>o</sup> das fazendas q' se açhauão empataadas p' respeito da tranqueira; tão (sic.) Houve lersse a petição de M.<sup>el</sup> V.<sup>te</sup> Roza sobre o Protesto a q.<sup>1</sup> ficou p.<sup>a</sup> outra Vereação e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerramt.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Mend.<sup>es</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 11-12-1748

Aos onze dias do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds. na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezt.<sup>o</sup> anno serve' estando Em Menza de Vereação Houve lersse huma petição de alardo do Barco Santa Catharina dos Senhorios Andre Miz João Baupt.<sup>a</sup> Lisboa p.<sup>a</sup> a Corte de Goa e teve o desp.<sup>o</sup> acostumado Em Me'za de Vereação Houve lersse huma petição de Guiomar Soares pedindo Licença p.<sup>a</sup> pagar p.<sup>a</sup> Timor adonde está seu Filho e teve o disp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Houve este Sen.<sup>o</sup> escrever Carta ao Sñor G.<sup>or</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral desta Cid.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup> se achar nesta Caza da Camara Sabbado quatorze de Corrt.<sup>e</sup> mes p.<sup>a</sup> a repartição do Bague a q.<sup>1</sup> fica registada no L.<sup>o</sup> dos Registos deste Sen.<sup>o</sup> Houve o Vereador do mes representar ser necessr.<sup>o</sup> nomear dous Procuradores p.<sup>a</sup> hirem a Corte de Goa a tratar sobre varios negocios pertencentes a este Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> o q' assentarão todos q' fossem p.<sup>a</sup> Procuradores deste Sen.<sup>o</sup> o Rd.<sup>o</sup> Pe. Provincial da Provincia do Jappão Estevelo Lopes e Rd.<sup>o</sup> Pe. Prior de Santo Agustinho Fr. M.<sup>el</sup> dos Remedios aos q.<sup>es</sup> ditos se escreveo dandolhe prt.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup> aseitarem e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerramt.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

Aos doze dias do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup>, de Macao do nome de Deos na China na Caza della juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prez.<sup>t</sup> anno serve' estando em Menza de Vereação, Houve lersse huma Carta do Rd.<sup>o</sup> Pe. Provincial da Provincia do Japão em reposta da q' o Sen.<sup>o</sup> lhe escreveu e nella se escuzou nomeando o Rd.<sup>o</sup> Pe. Franc.<sup>o</sup> Albrito (sic.) da Comp.<sup>a</sup> de Jesus as q.<sup>as</sup> Cartas fiação registadas no L.<sup>o</sup> dos Registos deste Sen.<sup>o</sup> tão bem houve lersse huma Carta do Rd.<sup>o</sup> Pe. Prior de Santo Agostinho Fr. M.<sup>cl</sup> dos Remedios em resposta da q' o Sen.<sup>o</sup> lhe escreveu na qual se escuzava de P.<sup>es</sup> deste Sen.<sup>o</sup> a Carta e a do Sen.<sup>o</sup> fiação registadas no L.<sup>o</sup> dos Registos deste Sen.<sup>o</sup> Tão bem assentarão q' fosse o dito Rd.<sup>o</sup> Pe. Franc.<sup>o</sup> Albrito da Comp.<sup>a</sup> de Jesus e o vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Carualho da Fon.<sup>ca</sup> p' Procuradores deste Sen.<sup>o</sup> na Corte de Goa a tratar os negocios do d.<sup>o</sup> Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> o q' logo mandarão chamar o Tabalião Alexandre de Campos a quem lhe deram orde' p.<sup>a</sup> fazer Procuração nos ditos Procuradores Tão (sic.) mandou este Sen.<sup>o</sup> chamar a João Baupt.<sup>a</sup> Lisboa ao qual o Vereador do mes Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>ca</sup> disse q' este Sen.<sup>o</sup> tinha noticia de q' elle d.<sup>o</sup> tinha huma morada de Cazas avizinhadadas a Thome vas p.<sup>a</sup> vender e q' sendo assim dissece qt.<sup>o</sup> queria p' ellas p' qt.<sup>o</sup> este Sen.<sup>o</sup> as queria comprar, e sendo ouvido pello d.<sup>o</sup> João Baupt.<sup>a</sup> disse q' queria trezentos e vinte taeis, e sendo ouvido pellos Ministros e off.<sup>es</sup> lhe prometerão trezentos taeis epto o Juis ordinr.<sup>o</sup> João Ribr.<sup>o</sup> Guimaraes q' se não achou no d.<sup>o</sup> ajuste; ao q' logo o d.<sup>o</sup> João Baupt.<sup>a</sup> Lisboa aseitou o d.<sup>o</sup> preço Houve lersse huma petição de Caetana de Sousa V.<sup>a</sup> de João de Souza Mig.<sup>es</sup> pedindo ao Sen.<sup>o</sup> fosse seruido tomar posse das Cazas de seu deffunto Marido em desconto do q' ficou devendo a este Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> ella e seus Filhos morarem, e não se despachou ficando no Cartr.<sup>o</sup> Tão bem Houve lersse huma petição do Rd.<sup>o</sup> Pe. Cura da Se em q' pedia ao Sen.<sup>o</sup> fosse seruido mandar fazer termo p.<sup>a</sup> todos os annos se dar sette taeis p.<sup>a</sup> a muzica da festa de Sam João Baupt.<sup>a</sup>; e não teve desp.<sup>o</sup> ficou no Cartr.<sup>o</sup> Tão be' Houve lersse a petição de Protesto q' M.<sup>cl</sup> Vicente Roza fes a este Sen.<sup>o</sup> contra o Juis ordinr.<sup>o</sup> q' serve de ouuidor Jozê Coelho, e teve p' desp.<sup>o</sup> Como athe o prez.<sup>t</sup> se não tenha feito embargo no d.<sup>o</sup> Barco não tem lugar o requerim.<sup>o</sup> do Supp.<sup>a</sup>; Tão Eu Escrivão da Camara li a orde' do Sñor Marques V. Rey da India em q' dis q' se (sic.) não dê nada aos Ministros e ouvidores p' nenhu' titullo e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerrant.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>cl</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevy = Guima.<sup>es</sup>, Mend.<sup>es</sup>, Nogueira, Coelho, Sinal de Andre Miz.

Aos treze dias do mes de Dezembro de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camr.<sup>a</sup> della, juntos os ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezente anno serve estando em Menza de Vereação Houve escrever este Sen.<sup>o</sup> ao Rmo Pe. Provincial de Sam Paulo Estevão Lopes em reposta da q' tinha o d.<sup>o</sup> Rd.<sup>o</sup> Pe. escrito a este Sen.<sup>o</sup> as q.<sup>as</sup> fiação registadas no

Archivo deste Sen.<sup>o</sup> tão be' Houve lersse as Cartas q' este Sen.<sup>o</sup> manda ao Illmo e Exmo Sñor Marques V.Rey da India, as q.<sup>as</sup> em Menza de Vereação se meterão nas bolças como tão be' duas justificaçoens de M.<sup>o</sup> Frz. e Joze Sirigado e o Catalogo dos homens bons e recibos do Tizr.<sup>o</sup> da Santa Caza de Mz.<sup>a</sup> dos g.<sup>os</sup> q' recebeo tão be' Houve paçar ordem o Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Simão Vt.<sup>o</sup> Roza p.<sup>a</sup> entregar seis centos taéis ao P.<sup>o</sup> do mesmo Sen.<sup>o</sup>, tão be' veyo a esta Caza da Camr.<sup>a</sup> Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> Braga e apresentou huns papeis dizendo q' p' elles mostrava em q' o Barco em q' foi o Ingles hera seu e q' este Sen.<sup>o</sup> escrevesse huma carta ao Governador de Manilla sobre o d.<sup>o</sup> Barco, e ficarão os papeis p.<sup>a</sup> outra vereação, tão bem Houve paçar ordem ao P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> entregar quinhentos taéis ao Vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> gastos do d.<sup>o</sup> Vereador visto hir p' deputado deste Sen.<sup>o</sup> e ao paçar desta ordem não se assinou nella o Vereador Joaquim Joze de Mend.<sup>o</sup> nem estava prez.<sup>o</sup> e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de encerram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu Manoel da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy — Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 18-12-1748

Aos dezoito dias do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della juntos os ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prez.<sup>o</sup> anno serve' estando em Menza de Vereação Houve lersse huma Carta do G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>o</sup> Geral Sñor Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes em q' dezia não poder vir ao Sen.<sup>o</sup> assistir a abertura do Bague a q.<sup>l</sup> fica registada no Archivo deste Sen.<sup>o</sup> tão be' Houve lersse Coatro petiçoens a saber de Ign.<sup>o</sup> de Aguiar — e Alexandre de Torres — e Vicente de Olivr.<sup>a</sup> Payua — e João Valente em q' pedião Licença ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> fazer viage' p.<sup>a</sup> a Costa da India no Barco Nossa Snr.<sup>a</sup> do Amparo e teve o desp.<sup>o</sup> acostumado Em Menza de Vereação Houve lersse huma petição de Luis Coelho em q' dezia q' tinha mandado vir no Barco Santo Ant.<sup>o</sup> alguma ropa p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> fora de tterra e q' pedia ao Sen.<sup>o</sup> fosse seruido sendo assim q' pagaria conforme o custo p' q' se comprar e teve p' desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Houve lersse huma petição de Luis Coelho em q' pedia Licença p.<sup>a</sup> o seu Barco Sam (L)uis hir p.<sup>a</sup> a Viage' da Cochinchina e teve o desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Houve lersse huma (peti)-ção do d.<sup>o</sup> Luis Coelho q' dezia q' mandava vir asucar po e pedra e q' pagaria os Drt.<sup>os</sup> a este Sen.<sup>o</sup> pella emportança do Custo p' q' for comprado e teve o desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Houve lersse Em Menza de Vereação huma L.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> os deputados deste Sen.<sup>o</sup> o Rd.<sup>o</sup> Pe. Fran.<sup>o</sup> Alberto da Comp.<sup>a</sup> de Jesus e Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>o</sup> em q' todos os Ministros e off.<sup>es</sup> deste Sen.<sup>o</sup> se assignarão p.<sup>a</sup> se entregar aos d.<sup>os</sup> deputados q' vão p.<sup>a</sup> Goa Houve tão be' requerer o Juy ordinr.<sup>o</sup> q' serve de ouuidor q' quando elle d.<sup>o</sup> se auzentace desta Cid.<sup>e</sup> será p' recesso de que lhe tirem a vida, o q' houvido p' todos me ordenarão a my Escrivão da Camr.<sup>a</sup> q' assim o lançace neste termo de Vereação Veyo a este Sen.<sup>o</sup> o Mestre Dofe o qual representou a este Sen.<sup>o</sup> q' queria q' emtrasse a sua Soma q' viera da Cochinchina e sendo houvido lhe perguntarão se tinha L.<sup>o</sup> do Snor G.<sup>o</sup> ao q' dice o d.<sup>o</sup> q' sim o q' visto lhe disse

o Vereador mais velho Luis Coelho q' da prt.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> podia entrar e q' pagaria do Arros segd.<sup>o</sup> o custo de q' foi comprado, e q' do mais q' troxesse a Soma q' pagaria conforme os nossos Barcos pagavão e sendo pello d.<sup>o</sup> Mestre Dofe, ouvido disse q' não punha duvida a pagar na forma q' o Sen.<sup>o</sup> tinha asentado, e tão be' se lhe disse q' escuzava entrar cõ bandeira, e logo se deo orde' ao P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> hir cõ o d.<sup>o</sup> Mestre Dofe dar prt.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> ao Sñor Governador e Capp.<sup>m</sup> Geral de como se tinha ja ajusta(sic.) a conceder Licença p.<sup>a</sup> poder entrar a Soma do d.<sup>o</sup> Mestre Dofe tão be' se lerão Em Menza a Petição de M.<sup>cl</sup> Vicente Roza sobre o Br.<sup>o</sup> Santa Anna tão be' se leu a petição do alardo do Br.<sup>o</sup> Santa Anna q' a esta Menza fes Vicente Frr.<sup>a</sup> tão be' se leu a petição de Joaquim Lopes as q.<sup>as</sup> se não despacharão tão be' leusse huma petição do Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Simão Vicente Roza em q' dezia estar omiziado em Sam Paulo adonde daria comprimt.<sup>o</sup> a todas as ordens deste Sen.<sup>o</sup> a q.<sup>l</sup> fica registada no Archivo delle tão be' Houve lersse huma Carta do Juis ordinar.<sup>o</sup> mais velho q' serve de ouvidor em q' dizia pertencer o Barco Santa a M.<sup>cl</sup> Vicente Roza como constava tudo q' contem da d.<sup>a</sup> Carta q' fica registada no Archivo desta Cid.<sup>e</sup> e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos ministros e of.<sup>es</sup> Eu Manoel da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Mend.<sup>o</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz, Coelho.

#### 18-12-1748

Aos dezoito dias de tarde do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito anno nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza della juntos os ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezt.<sup>o</sup> anno serve' estando em Menza de Vereação Houve escrever este Sen.<sup>o</sup> ao Juis ordinar.<sup>o</sup> mais velho q' serve de ouvidor em reposta da q' escreveo a este Sen.<sup>o</sup> a q.<sup>l</sup> foi registada no Archivo deste Sen.<sup>o</sup> Houve despachar a petição de M.<sup>cl</sup> Vicente Roza q' assima acuz desp.<sup>o</sup> Não estando o Barco mencionado empedido, o embarcado pella justissa de Sua Magd.<sup>e</sup> q' Deos Gu.<sup>s</sup> ou pello Sñor G.<sup>o</sup> pode fazer a Viage' q' pretende Em Menza de Vereação. Houve despachar a petição e alardo q' Vicente Frr.<sup>a</sup> de Caru.<sup>o</sup> fes do Barco S. Anna e S. Maria p.<sup>a</sup> a Viage' da Costa da India a q.<sup>l</sup> petição he a q' assima se leu em Menza e teve na petição p' desp.<sup>o</sup> Não estando o Barco mencionado empedido o embarçado pella Justissa de Sua Magd.<sup>e</sup> q' Deos Gu.<sup>s</sup>, ou pello Sñor G.<sup>o</sup> pode fazer a viage' q' pretende, e o Juis ordinar.<sup>o</sup> mais velho Joze Coelho, fará o alardo na fr.<sup>a</sup> costumada fazendo prezt.<sup>o</sup> ao Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral desta Cid.<sup>e</sup> Em Menza de Vereação e o alardo teve por desp.<sup>o</sup> Não estando o Barco mencionado, empedido, ou embarçado pella Justissa de Sua Magd.<sup>e</sup> q' Deos Gu.<sup>s</sup>, ou pello Sñor G.<sup>o</sup> poderão fazer os apontados nesta, fazer a Viage' q' pretende Em Menza de Vereação e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo em q' se assignarão os ditos ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>cl</sup> da Silva Miz Alferes e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy tão bem Eu Escrivão da Camr.<sup>a</sup> entreguey p' ordem da Menza os treslados dos Alvaras, ao Rd.<sup>o</sup> Pe. Fran.<sup>o</sup> Alberto primr.<sup>o</sup> deputado, e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' be' do q' fis este termo donde se assignarão = Nogueira, Sinal de Andre Miz, Mend.<sup>o</sup>, Nogueira, Coelho, Guim.<sup>es</sup>.

Aos vinte e quatro dias do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Cam.<sup>a</sup> della juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prez.<sup>o</sup> anno servem estando Em Menza de Vereação Houve lersse huma petição de Ant.<sup>o</sup> Joze da Costa Senhorio do Barco Nossa Snr.<sup>a</sup> do Amparo na qual pedia ao Sen.<sup>o</sup> fosse seruido conceder Licença p.<sup>a</sup> seu Socio Apolinario da Costa hir p.<sup>a</sup> Capp.<sup>m</sup> do d.<sup>o</sup> Barco visto Joze Coelho q' estava nomeado no alardo p' Capp.<sup>m</sup>, estar empedido e teve p' desp.<sup>o</sup> Como pede, e a farà prez.<sup>o</sup> ao Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral p.<sup>a</sup> a confirmar Em Menza de Vereação Houve lersse huma petição de Ign.<sup>o</sup> de Olivr.<sup>a</sup> Payva na qual pedia dezistencia de Capp.<sup>m</sup> da Caza Forte de S. Lazaro e teve p' desp.<sup>o</sup> Asscitasse a dezistencia ao Supp.<sup>e</sup> e fica este Sen.<sup>o</sup> p' nomear outro em seu lugar Em Menza de Vereação Houve lersse huma petição do d.<sup>o</sup> Ign.<sup>o</sup> de Olivr.<sup>a</sup> na qual pedia a este Sen.<sup>o</sup> Licença p.<sup>a</sup> fazer Viage' p.<sup>a</sup> a Costa da India no Barco N. S. do Amparo e teve p' desp.<sup>o</sup> Como pede e farà prez.<sup>o</sup> ao Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral p.<sup>a</sup> a confirmar Em Menza de Vereação Houve lersse huma petição de Ant.<sup>o</sup> Correa de Leger na qual pedia Licença ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> fazer Viage' p.<sup>a</sup> a costa da India no Barco N. S. do Amparo e teve o desp.<sup>o</sup> acostumbrado Em Menza de Vereação e p' aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcerram.<sup>o</sup> della, adonde se assigna- rão os ditos Ministros, e off.<sup>es</sup> eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz Alferes, e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> desta Cid.<sup>o</sup> q' o escrevy = Guim.<sup>es</sup>, Simal de Andre Miz, Mend.<sup>es</sup>, Coelho.

Aos vinte e sete dias do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della, juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prez.<sup>o</sup> anno serve' estando Em Menza de Vereação Houve lersse huma petição de Franc.<sup>o</sup> X.<sup>o</sup> da Cruz na qual pedia Licença ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> fazer Viage' p.<sup>a</sup> a Costa da India e Costa de Madrasta no Barco Nossa Sñr.<sup>a</sup> da Esperança e teve o desp.<sup>o</sup> acostumbrado Em Menza de Vereação Houve assignar o Bando q' se fes p.<sup>a</sup> a Eleição Geral o q.<sup>1</sup> se entregou ao Alcaide Dg.<sup>o</sup> dos Santos de Olivr.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> se botar neste mesmo dia, Houve fazer huma Carta ao Snor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral p.<sup>a</sup> se deitar o d.<sup>o</sup> Bando a som de Caixas, Houve lersse huma Carta do d.<sup>o</sup> Sñor G.<sup>o</sup> em resposta da q' se lhe escrevo as q.<sup>es</sup> ficão registadas no L.<sup>o</sup> das Cartas Houve este Sen.<sup>o</sup> escrever ao d.<sup>o</sup> Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral sobre o manifesto q' M.<sup>o</sup> Vicente Roza fes a este Sen.<sup>o</sup> a q' fica registada no L.<sup>o</sup> das Cartas, Houve lersse huma petição e alardo do Barco Nossa Snr.<sup>a</sup> da Esperança do Senhorio M.<sup>o</sup> Frz, p.<sup>a</sup> a Costa da India e Costa da Madrasta e teve o desp.<sup>o</sup> acostumbrado Em Menza de Vereação Houve vir a este Sen.<sup>o</sup> Manoel Silva fazer queixa dos officias das execuçoens a q.<sup>1</sup> fes p' papel q' fica registada no L.<sup>o</sup> das Cartas Houve abrisse o Bague q' constarà a q.<sup>m</sup> sahio do assento q' se fes no L.<sup>o</sup> em q' se custa (sic.) asentar os Bagues q' sahe' Houve lersse huma Carta do Sñor Bispo desta Cid.<sup>o</sup> D. Fr. Mario de S. Roza a q.<sup>1</sup> fica registada no L.<sup>o</sup> das Cartas Houve lersse huma petição de M.<sup>o</sup>

Vicente Roza e Simão Vicente Roza pedindo ao Sen.<sup>o</sup> o recebesse p' Protesto e q' atuada (sic.) se lhe desse a q.<sup>1</sup> ficou no Cartr.<sup>o</sup> sem desp.<sup>o</sup> Houve lersse huma petição de M.<sup>cl</sup> Vicente Roza sobre o Barco S. Anna e o Barco Nossa Snr.<sup>a</sup> da Penha pedindo ao Sen.<sup>o</sup> fizesse convocar o Concelho p.<sup>a</sup> ser defirido como for de justiça e não teve desp.<sup>o</sup> p' se ter escrevido ao Sñor G.<sup>cc</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral sobre o d.<sup>o</sup> Barco Nossa Snr.<sup>a</sup> da Penha, e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>cl</sup> da Silva Miz Alferes e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy Tão be' assistio nesta Vereação M.<sup>cl</sup> Leite Pr.<sup>a</sup> em lugar do Vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>ca</sup> p' este ter hido p.<sup>a</sup> a Costa de Goa e de como assistio o d.<sup>o</sup> M.<sup>cl</sup> Leite fis este termo em q' todos os Ministros e off.<sup>es</sup> se assignarão Eu M.<sup>cl</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Leite, Coelho, Mend.<sup>ca</sup>, Guim.<sup>ca</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 28-12-1748

Aos vinte e oito dias do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds, na China na Caza da Camar.<sup>a</sup> della juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prez.<sup>o</sup> anno servem estando Em Menza de Vereação Houve lersse huma Carta do Sñor G.<sup>cc</sup> em reposta da q' o Sen.<sup>o</sup> escreveo ao d.<sup>o</sup> Sñor sobre M.<sup>cl</sup> Vicente Roza a q.<sup>1</sup> fica registada no L.<sup>o</sup> das Cartas Houve escrever este Sen.<sup>o</sup> ao Sñor Bispo em reposta da q' o d.<sup>o</sup> Sñor escreveo a este Sen.<sup>o</sup> sobre os Cabidos do Bispado e fica registada no L.<sup>o</sup> das Cartas Houve paçar orde' ao Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Simão Vicente Roza p.<sup>a</sup> entregar Cem taéis do dinhr.<sup>o</sup> da sua Receita ao P.<sup>cc</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz, Houve paçar orde' ao P.<sup>cc</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz, p.<sup>a</sup> entregar Cem taéis do dinheiro da sua Receita ao Juis ordin.<sup>o</sup> q' serve de ouvidor pellos pelouros q' hade fazer, da Elcção Geral, e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> eu Manoel da Silva Martins, Alferes mor e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy = Coelho, Mend.<sup>ca</sup>, Coelho, Guim.<sup>ca</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 29-12-1748

Aos vinte nove dias do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds, na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della, juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prez.<sup>o</sup> anno servem e em lugar do Vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>ca</sup> se puçhou p.' M.<sup>cl</sup> Leite Pr.<sup>a</sup> Vereador emmediato estando Em Menza de Vereação Houve lersse huma Carta do Sñor G.<sup>cc</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral desta Cid.<sup>e</sup> o Sñor Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes na qual mandava q' o Juis ordin.<sup>o</sup> q' serue de ou.<sup>cc</sup> não fosse admitido a tomar os votos, nem alimpar as pauttas da Elcção Geral a q.<sup>1</sup> fica registada no L.<sup>o</sup> das Cartas. Houve Lersse huma Carta q' este Sen.<sup>o</sup> escreveo ao d.<sup>o</sup> Sñor em reposta a q.<sup>1</sup> tão bem fica registada Houve lersse huma Carta do Sñor Bispo desta Cid.<sup>e</sup> e tão bem huma Lista da Conta dos Cahidos da Sse o q' tudo fica registado no L.<sup>o</sup> das Cartas. Houve tão (sic.) paçar ordem o Tizr.<sup>o</sup>

deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> entregar mil taeis ao Exmo e Reverendíssimo Snor Bispo desta Cid.<sup>a</sup> a conta dos ditos Cahidos; tão bem me derão orde' vocal p.<sup>a</sup> dar o traslado da Carta q' o Snor G.<sup>or</sup> escreveu a este Sen.<sup>o</sup> ao Juis ordinr.<sup>o</sup> q' serue de ouuidor Joze Coelho p' qt.<sup>o</sup> o d.<sup>o</sup> requireo a Menza se lhe desse o d.<sup>o</sup> traslado na qual trata sobre o d.<sup>o</sup> não poder ser admitido a tomar os votos nem alimpar as pautas, tão bem eu Escrivão da Camr.<sup>a</sup> dey comprimt.<sup>o</sup> a ordem do Ilmo e Exmo Sñ.<sup>or</sup> Marques de Castello nouo, em q' manda se lea a orde do d.<sup>o</sup> Sñor ao fazer da Eleição e outra vez ao alimpar das pautas. Houve lersse huma petição de Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> Braga na qual pedia a este Sen.<sup>o</sup> escrevesse huma Carta a Republica de Manilla sobre ser seu o Barco N. Snr.<sup>a</sup> do Carmo e Sam Franc.<sup>o</sup> Xauier, e teve p' desp.<sup>o</sup> Pode o Supp.<sup>o</sup> requerer, ao Juis da justificação Em Menza de Vereação e tão bem o d.<sup>o</sup> Antonio Pr.<sup>a</sup> Braga leuou todos os seus papeis q' tinha metido a esta menza tão bem se ajuntarão todos os portuguezes, e filhos delles p.<sup>a</sup> fazerem os Eleitores, e sahirão M.<sup>el</sup> Frz = P.<sup>o</sup> Romano = Ant.<sup>o</sup> de Miranda = Manoel Matheus = Manoel Garcia, Ant.<sup>o</sup> Joze Carnr.<sup>o</sup> e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo em q' todos os ministros e off.<sup>es</sup> se assignarão Eu Manoel da Silva Miz Alferes, e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevy Houve o Juis ordinr.<sup>o</sup> mais mosso João Ribr.<sup>o</sup> Guimaraens fazer a Eleição Geral, p' seder disso o Juis ordinr.<sup>o</sup> mais velho Joze Coelho, e como o d.<sup>o</sup> Juis ordinr.<sup>o</sup> mais velho conveyo, em q' o d.<sup>o</sup> Juis ordinr.<sup>o</sup> mais mosso João Ribr.<sup>o</sup> Guimaraens, fizesse a Eleição Geral fis esta decalçaço (sic.) p.<sup>a</sup> consto da vereação e a q' se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emcerramr.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu Manoel da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevy = Mend.<sup>or</sup>, Coelho, Guim.<sup>or</sup>, Leitte, Sinal de André Miz.

### 30-12-1748

Aos trinta dias do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na Chjna na Casa da Camr.<sup>a</sup> della, juntos os ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezt.<sup>o</sup> anno serve', e em lugar do Vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>or</sup>, assistio Manoel Leite Pr.<sup>a</sup> os q.<sup>os</sup> juntos Em Menza de Vereação neste Sen.<sup>o</sup> Houve escrever este Sen.<sup>o</sup> ao Sñor G.<sup>or</sup> e Capp.<sup>o</sup> Geral em q' se lhe apontou tres sojeitos p.<sup>a</sup> o d.<sup>o</sup> Sñor fazer escolha de hú p.<sup>a</sup> Capp.<sup>o</sup> da ordenança (e do d.<sup>o</sup>) Sñor teve este Sen.<sup>o</sup> outra em q' nomeu(sic.) a João da Rocha, as q.<sup>os</sup> Cartas ficço registadas no L.<sup>o</sup> das Cartas, Houve lersse huma petição do d.<sup>o</sup> João da Rocha na q.<sup>a</sup> pedia a este Sen.<sup>o</sup> fosse seruido admitillo na Cappitania da ordenança de Sam Lazaro e teve p' desp.<sup>o</sup> Sahio provido o Supp.<sup>o</sup> no posto de Capp.<sup>o</sup> da ordenança deste Prezidio, e o fará prezt.<sup>o</sup> ao Sñor G.<sup>or</sup> e Capp.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> o confirmar Em Menza de Vereação Houve lersse huma petição de Fran.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Frr.<sup>a</sup> pedindo a este Sen.<sup>o</sup> Licença p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> Manilla na Balandra (1) de Manilla e teve p' desp.<sup>o</sup> Como pede, e o fará prezt.<sup>o</sup> ao Sñor G.<sup>or</sup> e Capp.<sup>o</sup> Geral p.<sup>a</sup> a confirmar Em Menza de

(1) Embarcação de carga, de coberta, e com um só mastro onde arma um latino triangular, v. *Dicionário da Linguagem de Marinha Antiga e Actual* 2.<sup>a</sup> ed. Lisboa, 1974, pelos Com.<sup>os</sup> Humberto Leitão e J. Vicente Lopes.

Vereação Houve paçar orde' ao Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Simão Vicente Roza p.<sup>a</sup> entregar trezentos taéis ao P.<sup>cc</sup> deste Andre Miz, p.<sup>a</sup> as despesas do Sen.<sup>o</sup> e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de encerram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu Manoel da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevy Tão bem o Capp.<sup>m</sup> da Atelharia (sic.), e Almochoriffe (sic.) deste Sen.<sup>o</sup> apresentou as suas folhas aprovadas pello Sñor G.<sup>cc</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral e este Sen.<sup>o</sup> houve p' boas e aprovadas, Eu d.<sup>o</sup> Escrivão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy = Leitte, Sinal de Andre Miz, Mend.<sup>ca</sup>, Coelho, Guim.<sup>ca</sup>.

31-12-1748

Aos trinta e hú dia do mes de Dezembro de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Casa da Camr.<sup>a</sup> della, juntos os ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prest.<sup>o</sup> anno servem neste Sen.<sup>o</sup> e em lugar do Vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>ca</sup> seruiu Manoel Leitte Pr.<sup>a</sup> com os q.<sup>es</sup> juntos em Menza de Vereação Houve lersse huma Carta do Juis ordin.<sup>o</sup> q' serve de ouvidor na qual representou a este Sen.<sup>o</sup> sobre o modo como foi feita a Eleição e q' protesta-hva huma e mt.<sup>as</sup> vezes, e quantas em Drt.<sup>o</sup> for necssr.<sup>o</sup> pella nullidade da d.<sup>a</sup> Eleição o q' tudo mais constará da d.<sup>a</sup> Carta q' fica registada no L.<sup>o</sup> das Cartas tão be' se leu a Prouizão de João da Rocha occupado em Capp.<sup>m</sup> da ordenança na q.<sup>l</sup> todos os ministros se assignarão e se deu o Juram.<sup>o</sup> pello Juis ordin.<sup>o</sup> mais mosso João Ribr.<sup>o</sup> Guimaraens tão bem Jeronimo Caru.<sup>o</sup> de Moraes em q' fes sua representação sobre as suas Contas e ficou a menza p.<sup>a</sup> rezolver o q' fosse mais conviniente a este Sen.<sup>o</sup> tão bem Diogo da Silva requereo a esta Menza se lhe desse p' Certidão os votos q' tivera nas pautas p.<sup>a</sup> Juis ordin.<sup>o</sup> e se assentou Em Menza de Vereação q' o nouo Escrivão da Camr.<sup>a</sup> M.<sup>cl</sup> Leite Pr.<sup>a</sup> lhe paçaria a pedida Certidão tão bem se despachou o alardo do Barco de M.<sup>cl</sup> Frz, em q' por empedim.<sup>o</sup> do d.<sup>o</sup> despachou se p' Capp.<sup>m</sup> Joaquim Joze de Mend.<sup>ca</sup>, tão bem li as ordens, do Sñor V. Rey q' se achão neste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> o q' todos se derão p' intimados e fica o nouo Escrivão da Camr.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> dar Comprim.<sup>o</sup> as ordens q' se achão neste Sen.<sup>o</sup> do Sñor Marques de Castello nouo sobre a folha corrida, e todas as mais ordens q' se achão no Archivo do Sen.<sup>o</sup> tão be' o nouo Escrivão da Camr.<sup>a</sup> dará ao Illmo e Exmo Sñor V. Rey da India, e a Rellação sobre o requerim.<sup>o</sup> q' o d.<sup>o</sup> Juis ordin.<sup>o</sup> q' serve de ouvidor fes p' sua Carta a esta Menza tão bem forão revistas as Contas dos tres Procuradores Jeronimo Caru.<sup>o</sup> de Moraes e Simão Vicente Roza e João Antunes e na fl. de Dezbr.<sup>o</sup> consta do termo q' se fes tão bem se aprouou a fl. do mes de Dezbr.<sup>o</sup>, e folha geral da Receita e despesas q' fes o P.<sup>cc</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz tão bem se assignarão em huma Carta p.<sup>a</sup> o Illmo e Exmo Snor V. Rey tão bem foi huma Lista dos off.<sup>es</sup> q' sahirão tão bém forão vistas e apresentadas em Menza as fl. do Tizr.<sup>o</sup> e ficou p.<sup>a</sup> a noua Cid.<sup>e</sup> as aprovar, e no q' respeita ao requerim.<sup>o</sup> assima do Juis ordin.<sup>o</sup> q' serve de ouvidor tem este Sen.<sup>o</sup> dado prt.<sup>o</sup> ao Illmo e Exmo Sñor VRey da India p.<sup>a</sup> o q' se ha p' escuzo neste Sen.<sup>o</sup> o requerim.<sup>o</sup> do Supp.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup> o q' na mesma Carta leuou o desp.<sup>o</sup> seguinte, visto a representação q' o Supp.<sup>e</sup> fes a este Sen.<sup>o</sup> deve recorrer a q.<sup>m</sup> tocar, p' qt.<sup>o</sup> este Sen.<sup>o</sup> tem dado Conta daquillo q' a elle lhe

toca ao Illmo e Exmo Sñor V.Rey da India em Menza de Vereação tão be' escreveo este Sen.<sup>o</sup> ao Sñor G.<sup>o</sup> sobre pedir o treslado do manifesto de M.<sup>o</sup> Vicente Roza o q.<sup>o</sup> traslado se mandou ao d.<sup>o</sup> Sñor tão bẽ se despachou a petição do Protesto q' fes este Sen.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Vt.<sup>o</sup> Roza e Simão Vicente Roza a q.<sup>o</sup> levou o desp.<sup>o</sup> Como os Supp.<sup>os</sup> dizem forão sabedor ao Illmo e Exmo Sñor Marques V.Rey da India as circunstancias q' em sua Petição alegão, devem os Suppt.<sup>os</sup> esperar neste p.<sup>o</sup> a desizão do mesmo Sñor Em Menza de Vereação e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo adonde se assignarõ os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu Manoel da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy = Mend.<sup>o</sup> Coelho, Leitte, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

#### 4-1-1749

Aos coatro dias de Janr.<sup>o</sup> de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na china na Caza da Camera dela estando juntos os Ministros que este prezt.<sup>o</sup> anno seruem em Meza de vereação ouue vir o S.<sup>o</sup> Guou.<sup>o</sup> e Cap.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> al ao Senn.<sup>o</sup> a dar lhe os bons annos o coal Senhor disse depois de estar dado que ja estando dezempedidos os Barcos p.<sup>a</sup> fazer sua Viage cuja circunstantia y (m)janou de huma Carta que o Senn.<sup>o</sup> pasado lhe havia feito sobre a nave (gação mandou) ler seruindo da reposta a d.<sup>a</sup> Carta a circunstantia (que vocalmente declarou; ouue tão bem apresentarse huma petisõ de Dioguo da Silua sobre pedir sertidão da eleição que se (tin)ha feito no anno proximo pasado de Sete Sentos e corenta e oito a coal teue por desp.<sup>o</sup> pase do que constar outra tão bem do d.<sup>o</sup> Dioguo da Silua pedindo treslado das ordens com que este Senn.<sup>o</sup> se acha sobre os So.<sup>os</sup> que deu em seruir nos cargos da republica da coal teue por desp.<sup>o</sup> não ha lugar(sic.) no que pede; Ouue apresentarse outra de Frei Agostinho Molinau a coal teue por desp.<sup>o</sup> junte a petisõ de que faz menção será deferido. Ouue tãobem despacharse huma petisõ de Jozepha Coelho de Grouca em que pedia o treslado da Carta que o S.<sup>o</sup> Guou.<sup>o</sup> e Cap.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> al fes ao Senn.<sup>o</sup> pasado sobre a fatura da eleição a coal teue por desp.<sup>o</sup> o escriuão da Camera a pase do que constar, Ouue mais apresentarse huma petisõ por pt.<sup>o</sup> de Amaro da Silua Lobo e Ant.<sup>o</sup> da Cunha pedindo ajuda de custo p.<sup>a</sup> o seu transporte e sua familia teue por desp.<sup>o</sup> a seu tempo será deferido Ouue tão bem fazer huma petisõ a filha de João de Souza de Magualhaes para hauer de ser Religioza e teue por desp.<sup>o</sup> por aguora não tem lugar o requerim.<sup>o</sup> da Suplicante em sinco do mesmo mes e era se pasou orde ao Thizr.<sup>o</sup> que acabou Simão Vicente Roza p.<sup>a</sup> que entreguase ao Thizr.<sup>o</sup> prezt.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> da Silua Martins toda a prata e mais fazendas que em seu poder se achase pertensentes a este Senado rogou tãobem este Senn.<sup>o</sup> ao Vereador do Mes Ant.<sup>o</sup> Jozpha(sic.) da Costa tomase a sua conta leuar hum manifesto e duas petisões que Manoel Vicente Roza havia apresentado no Senn.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> que houese de se aconselhar neste particular. Ouue lerse huma petisõ de M.<sup>o</sup> Vicente Roza em que pedia ao Senn.<sup>o</sup> conuocase o seu Conselho e prelados sobre o impedim.<sup>o</sup> do Barco Santa Anna e Santa Maria e embargo do Barco Penha teue por desp.<sup>o</sup> Como este Senn.<sup>o</sup> tiuese escrito ao S.<sup>o</sup> Guou.<sup>o</sup> e Capitão g.<sup>o</sup> al pedindolhe dezembarguase o d.<sup>o</sup> Barco emcoanto não resebia reporta não podia deferir ao Suplicante este Senn.<sup>o</sup> e vindo o S.<sup>o</sup> Guou.<sup>o</sup> e Cap.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> al a este Senn.<sup>o</sup> em coatro de

Janr.<sup>o</sup> da mesma era como ja dise a este Senn.<sup>o</sup> respondeo vocalmt.<sup>o</sup> que podia o Barco mensionado fazer sua Viage por estar ja dezempedido e no que respeita ao Barco St.<sup>a</sup> Anna e Santa Maria a junta do Conselho e Prelados que pede não fica lugar de se poder comuocar o d.<sup>o</sup> Conselho sobre o d.<sup>o</sup> Barco por este se achar ja em franquia p.<sup>a</sup> fazer sua viage por instantes em Meza de Vereação tão bem ouue lerse outra petisào do mesmo M.<sup>cl</sup> Visente Roza so'bre a d.<sup>a</sup> petisào assim em que pedia a copia da Carta que a este Senn.<sup>o</sup> escreueo o S.<sup>or</sup> Guou.<sup>or</sup> e Cap.<sup>am</sup> g.<sup>al</sup> e teue por despacho ordena este Senn.<sup>o</sup> ao Escriuão da Camara de ao Suplicante o treslado que suplica Leuse mais outra petisào do d.<sup>o</sup> M.<sup>cl</sup> Visente Roza na coal pedia a recuzação dos Juizes ordinarios e teue por desp.<sup>o</sup> foi apresentada esta petisào a este Senn.<sup>o</sup> ouue lerse tambem huma petisào de Ant.<sup>o</sup> Ribeiro p.<sup>a</sup> fazer sua viage a coal se deu o desp.<sup>o</sup> costumado Ouue mais pasarse huma orde' ao Thizr.<sup>o</sup> prezente M.<sup>cl</sup> da Silua Martins p.<sup>a</sup> dar ao Procurador que de prez.<sup>o</sup> fizesse M.<sup>cl</sup> Fernandes a Cantia de quinhentos t(aeis) e aqui se ouue por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>a</sup> bem do que fis este termo adonde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais eu Manoel Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes e Escriuão da Camera que o escrevi = Frz, Guim.<sup>es</sup>, Costa, Ribr.<sup>o</sup>, Rocha.

#### 5-1-1749

Aos cinco dias do Mes de Janr.<sup>o</sup> Ouue o Alcaide dar p.<sup>te</sup> de como se tinhão tirado do Tronco os dois Prezos que nele se achauão por Orde' do S.<sup>or</sup> Guou.<sup>or</sup> e Cap.<sup>am</sup> g.<sup>al</sup> Ouue tão bem o Senn.<sup>o</sup> escreuer ab d.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> huma Carta pedindo lhe nela os tornase a d.<sup>a</sup> prizião a coal repostou como consta do Liuro dos Registos das d.<sup>as</sup> Cartas Ouue tão bem representar o Procurador deste Senn.<sup>o</sup> em como ja tinha paguo o foro do chão e junttam.<sup>o</sup> o Prezidio em prezensa de min escriuão da Camera; Ouue taobem despacharse hum auizo pelo Procurador deste Senn.<sup>o</sup> M.<sup>cl</sup> Fernandes p.<sup>a</sup> que auizase o Senhorio do Barco St.<sup>a</sup> Rita p.<sup>a</sup> que detiuese o d.<sup>o</sup> Barco emcoanto não acharmos reposta do S.<sup>or</sup> Guou.<sup>or</sup> e Cap.<sup>am</sup> g.<sup>al</sup> (a) huma Carta que lhe hauiamos escrito e aqui se ouue por aca(bado) o d.<sup>o</sup> termo de Vereação adonde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais e eu M.<sup>cl</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e Escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>es</sup>, Frz.

#### 11-1-1749

Aos 11 dias do Mes de Janr.<sup>o</sup> Ouue o Cap.<sup>am</sup> Dom Jeronimo Hitta fazer huma suplica a este Senn.<sup>o</sup> pedindo certas coantias de dinheiro p.<sup>a</sup> a espedisào da sua Balandra p.<sup>a</sup> Manila de que teue desp.<sup>o</sup> segt.<sup>o</sup> Nenhuma duuida poria este Senn.<sup>o</sup> no que pede o Suplicante Dom Jeronimo Hitta Cap.<sup>am</sup> comandante e Sargt.<sup>o</sup> Mor pelo seu superior Guoijerno de Manila segundo a representasão que faz na sua Suplica e na Patente que tras. Como este Senn.<sup>o</sup> se acha de prez.<sup>o</sup> com grandes despesas e com a falta de quatro navios desta Sid.<sup>e</sup> não pode o Senn.<sup>o</sup> contribuir com o que o Suplicante pede em Meza de Vereação no mesmo dia asima de 1749 Ouue taobem despacharse huma petisào da Rd.<sup>a</sup> M.<sup>e</sup> Catherina da Encarnação na forma segt.<sup>o</sup> o Procurador deste Senn.<sup>o</sup> satisfarà a Suplicante sento e trinta e cinco tt.<sup>es</sup> e tres

Mazes e tres Condorins p.<sup>a</sup> o que cobrará quitasão ao pe desta dando por quite e liure este Senn.<sup>o</sup> a coal será pasada pelo Rd.<sup>o</sup> Pe. Comisario e assignada pela Suplicante Ouue tñobem escreuer ao S.<sup>mo</sup> Guou.<sup>or</sup> e Cap.<sup>sm</sup> g.<sup>al</sup> em reposta de huma Carta sua que escreueo a este Senn.<sup>o</sup> pedindo sertidão da reseita e despeza das contas do anno prosimo pasado a coal se lhe remeteo no mesmo dia Ouue mais despacharse huma petisção do Pe. Molinou em que pedia se lhe repuzese a coantia de seis patacas e dois reaes e se ordenou ao Procurador que as desse Ouue despacharse huma petisção de Aqueles p.<sup>a</sup> pasar p.<sup>a</sup> Manila com a sua Molher na coal lhe deu o Senn.<sup>o</sup> Lç.<sup>a</sup> e aqui se ouue por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>a</sup> bem do que fis este termo de emseram.<sup>o</sup> dela donde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais eu M.<sup>al</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e Escriuão da Camera que o escreui = Guim.<sup>os</sup>, Rocha, Costa, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 15-1-1749

Em 15 de Janr.<sup>o</sup> resebeo o Senn.<sup>o</sup> huma Carta do S.<sup>or</sup> Guou.<sup>or</sup> e Cap.<sup>sm</sup> g.<sup>al</sup> que (pedio) se concertase a Caza dos Petrechos na Guia e se lhe repostou acha ordenado taobem ao Procurador do Senn.<sup>o</sup> por orde a q.<sup>l</sup> assistise ao d.<sup>o</sup> concerto com aquilo que se prezisase Ouue mais despachar se huma petisção de Jeronimo Caru.<sup>o</sup> em que pedia lhe pasassem sertidão do desp.<sup>o</sup> da Sid.<sup>a</sup> pasada sobre as suas Contas e se lhe deferiu pase do que constar, no mesmo dia se despachou taobem a petisção ou Lista de Alardo de Simão Vicente Roza p.<sup>a</sup> o Barco Piedade, e assim mais huma petisção de esmola de Manoel da Silua de Melo na cal se pos por desp.<sup>o</sup>; não ha que deferir e aqui se ouue por acabado este termo de Vereação adonde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais eu Manoel Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e Escriuão da Camera que o escreui = Rocha, Guim.<sup>os</sup>, Costa, Frz, Ribr.<sup>o</sup>.

#### 22-1-1749

Em 22 de Janr.<sup>o</sup> veyo a este Senn.<sup>o</sup> o Thizr.<sup>o</sup> dele M.<sup>al</sup> da Silua Martins o coal representou aos Ministros que de prezt.<sup>a</sup> se achauão que ele tinha resibido do Thizr.<sup>o</sup> pasado Simão Vicente Roza a coantia de sinco mil quinhentos e nouenta e tres tt.<sup>os</sup> e sete Mazes e oito condorins e Sete Caxas e que tñobem se lhe ofiresia dar pt.<sup>a</sup> de como tinha tñobem resibido hum pouco de Pucho (1) podre e huma pouca de areca tñobem do mesmo Theor e que visem suas m.<sup>os</sup> o que dispunhão naquele particular e se querião que repartise a d.<sup>a</sup> areca com os pobres visto a sua dinificasão, (sic.), ao que foi respondido pela Meza que sua m.<sup>os</sup> fizece toda a dilig.<sup>ca</sup> p.<sup>a</sup> vender assim huma couza como outra e coando não achase sahida a ditta areca a repartise com os Pobres na forma que tinha d.<sup>o</sup>, dise mais que eu escriuão da Camera lhe pasaria sua sertidão do que hauia representado Ouue mais apresentarse em Meza huma petisção pelo Vereador Ant.<sup>o</sup> Jozeph da Costa em que pedia ao Senn.<sup>o</sup> se seruisse de dar Lisensa p.<sup>a</sup> ele o d.<sup>o</sup> tapar huma trauesa contigoz as suas cazas na da rua do Foguo por ser a d.<sup>a</sup> fraudasada necesaria a servir de passage aos chinas Ladrões e Mosos fugidos tão bem se me oferesco a mim escriuão da Camera apresentar em Meza a minha Carta de Seruentia pasada como hé, uzo e costume e se deixou ficar p.<sup>a</sup> a outra Vereação;

Ouve mais detreminar a Meza se fizese entrega das Contas assim de Reseita como de despeza pertencentes ao Procurador e Thizr.<sup>o</sup> pasado e ao Vereador do Mes Ant.<sup>o</sup> Joseph da Costa p.<sup>a</sup> hauer de a reuer na forma que he uzo e costume ofereseuse mais despacharse huma petição do irmão Procurador de S. D.<sup>os</sup> na coal pedia se fizese embargo na pagua do Porteiro da Camera p.<sup>a</sup> a satisfasão do que lhe deuia, e se despachou que fosse o d.<sup>o</sup> Porteiro paguando de feueireiro em diante a tersa pt.<sup>a</sup> de seu ordenado despachouse tãobem na mesma vereasão a Lista e petição do alardo do Barco Piedade feita por Simão Vicente Roza: despachouse tãobem huma petição de Enrique Correa de Laserda emcorporada com os chitos do Baguê q(ue impor)taução em trezt.<sup>os</sup> e trinta picos aos coais este Senn.<sup>o</sup> confirmou e deu Lisença p.<sup>a</sup> a d.<sup>a</sup> carreguasão; ofereseuse mais despacharse huma petição de Luis Fernandes Picardo a coal teue o desp.<sup>o</sup> segt.<sup>o</sup>; coando o Suplicante voltar p.<sup>a</sup> esta Sid.<sup>o</sup> com os generos que aponta serà deferido despachouse mais outra petição de Frei Agt.<sup>o</sup> Molinau a coal teue o desp.<sup>o</sup> segt.<sup>o</sup> Como este Sen.<sup>o</sup> pelo Manifesto do Cap.<sup>to</sup> da Balandra de Manila achase somt.<sup>a</sup> mil patacas p.<sup>a</sup> suas despezas da embarcação coais se lhe derão Liures de drt.<sup>os</sup> e não constar pelas folhas dos Guoardas que trouse mais prata de que paguase dirt.<sup>os</sup> he o motiuo por onde não tem Languar o Requeirimt.<sup>o</sup> do Rd.<sup>o</sup> Suplicante; Ouve tãobem elegeuse por depositario do Cofre dos Orfaos a Ant.<sup>o</sup> de Miranda e Souza o coal dise aseitaua não lhe seruindo de empedimt.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> a sua Viage, e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação adonde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais eu M.<sup>el</sup> Leite Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e Escriuão da Camera que o escreui Guim.<sup>os</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz, Rocha.

#### 1-2-1749

Termo de Vereasão do primr.<sup>o</sup> de Feur.<sup>o</sup> Ouve despacharse a Lista e petição do alardo do Barco St.<sup>a</sup> Rita p.<sup>a</sup> o alardo tãobem se despacharão as petições p.<sup>a</sup> Viage a saber de M.<sup>el</sup> de Noronha p.<sup>a</sup> Thimor no d.<sup>o</sup> Barco e assim mais huma de Frc.<sup>o</sup> Lopes p.<sup>a</sup> o mesmo Porto, e outra pelo conseguinte de Manoel Correa de Souza e outra na mesma forma de Matheus Caru.<sup>o</sup> da Silua ofereseuse mais despachar huma petição do Vereador Antonio Joseph da Costa p.<sup>a</sup> hauer de tapar humas cozinhas na trauesa de N. Senhora da Penha em rezão de se acharem dezertas e seruirem de couto a Ladroens e Mosos fugidos despachouse mais huma petição de Andre Martins na forma segt.<sup>o</sup> o escriuão da Camera fara delig.<sup>os</sup> p.<sup>a</sup> buscar o d.<sup>o</sup> Resibo de sua petição e não se achando guoardarà o Suplicante este pera sua defesa ofereseuse mais huma Carta da St.<sup>a</sup> Caza da Mizericordia em que dá os treslados das Cartas assim do S.<sup>of</sup> Marques do Lourisal como do S.<sup>of</sup> Marques (de Castelo Nouo) de Monte Belo que tratão sobre as Ratas ou perferensias e se ordenou a mim escriuão da Camera lhe dese a d.<sup>a</sup> clareza Nomearãose tãobem na mesma Vereação dois Almota-seis o f.<sup>o</sup> de M.<sup>el</sup> da Rocha e Andre Martins que por destrebuisão lhe tocaua e aqui se ouue por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação adonde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais eu M.<sup>el</sup> Leite Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e Escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>os</sup>, Rocha, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

Aos oito dias do Mes de Feur.<sup>o</sup> de Setesentos e corenta e noue annos nesta Sid.<sup>o</sup> do Nome de Deos na china na Caza da Camera dela estando presentes os Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem apresentou o Procurador deste Senn.<sup>o</sup> huma chapa do Mandarin nhifu em que dezia deixa sem permanecer no Tronco os dois prezos que nele rezedião em the vir reposta do emperador Leose mais huma petição da Molher de Amaro da Cunha pedindo nela lhe desem alguma esmola em atensão da aux.<sup>ca</sup> do d.<sup>o</sup> seu Marido p.<sup>a</sup> Thimor, p.<sup>a</sup> o que lhe forão destinadas vinte patacas em atensão do que se evitou nos guastos p.<sup>a</sup> o seu transporte, ouue tão bem assignarse o termo de Almotaceis em Ant.<sup>o</sup> Martins e Sipriano da Rocha offereseose mais ordenar o Senn.<sup>o</sup> ao Procurador dele vocalmt.<sup>a</sup> dese alguma couza ao escriuão china p.<sup>o</sup> hauer de o ter propisio e asim mais notesiou o d.<sup>o</sup> Procurador ter assistido a M.<sup>cl</sup> Caldeira e sua Molher que forão eistraminados p.<sup>a</sup> Thimor, com aquilo que se lhe prezizou p.<sup>a</sup> o d.<sup>o</sup> transporte e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo da vereação adonde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais e eu M.<sup>cl</sup> Leite Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camara que o escreui = Guim.<sup>ca</sup>, Costa, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

## 12-2-1749

Aos doze dias do Mes de Feur.<sup>o</sup> de Sete Sentos e corenta e noue annos nesta Sid.<sup>o</sup> do nome de Deos na china na Caza da Camara dela estando prez.<sup>os</sup> os Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem declarou o Procurador do d.<sup>o</sup> Senn.<sup>o</sup> que o S.<sup>ca</sup> Guou.<sup>ca</sup> e Cap.<sup>sm</sup> g.<sup>cl</sup> lhe mandara huma Portaria p.<sup>a</sup> que o d.<sup>o</sup> Procurador buscasse tres picos e trinta e seis cates de chumbo e sincoenta paos de cangua pico, e sinco cates de fino e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de vereação donde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais e eu Manoel Leite Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>ca</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

## 15-2-1749

Aos quinze dias do Mes de Feur.<sup>o</sup> de Sete Sentos e corenta e noue ouue despacharse huma petição de Dom Gueronimo Hitta pedindo coatro arobos de Poluora e se lhe deo por desp.<sup>o</sup> que tendo o Poluarista mais alguma daquela que está obrigado a completar ao Senn.<sup>o</sup> hade se fazendo o prez.<sup>o</sup> ao S.<sup>ca</sup> Guou.<sup>ca</sup> e Cap.<sup>sm</sup> g.<sup>cl</sup> ordenouse tñobem ao Thizr.<sup>o</sup> deste Senn.<sup>o</sup> M.<sup>cl</sup> da Silua Martins dese do dr.<sup>o</sup> de sua rescitta mil tt.<sup>ca</sup> ao Procurador do mesmo Senn.<sup>o</sup> M.<sup>cl</sup> Frz. p.<sup>a</sup> a continuasão de suas despesas, Ouue mais pedir ao Almozarife ao d.<sup>o</sup> Procurador sincoenta bambus e Amarras velhas de Guamute e Cairo p.<sup>a</sup> tacar e Murros e uinte pesas de cangua ferro p.<sup>a</sup> cartuxos e huma pesa de cangua Lanquim p.<sup>a</sup> conserto das Bandeiras e des ou doze paos torneados p.<sup>a</sup> Cocharras e soquetes e hum pico de caruão p.<sup>a</sup> fundisão das Balas e hum cate de Linha e tres Brasas de Amarra de Linha p.<sup>a</sup> fazer Lanhadas e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo da eleição, diguo de Vereação donde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais, eu M.<sup>cl</sup> Leite Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>ca</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

## 22-2-1749

Aos vinte dois de Feur.<sup>o</sup> de 749 setesentos e corenta e noue ouue despachar se huma petição de Lourenso de Jezus p.<sup>a</sup> Manila offereseose tãobem repostar ao Arsebispo Guou.<sup>or</sup> de Manila, em que se lhe pedio protegese aos dois Moradores de Macau que na ocazião prez.<sup>o</sup> passão p.<sup>a</sup> aquellas Ilhas despachouse tãobem Jozeph de Noronha p.<sup>a</sup> a mesma Viage e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão donde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais e eu M.<sup>cl</sup> Leitte Pr.<sup>o</sup> que o escreui = Costa, Guim.<sup>es</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

## 26-2-1749

Aos vinte e seis de Feur.<sup>o</sup> de 749 de Setesentos e corenta e noue se rescbeo neste Sen.<sup>o</sup> huma carta do S.<sup>or</sup> Guou.<sup>or</sup> e Cap.<sup>sm</sup> g.<sup>al</sup> em que pedia tanto os Aluaras de Sua Magd.<sup>e</sup> que Deos gd.<sup>e</sup> como tãobem as ordens dos Senhores ViReys da India a coal se lhe respondeo se lhe mandarião dar os treslados porem que se persizaua tempo dilatado p.<sup>a</sup> a d.<sup>a</sup> tresladasão a vista do que mordenarão a mim escriuão da Camera fizese delig.<sup>ca</sup> por dois escriuais aplicandose-lhe ao seu trabalho Aquilo mesmo que se costuma (pa)guar em S. Paulo na escrita em que assistem e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão donde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais e eu M.<sup>cl</sup> Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escriui. = Costa, Guim.<sup>es</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

## 28-2-1749

Aos vinte e oito de Feur.<sup>o</sup> de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china na Casa da Camera dela estando prez.<sup>o</sup> os Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem em Meza de Vereasão appareceram em Meza duas Cartas do S.<sup>or</sup> Guou.<sup>or</sup> e Capitão g.<sup>al</sup> Ant.<sup>o</sup> Jozeph Teles de Menezes escritas ao mesmo Senn.<sup>o</sup> e em huma delas se achou que continha somt.<sup>e</sup> o pedir ao Senn.<sup>o</sup> assistise, em ordem se se dese a prouidensia necessaria p.<sup>a</sup> o reparo de tres Bombardeiros na Fortaleza do Monte que ficão sobre a escarpa da Muralha contigua ao Postiguo, a coal Carta se lhe repostou logo dando se orden ao Procurador deste Senn.<sup>o</sup> M.<sup>cl</sup> Frz. p.<sup>a</sup> acudir com o que se prezizase ao d.<sup>o</sup> conserto, e logo tãobem na mesma ocazião se abriu a outra Carta a coal tratava em diferente Materia e vinha a ser a repetição de pedir a este Senn.<sup>o</sup> os Aluaras del Reyno do S.<sup>or</sup> como tãobem as mais Orde's dos Senhores vi Reys da India pedindo lhe remetesem as proprias com cominassão que depois de vistas as tornaria a remeter a vista do que me ordenarão os officiais e Ministros da Meza que no d.<sup>o</sup> anno seruem, fose eu escriuão da Camera com os d.<sup>os</sup> Aluaras e mais Ordes a fortaleza do Monte apresentalos ao d.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> Guou.<sup>or</sup> e Cap.<sup>sm</sup> g.<sup>al</sup> cuja delig.<sup>ca</sup> sendo feita por mim dito escriuão da Camera apresentei dois L.<sup>os</sup> hum dos Aluaras e outro do Foral e mais Ordes que nele se contem a vista dos coais me ascuero o d.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> que depois de ver neles aquilo que pretendia a faria outra vez remeso dos d.<sup>os</sup> L.<sup>os</sup> a este Senn.<sup>o</sup> e aqui se ouue por

acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação donde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes e escriuão da Camara que o escreui = Costa, Guim.<sup>es</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 17-3-1749

Vereação Aos quinze de M.<sup>o</sup> diguo deza Sete Ouue o Procurador apresentar as suas Folhas de Contas a saber de Janr.<sup>o</sup> e Feuereiro e os Ministros que neste prez.<sup>t</sup> anno seruem de mil sete Sentos e corenta e noue as mandarão lansar no L.<sup>o</sup> e assim mais Ouue despachar huma petição de Adrião da Cruz Porteiro do Leilão em que pedia lhe desem alguma couza do seu trabalho do Leilão e se ordenou se lhe desem dois p.<sup>as</sup> Ouue mais reseber se huma Carta do S.<sup>or</sup> Conde de Sandomil sobre responder as chapas dos chinas e outra de los Reynos S.<sup>or</sup> sobre os Petrechos da Praç(a) das coais ordenou o Senn.<sup>o</sup> se lhe desem os treslados e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação adonde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>es</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 26-3-1749

Aos Vinte e seis de M.<sup>o</sup> de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na china na Camera dela prez.<sup>t</sup> os Ministros que no d.<sup>o</sup> anno seruem Ouue aparecer huma Carta do S.<sup>or</sup> Guou.<sup>or</sup> e Cap.<sup>am</sup> g.<sup>al</sup> em que trautau sobre a orde que este Senn.<sup>o</sup> tem sobre tratar com o S.<sup>or</sup> Guou.<sup>or</sup> e Cap.<sup>am</sup> g.<sup>al</sup> os neg.<sup>os</sup> de emportansia que se mouerem com os chinas e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação onde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>es</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 9-4-1749

Aos noue de Abril de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na china ouue despacharse huma petição de Luis Coelho p.<sup>a</sup> hauer de partir o seu Barco p.<sup>a</sup> Cochinchina e se ordenou ao juis mais velho Thome Vas Ribeiro p.<sup>a</sup> hauer de fazer o alardo na forma que he uzo e costume, e assim mais se passou Orde ao Thizr.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> dar quinhentos tt.<sup>os</sup> ao Procurador p.<sup>a</sup> continuasão de suas despesas Ouue mais despacharse huma petição em nome de Izabel da Roza em que pedia ao Senn.<sup>o</sup> lhe dese alguma couza em satisfasão da perziensia que os chinas tem feito em sua caza e da danificasão que tem resebido p.<sup>a</sup> o que se lhe derão sincoenta patacas, Ouue mais despacharse huma petição de L.<sup>o</sup> de Jezus em que pedia o admitisem por Linguoa deste Senn.<sup>o</sup> e se despachou dizendo não ha que deferir, Ouue mais aprouaremse as Contas do Thizr.<sup>o</sup> que foi deste Senn.<sup>o</sup> Simão Visente Roza do anno que seruiu de Sete Sentos e corenta e oito Ouue mais nomearemse por Almotaseis a Ant.<sup>o</sup> de Miranda e a Jeronimo Bautista Monteiro p.<sup>a</sup> haugere' de se seruir a d.<sup>a</sup> occupasão de que derão seu juram.<sup>o</sup> e forão aduertidos

pelo Vereador João Ribeiro Guimarães p.<sup>a</sup> a Limpeza das Ruas e tãobem p.<sup>a</sup> não larguem a pose da limitada pensão q' os chinas costumão pagar no vazar grd.<sup>e</sup> e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo em que se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiaes que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu M.<sup>cl</sup> Leite Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera o escreui = Costa, Guim.<sup>es</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

23-4-1749

Vereação de Vinte e tres de Abril de mil e Sete Sentos e corenta e noue annos nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue reseberse huma Carta do S.<sup>or</sup> Guou.<sup>or</sup> e Cap.<sup>am</sup> g.<sup>cl</sup> sobre perguntar nela o tempo que se poderà demorar o china Xifu nesta Sid.<sup>e</sup> e o neg.<sup>oo</sup> a que vem, e sobre o encontro que o d.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> poderà ter na Rua com o Mandarim sobre quem deua arecuar a cujas circunstancias respondeo o Senn.<sup>o</sup> que faria presente aos chinas Mercadores p.<sup>a</sup> avizarem o d.<sup>o</sup> Mandarim do decoro que he deuido a pesoa de Sua Senhoria e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação onde se assignarão os Ministros que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu M.<sup>cl</sup> Leite Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>es</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

30-4-1749

Vereação de trinta de Abril de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue ordenarse ao Thizr.<sup>o</sup> prez.<sup>e</sup> dese ao Procurador deste Senn.<sup>o</sup> Manoel Frz a coantia de seis sentos tt.<sup>es</sup> p.<sup>a</sup> a continuasão de suas despesas e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação em que os Ministros e officiaes que no d.<sup>o</sup> anno seruem se assignarão e eu Manoel Leite Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>es</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

5-5-1749

Vereação de Sinco de Mayo de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue chegarem a esta Sid.<sup>e</sup> Onze Olandezes de perdisão.

Forão remetidos por chapa do Mandarim de Sima os coaes este Sen.<sup>o</sup> tomou a sua Conta ordenando ao Procurador dele lhe assistise com a porsão de dois tt.<sup>es</sup> por Mes p.<sup>a</sup> aros e p.<sup>a</sup> mais que se prezisa ao seu sustento alem de ordenar tãobem ao d.<sup>o</sup> Procurador que alem deste aguazalho lhe mandase fazer tãobem alguma roupa p.<sup>a</sup> cubrirem a sua desnudes e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação em que os Ministros e officiaes que no d.<sup>o</sup> anno seruem se assignarão e eu Manoel Leite Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>es</sup>, Ribr.<sup>o</sup> Frz.

7-5-1749

Vereação de Sete de Mayo de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue despacharse huma petisção do Vereador Ant.<sup>o</sup>

Jozeph da Costa sobre demulir huma porta da Sid.<sup>o</sup> contigua as suas cazas no Bairro de São L.<sup>o</sup> a coal se deu o desp.<sup>o</sup> segt.<sup>o</sup> Concede este Senn.<sup>o</sup> ao Suplicante a Licença que pede visto o emconueniente que alegua em sua petição Ou(sic.) mais reportarse ao S.<sup>o</sup> Guou.<sup>o</sup> e Cap.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> sobre a Carta que escreueo dos concertos que disc se prezizaão na Barra dando comissão ao Procurador p.<sup>o</sup> acudir ao reparo deles, destinaouse tãobem a sogra de Joaquim Jozeph tres patacas em rezão da perzistencia que fizerão os chinas em humas suas cazas e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação em que os Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem se assignarão e eu Manoel Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>o</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

31-5-1749

Vereação de trinta e hum de Mayo de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>o</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue ordenarse ao Thizr.<sup>o</sup> dele M.<sup>o</sup> da Silva Martins dese ao Procurador deste Senn.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Frz a coantia de Mil tt.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> a continuazão de suas despesas Ouue tãobem avizarrerse os homes Bons p.<sup>o</sup> peguarem nas varas do Palio na prosisão do Corpo de Deos e se nomearão demais dois Almotaseis p.<sup>o</sup> o regimen da Prosisão e Vinte pesos p.<sup>o</sup> as charolas e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação em que os d.<sup>o</sup> Ministros e officiais se assignarão e eu Manoel Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>o</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

4-6-1749

Vereação de coatro de Junho de Mil e Sete Sentos e corenta e noue Nesta Sid.<sup>o</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue appareer huma petisção de huma Mulher Viua alegando nela que rescibia prejuizos na consesão feita ao Vereador Ant.<sup>o</sup> Jozeph da Costa em hauer de tapar huma porta que dis lhe empedia seruentia p.<sup>o</sup> a sua orta p.<sup>o</sup> o que se daua orde no cat.<sup>o</sup> ao Almotasel Ant.<sup>o</sup> de Miranda para que fosse fazer vistoria sobre a duuida que se oferece e emformase a este Senn.<sup>o</sup> orde-nouse mais se mandase meter hum olandes no Tronco por ser dezenquieto e se lhe calcase hum par de Machos Ordenouse mais ao Procurador satisfizesse o dempt.<sup>o</sup>(?) das Festas Reaes ou (?) e aqui se ouue por acabada a ditta Vereação zonde se assignarão os Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu M.<sup>o</sup> Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>o</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

14-6-1749

Vereação de catorze de Junho de Mil Sete Sentos e corenta e noue Nesta Sid.<sup>o</sup> do Nome de Deos na china asentarão os Ministros que no prez.<sup>o</sup> anno seruem se paguase ao Surgião o tempo vensido dos seus coarteis tãobem ouue requerer este Senn.<sup>o</sup> ao Juis Ordinario mais velho que serue de Ou.<sup>o</sup> Thome Vas Ribeiro fizesse socristo nos (?) todos que se acharem pertensentes a D. Roy(?) Poluarista por se achar o d.<sup>o</sup>

devedor a este Sen.<sup>o</sup> da coantia de Mil tt.<sup>as</sup> que se obrigou a satisfazer em Poluora de que ja terà satisfeito pt.<sup>as</sup> emthe se liquidarem as suas contas e aqui se ouue por acabado este termo de Vereasão donde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais e eu M.<sup>al</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>as</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

14-6-1749

Vereasão de catorze de Junho de Mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>a</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue detriminarem os Ministros se desem ao Juis Ou.<sup>as</sup> Thome Vas Ribeiro corenta patacas de rubricar dois L.<sup>as</sup> Ouue tãobem ordenarse ao Alcaide fose saber em cuja autoridade se abrião humas Boticas que distão desde S. D.<sup>as</sup> emthe o Paso que uay p.<sup>a</sup> o hospital e aqui se deo por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão onde se assignarão os Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu Manoel Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e Escriuão da Camera que o escreui = Costa, Guim.<sup>as</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

11-7-1749

Aos onze de Julho de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>a</sup> do Nome de Deos na china Ouue nomearemse Almotaseis a sabér D.<sup>os</sup> Botelho e Raymundo da Costa Ouue tãobem vir o S.<sup>as</sup> Guou.<sup>as</sup> ao Senn.<sup>o</sup> com as noticias que chegarão de Guoa e nos partisipou por huma Carta do eiss.<sup>o</sup> Senhor Marques VyRey serem eiscluidos da Guovernansa desta Sid.<sup>a</sup> as pessoas segt.<sup>as</sup> João Bautista Lx.<sup>a</sup>, Andre Martins e Manoel de Moraes e Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> Bengua(?) e Dioguo da Silua, e reproouo tãobem o eiss.<sup>o</sup> S.<sup>as</sup> Marques ViRey a eleisão feita em Jozepu Coelho por não ter sido Almotasel nem ter ainda entrado na Sid.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> hauer de ser eleito por Juis e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão onde se assignarão os Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu Manoel Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

11-7-1749

Vereasão de onze de Julho de mil Sete Sentos e corenta e noue annos nesta Sid.<sup>a</sup> de Macao do Nome de Deos na china em que se ofereceo darse juramt.<sup>o</sup> aos Almotaseis Raymundo da Costa e D.<sup>os</sup> Botelho Ouue tãobem despacharse hum requerimt.<sup>o</sup> de Simão de Albuquerque, no coal se acha uma Portaria do ilustrissimo e eis.<sup>o</sup> S.<sup>as</sup> Marques Vy Rey p.<sup>a</sup> que se lhe satisfasa a emportansia do seu requerimt.<sup>o</sup> e se lhe deferio que pasando o Proc.<sup>as</sup> do d.<sup>o</sup> Simão de Albuquerque tres resibos hum p.<sup>a</sup> ficar no Arquivo e quatro p.<sup>a</sup> se remeterem aonde comprir seria satisfeito; Ouue tãobem representar o Procurador deste Senn.<sup>o</sup> ter chegado huma chapa dos Tribunais Sinicos em que perguntão se os chinas Ladrões que fizerão o insulto nas igrejas se são salteadores ou se matarão alguem ao que se lhe respondeo que o Luardo(d) dano são Igrejas na Lei dos Cristãos se lhe daua toda a Venerasão e eles

a violarão sem resp.<sup>o</sup> algum. despachouse tñobem huma petição do Pe. Miralta em que pedia se lhe desem liures de direitos a coantia de 5 mil e 372 patacas por ser para as Missões e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão onde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiaes e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 12-7-1749

Aos doze de Julho de mil Sete Sentos e corenta e noue Resebemos a via do eiss.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> Marques ViRey da India e nada se achou detreminar seja a jurisdição dos Juizes Ordinarios yguual sem genero de preferensia detreminando alternatiuam.<sup>t</sup> por semanas as carias que se mouerem e rezão do que farão os d.<sup>os</sup> Juizes emtimados no Senn.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> a d.<sup>a</sup> eizecusão e se avizarão tñobem aos mais officiaes que seruem com os d.<sup>os</sup> Juizes p.<sup>a</sup> assim o cumprirem Ouue tñobem este Senn.<sup>o</sup> roguar ao S.<sup>or</sup> G.<sup>or</sup> e Cap.<sup>ens</sup> g.<sup>el</sup> mandase dar huma salua competente em obzequio do Nouo Titulo com que de prest.<sup>o</sup> se acha o illustrissimo e eisclentissimo S.<sup>or</sup> VyRey de Marques de Lorna cujo titulo honorifico nos partisipou em carta particular e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão onde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e mais officiaes e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 29-7-1749

Vereasão de Vinte e noue de Julho de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue reseberse tres Cartas a saber huma do Illustrissimo S.<sup>or</sup> Marques ViRey e outra do guouerno no que veyo p.<sup>a</sup> esta Sidade em que pedia ele d.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> como tñobem o Doutor Juis Sindicante na sua se lhe desem cazas p.<sup>a</sup> hauer de assistirem a vista das coais ordenou logo o Senn.<sup>o</sup> ao seu Procurador as buscasse e preparasse na forma que se prezizaua ordenando tñobem ao d.<sup>o</sup> Procurador fose complimentar aos d.<sup>os</sup> dois Senhores a Bordo do Barco por pt.<sup>o</sup> do mesmo Senn.<sup>o</sup> sendo reposta viua das duas Cartas que o Senn.<sup>o</sup> resebeo e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão onde os Ministros e officiaes que no d.<sup>o</sup> anno seruem se assignarão e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 30-7-1749

Vereasão de trinta de Julho de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue reseberse huma Carta do S.<sup>or</sup> Guoe.<sup>or</sup> e Cap.<sup>ens</sup> g.<sup>el</sup> Ant.<sup>o</sup> Josph Teles de Menezes em que pedia o Treslado das chapas que forão espedidas sobre a Morte dos chinas ao que o Senn.<sup>o</sup> repostou que se buscarão p.<sup>a</sup> hauerem de se lhe remeter os seus treslados e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão onde os d.<sup>os</sup> Ministros e officiaes se assignarão e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Lopes, Guim.<sup>os</sup> Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

31-7-1749

Vereação de trinta e hum de Julho de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue mandar o S.<sup>or</sup> Guou.<sup>or</sup> e Cap.<sup>em</sup> g.<sup>al</sup> Carta a este Senn.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> hauer de entregar o Guouerno ao S.<sup>or</sup> Guou.<sup>or</sup> que lhe sudeo (sic.) João M.<sup>al</sup> de Melo Ouue tlobem o S.<sup>or</sup> D.<sup>or</sup> dexb.<sup>or</sup> e Juis Sindicante pedir os privilegios e Aluaras da Sid.<sup>e</sup> Ouue tlobem mandar aprezenstar a sua carta ao Senn.<sup>o</sup> e se mandou registrar, e registada se lhe entregou e ficou lansada no L.<sup>o</sup> das Prouisoes a folhas dezoito e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação onde se assignarão os Ministros e ofisiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu Manoel Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Lopes, Guim.<sup>or</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

2-8-1749

Vereação de dois de Agt.<sup>o</sup> Ouue vir o S.<sup>or</sup> Guou.<sup>or</sup> nouo a Sid.<sup>e</sup> apresentando a Sua Carta de Guia e sahio o Senn.<sup>o</sup> emcorporado com o d.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> a tomar pose do Guouerno desta Sid.<sup>e</sup> na Fortaleza do Monte e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação onde se assignarão os Ministros que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu M.<sup>al</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Lopes, Guim.<sup>or</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

4-8-1749

Vereação de coatro de Agt.<sup>o</sup> de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue fazerse avizo aos Mercadores chinas, e opu sobre a Carta do ilustrisimo eiss.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> Marques ViRey da India, em que ordena se conuoquem ao Senn.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> hauer de ser lida perante eles, e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação onde se assignarão os Ministros e ofisiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu Manoel Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Lopes, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

5-8-1749

Vereação de sinco de Agt.<sup>o</sup> de Mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue responder o china opu sobre o avizo que o Procurador lhe fes sobre a carta do S.<sup>or</sup> Marques VyRey que vertendoselhe a carta do d.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> no seu idioma a remeteria a seu Mayor p.<sup>a</sup> ver a m.<sup>or</sup> que o S.<sup>or</sup> Marques ViRey lhe fazia, e os Mercadores responderão que fazendo o Senn.<sup>o</sup> chapa ao seu Mandarim que aqui se acha de prest.<sup>o</sup> rezoluerião, o que o d.<sup>o</sup> Mandarim detremi-nase de cuja reposta deu este dia pte ao S.<sup>or</sup> juis Sindicante por carta que se lhe escreveu e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo da Vereação onde se assignarão os Ministros e ofisiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu M.<sup>al</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Lopes, Guim.<sup>or</sup>, Ribr.<sup>o</sup> Frz.

## 7-8-1749

Vereação de Sete de Agt.<sup>o</sup> de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>a</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue despacharse huma petição da filha de Ant.<sup>o</sup> Correa em que fica aseita pelo Nobre Senn.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> auer de ser Religioza Ouue despachar outra da Filha de João de Souza Magualhaes em que dis não ha lugar no que pede Ouue despacharse hum requerim.<sup>o</sup> feito por Ant.<sup>o</sup> Pinheiro de faria na forma segt.<sup>a</sup> Como na escritura publica que o Suplicante apresenta foi tirada de Autos que se conhesem por estar rubricada pelo Tabalião e ser de meya Folha; aprest.<sup>a</sup> o d.<sup>o</sup> Auto de donde foi tirada p.<sup>a</sup> se verificar a verd.<sup>a</sup> em Meza de Vereação sete de Agt.<sup>o</sup> de 1749 e eu Manoel Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Lopes, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

## 7-8-1749

Ouue mais no mesmo dia Mes e era asima vir o S.<sup>or</sup> D.<sup>or</sup> e Juis Sindicante a este Senn.<sup>o</sup> e em prez.<sup>ca</sup> do d.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> forão conuocados os Mercadores chinas e tâobem os homens Bons na forma que o ilustrissimo e eis.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> Marques ViRey ordena p.<sup>a</sup> se lhes ler a Carta do d.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> sobre a coal depois de lida lhe fes o d.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> D.<sup>or</sup> e Juis Sindicante huma fala aos d.<sup>os</sup> Mercadores de coanto dezejaua o Ilustrissimo e eis.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> Marques ViRey a Pas e concordia entre os Moradores de Macao, p.<sup>a</sup> com os d.<sup>os</sup> chinas e tinha estranhado sumamt.<sup>o</sup> o dezasoseguo e controuersias que o anno pasado se mouerão, e que uinha a tomar conhesim.<sup>o</sup> da d.<sup>a</sup> cauza p.<sup>a</sup> hauer de fazer justia conforme a probalidade que achase e despedidos os d.<sup>os</sup> Mercadores ficando só o Senn.<sup>o</sup> com os seus homens Bons segd.<sup>o</sup> a insinuação da Carta e Orde do Ilustrissimo e eiss.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> Marques ViRey da India foi o d.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> D.<sup>or</sup> dez.<sup>or</sup> e Juis Sindicante perguntando se comuinha ou não escreuerse a Carta ou chapa ao ViRey de Cantão e como ao tomar dos pareceres se não concluisem uniformem.<sup>t</sup> ficou suspenza a d.<sup>a</sup> detreminação a coal ficou a çarguo do d.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> Sindicante p.<sup>a</sup> hauer de disidir no espazo de alguns dias e fazer auizo a este Senn.<sup>o</sup> e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de eleição (sic.) em que se assignarão os Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

## 16-8-1749

Vereação de vinte diguo de dezaseis de Agt.<sup>o</sup> de Mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>a</sup> de Macao do Nome de Deos na china, Ouue despachar huma petição de P.<sup>o</sup> Simoens de Carualho na forma segt.<sup>a</sup> o Suplicante aprest.<sup>a</sup> a conta do que se lhe resta a deuer p.<sup>a</sup> se conferir com aquilo que consta neste Archiuo em Meza de Vereação da era asima e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo da eleição diguo da Vereação em que os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais se assignarão e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camara que o escreui = Costa, Ribr.<sup>o</sup> Frz — declaro q' não assisti nesta vereação eu Thome Vaz Ribr.<sup>o</sup>.

Ouve tão bem o D.<sup>o</sup> Juis Sindicante escrever a este Senn.<sup>o</sup> sobre se escrever ao ViRey de Cantão e se lhe repostou se escreveria sobre o que em sua carta nos ensinua o mais breue que pudeseamos e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão onde se asinarão os Ministros e oficiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu M.<sup>o</sup> Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Ribr.<sup>o</sup>, Frz. Declaro q' não estive eu Thome Vaz Ribr.<sup>o</sup> nesta Vereação.

20-8-1749

Vereasão de vinte de Agt.<sup>o</sup> de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>o</sup> de Macao do Nome de Deos na china, Ouue reseberse huma carta do D.<sup>o</sup> Juis Sindicante em que pedia todas as cartas do Guouern.<sup>o</sup> pasado e juntam.<sup>o</sup> o L.<sup>o</sup> de Matricula de Altas e Baixas e se lhe remeteo o d.<sup>o</sup> L.<sup>o</sup> e tãobem as ditas Cartas que completarão o Numero de trinta Ouue mais despacharse huma petisção de P.<sup>o</sup> Simoes sobre pedir o soldo de Almoxarife desde o tempo em que ficou suspenso emthe o prez.<sup>o</sup> e fazendose as contas se achou estar este Senn.<sup>o</sup> a deuerlhe hum anno e oito Mezes Ouue tãobem pedir Joaquim Lopes o treslado de huma carta em forma de sertidão, e se ordenou que se lhe pase como com efeito lhe pasei no mesmo dia Mes e era asina. Ouue tãobem o Procurador leuar o Bando proprio do S.<sup>o</sup> Marques ViRey, junto com o S.<sup>o</sup> Guou.<sup>o</sup> e Cap.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> e coal torno outra vez a trazer e se acha ja registado no L.<sup>o</sup> dos Regt.<sup>o</sup> das cartas do S.<sup>o</sup> VyRey e mais particulares e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão onde os Ministros e oficiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem se assignarão e eu M.<sup>o</sup> Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

23-8-1749

Vereasão de vinte e tres de Agt.<sup>o</sup> de Mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>o</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue despacharse huma petisção da Filha de Ant.<sup>o</sup> Correa de Souza dizendo a Suplicante foi atendida no seu requerim.<sup>o</sup> e se escreveu Carta a Me. Abadesa p.<sup>o</sup> hauer de a reseber e avizar a este Senn.<sup>o</sup> o dia do seu resebim.<sup>o</sup>; ouue tãobem, apareser huma petisção do Poluarista a coal está pendente do emformado Procurador deste Senn.<sup>o</sup> e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão onde se assignarão os Ministros e ofisialis que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu Manoel Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

27-8-1749

Vereasão de vinte e sete de Agt.<sup>o</sup> de Mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>o</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue reseberse ou consertarse este Senn.<sup>o</sup> com o cap.<sup>o</sup> Dom Jeronimo Hita e Salazar a que pague poram a toda as fazendas



que ajustados Fretes e prata a este Senn.<sup>o</sup> e ficou de assim o fazer Ouue tãobem despacharse huma petição dos Procuradores de Guoa f(?) pelo Procurador o Mt.<sup>o</sup> Rd.<sup>o</sup> Pe. Ignacio Ayres na f(orma segt.<sup>a</sup>) o Procurador deste Senn.<sup>o</sup> em se achando com dr.<sup>o</sup> satisfarã ao Rd.<sup>o</sup> Suplicante o que consta da Lista que apresenta em Meza de Vereasão 27 de Agt.<sup>o</sup> de 749 Ouue tãobem pasarse Orde p.<sup>a</sup> se auizarem os homens Bons p.<sup>a</sup> Sesta feira que se contão 29 de Agt.<sup>o</sup> Ouue tãobem fazerse auizo ao Thizr.<sup>o</sup> sobre o ajuste que se tem feito com o cap.<sup>o</sup> espanhol e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão onde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais e eu M.<sup>o</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Lopes, Guim.<sup>o</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 29-8-1749

Vereasão de vinte noue de Agt.<sup>o</sup> de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>a</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue despacharse huma petição do S.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Josph Teles de Menezes na forma segt.<sup>a</sup> pasee daquilo que constar neste Arquivo Ouue tãobem fazer o Thizr.<sup>o</sup> do mesmo Senn.<sup>o</sup> representasão de que vinhão de Manila sem patacas deuididas em varias parcelas p.<sup>a</sup> esmola e se derão liures Ouue tãobem virem os Mercadores chinas a este Senn.<sup>o</sup> dizendo hauia de chegar com toda a breuidade o Mandarim Ou.<sup>o</sup> da Caza Branca com huma chapa do Sunto, p.<sup>a</sup> o S.<sup>o</sup> Marques ViRey Ouue tãobem a Rd.<sup>a</sup> Me. Abadeza fazer carta a este Sennado p.<sup>a</sup> se achar D.<sup>o</sup> de tarde no resebim.<sup>o</sup> da Freira a f.<sup>a</sup> de Ant.<sup>o</sup> Correa de Souza aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão, em que os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem se assignarão e eu M.<sup>o</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Lopes, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 30-8-1749

Vereação de trinta de Agt.<sup>o</sup> de mil Sete Sentos e corenta e noue Ouue reseberse huma Carta do D.<sup>o</sup> Dez.<sup>o</sup> Juis Sindicante sobre pedir huma carta do Pe. Procurador Frc.<sup>o</sup> Alberto e se lhe remeteo Ouue tãobem Ouue tãobem(sic.) despacharse huma petição de Ant.<sup>o</sup> Pinheiro de Faria em que pede huma sertidão do que se pagou a St.<sup>a</sup> Caza no tempo de Felisiano da Silva Monteiro Ouue despacharse huma petição do Pe. Mirafra em que se lhe perdoou os direitos da prata que nela dis(?) pesaua por vir p.<sup>a</sup> a Missão Ouue despacharse huma petição do Poluarista p.<sup>a</sup> que se lhe leuante socrestro e dando-se visto dela ao fiador conueyo em manter a d.<sup>a</sup> fiança a vista do que ordenou este Senn.<sup>o</sup> ao Juis da cauza lhe deferise e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão onde os Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem se assignarão e eu M.<sup>o</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Lopes, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 3-9-1749

Vereasão de tres de Setembro de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>a</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue o D.<sup>o</sup> Dez.<sup>o</sup> e Juis Sindicante a este Senn.<sup>o</sup>

p.<sup>3</sup> manifestar huma carta do illustrissimo S.<sup>cc</sup> Marques VyRey sobre os estraminados que forão p.<sup>3</sup> Thimor Amaro e Ant.<sup>o</sup> Ouue tãobem despachar se huma petição do S.<sup>cc</sup> Ant.<sup>o</sup> Joseph Teles de Menezes em que pedia ao Senn.<sup>o</sup> lhe mandase passar por sertidão aquilo que constase da tradusão da chapa que se acha no vazaz grd.<sup>c</sup> p.<sup>3</sup> cujo effeito ordenou o Senn.<sup>o</sup> ao seu Proc.<sup>or</sup> mandase os Linguoas ao d.<sup>o</sup> Sitio e vertida que fosse me apresentassem a mim escriuão da Camera a d.<sup>3</sup> tradusão dela p.<sup>3</sup> hauer de passar por sertidão o que tudo foi em prezença do S.<sup>cc</sup> D.<sup>cc</sup> Dex.<sup>or</sup> e Juis Sindicante Ouue tãobem ordenarse dese o Thizr.<sup>o</sup> deste Senn.<sup>o</sup> Mil tt.<sup>as</sup> ao Procurador p.<sup>3</sup> contribuir com eles na forma do asento tomado ao S.<sup>cc</sup> Guon.<sup>or</sup> e Cap.<sup>m</sup> g.<sup>al</sup> João M.<sup>el</sup> de Melo e logo se lhe pasou taobem na tarde mais seis sentos tt.<sup>as</sup> p.<sup>3</sup> a continuação das suas despezas e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo da Vereação em que os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem se asinarão — Costa, Lopes, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 12-9-1749

Vereação de doze de Setembro de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> do Nome de Deos na china Ouue despedirse huma orde p.<sup>3</sup> o Thizr.<sup>o</sup> dar mil tt.<sup>as</sup> ao Procurador deste Senn.<sup>o</sup> Ouue reseberse huma orde ou Carta sobre os estraminados p.<sup>3</sup> Thimor pelo D.<sup>cc</sup> Juis Sindicante p.<sup>3</sup> lhe assistir com alguma porsão e outra sobre as altas e Baixas e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação em que os Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem se assignarão e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>3</sup> Alferes Mor e escriuão da Camara que o escreveu — Costa, Lopes, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 13-9-1749

Vereação de treze de Setembro de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na china ouue despacharse huma petição do guardião de S. Fre.<sup>o</sup> sobre pedir liure huma porsão de sera que lhe veyo de esmola p.<sup>3</sup> guastos do Conut.<sup>o</sup> Ouue tãobem passarse orde ao Procurador p.<sup>3</sup> dar Prouidensia de Bandeiras p.<sup>3</sup> as Fortalezas Ouue tãobem passarse huma orde p.<sup>3</sup> que o Procurador pague Sete Sentos tt.<sup>as</sup> a Caza da Misericordia com seus guanhos e tãobem ao Procurador de Japam aquilo que consta da Lista que emporta tudo em suma mil e quinhentos e nouenta e seis tt.<sup>as</sup> e cinco mazes e meyo, aduertindo que suposto se lhes pasase duas ordens de mil tt.<sup>as</sup> huma se cumpro e outra não teue effeito e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereação onde se assignarão os Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu Manoel Leitte Pr.<sup>3</sup> Alferes Mor e escriuão da Camara que o escreveu — Costa, Lopes, Frz.

#### 17-9-1749

Vereação de dezasete de Setembro de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> do Nome de Deos na china Ouue despacharse huma petição do Pe. Vigario de S. D.<sup>cc</sup> sobre pedir liure de direitos trinta picos de carepos Ouue tãobem despacharse huma

Lista da emportancia de humas peles e azeite que veyo tudo nesta Monsão Ouue repostase ao Pe. Frc.<sup>o</sup> Vas Comisario da Bula sobre conuidar o Senn.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> a Procição da Bula a que o Senn.<sup>o</sup> responde se acharia na d.<sup>a</sup> função no dia asinalado e determinou o Senn.<sup>o</sup> em tresi (sic.) de acompanhar a d.<sup>a</sup> Procição emthe o cruzeiro emcorporados donde se larguarião as insinias e assistirião como particulares e aqui se ouue por acabado o dito termo de Vereasão onde se assignarão os Ministros e ofisiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Lopes, Guim.<sup>es</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 26-9-1749

Vereasão de vinte e seis de Setembro de mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>a</sup> do Nome de Deos na china Ouue representar o Procurador deste Senn.<sup>o</sup> huma chapa sobre varias circunstanias que trata p.<sup>a</sup> o que se asentou fazer Carta ao S.<sup>oe</sup> guou.<sup>oe</sup> e Cap.<sup>m</sup> g.<sup>el</sup> e Juis Sindicante e mais prelados das Religioens Ouue mais determinarse que o Thizr.<sup>o</sup> deste Senn.<sup>o</sup> dese em São Paulo dois Picos de Sera p.<sup>a</sup> a festa do Santo Xauier e huma orde mais de SeteSentos e dezoitto tt.<sup>es</sup> e dois mazes e tres condorins e tres caixas p.<sup>a</sup> satisfasão da St.<sup>a</sup> Casa da Mizericordia no coal contem proprio(sic.) e ganhos como atras se declara Ouue tãobem pedirse parecer ao eis.<sup>o</sup> S.<sup>oe</sup> Bispo sobre o Particular da chapa Ouue tãobem averbarse hum desp.<sup>o</sup> a fauor de Joaquim Lopes dado pelo D.<sup>oe</sup> Juis Sindicante em que o abelita e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão e em que os d.<sup>es</sup> Ministros e ofisiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem se assignarão e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Costa, Lopes, Guim.<sup>es</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 27-9-1749

Vereasão de vinte e Sete de Setembro de mil SeteSentos e corenta e noue Ouue vir o S.<sup>oe</sup> guou.<sup>oe</sup> e Juis Sindicante a este Senn.<sup>o</sup> como tãobem todos os Prelados e mais homens Bons do noso Conselho p.<sup>a</sup> se lhes notesiar a chapa que veyo espedida pelos tribunaes Sinicos com varios capitulos e asentarão todos se cometese a reposta dela ao D.<sup>oe</sup> Dez.<sup>oe</sup> e Juis Sindicante o coal d.<sup>o</sup> S.<sup>oe</sup> tomou a seu carguo p.<sup>a</sup> de nouam.<sup>t</sup> fazer prest.<sup>a</sup> em Senn.<sup>o</sup> a reposta dela e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão onde se assignarão os Ministros e ofisiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escriuão damera (sic.) que o escreui = Costa, Lopes, Guim.<sup>es</sup>, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 30-9-1749

Vereasão de trinta de Setembro de Mil Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>a</sup> de Macao do Nome de Deos na china Ouue pasarse orde a Felisiano da Silua Monteiro p.<sup>a</sup> conseguir a Viage do seu Barco pera as Ilhas de Thimor e Solor em vertude da Pauta Real que se abrio no anno de Sete Sentos e corenta e oito como consta do outro termo de Vereasão feito naquele tempo o coal Felisiano da Silua Monteiro

sendo lhe a d.<sup>a</sup> orde entimada respondeo que estava pronto p.<sup>a</sup> dar cumprim.<sup>o</sup> a d.<sup>a</sup> orde ouue mais pasarse orde ao Procurador deste Senn.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> que satisfizesse ao Vereador M.<sup>cl</sup> Lopes vinte patacas de sua vestoria e tãobem representou o Procurador do mesmo Senn.<sup>o</sup> ter dado cumprim.<sup>o</sup> a orde vocal que o Senn.<sup>o</sup> lhe deu no d.<sup>o</sup> anno em respt.<sup>o</sup> ao concerto do Tronco, e aqui se ouue por acabada a d.<sup>a</sup> Vereasão em que os Ministro e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem se assignarão e eu M.<sup>cl</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui Guim.<sup>es</sup>, Lopes, Ribr.<sup>o</sup>, Frz.

#### 30-9-1749

No mesmo dia do Mes e era asima Ouue vir o D.<sup>of</sup> Dez.<sup>of</sup> e Juis Sindicante a este Senn.<sup>o</sup> e nele nomeou p.<sup>a</sup> hauerem de seruir em lugar dos que forão depostos os officiais segt.<sup>os</sup> como consta do termo das Vereasões (das eleisões) a saber Juizes Jozepe Roiz da Costa e Thomas dos Reis, Vereadores M.<sup>cl</sup> Frz e M.<sup>cl</sup> Frz Salguado, e Bernardo Nogr.<sup>a</sup> de Caru.<sup>o</sup> e p.<sup>a</sup> Procurador Simão Visente Roza e asim me reporto em tudo ao mesmo L.<sup>o</sup> e termo das eleisões aonde todos se assignarão em prezença do d.<sup>o</sup> D.<sup>of</sup> Dz.<sup>of</sup> e Juis Sindicante Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> e Silua e eu M.<sup>cl</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Frz, Nogueira, P. V. S., Costa, Roza, M. Frz.

#### 4-10-1749

Vereasão de coatro de Outubro de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>o</sup> de Macao do Nome de Deos na china estando em Meza officiais e Ministros que de prezt.<sup>a</sup> seruem no d.<sup>o</sup> anno Ouue requerer M.<sup>cl</sup> Frz que atualmt.<sup>o</sup> serue de Vereador, que no tempo em que foi Procurador se lhe hãuia pasado Orde p.<sup>a</sup> hauer de pagar a St.<sup>a</sup> Casa da Mizericórdia Sete Sentos tt.<sup>os</sup> com seus j.<sup>os</sup> como tãobem p.<sup>a</sup> pagar ao Rd.<sup>o</sup> Pe. Ignacio Aires Procurador da prouincia do Japam, que asina huma cantia como outra mostra por seus resibos emportar a coantia de Mil quinhentos e nouenta e seis tt.<sup>os</sup> e Sinco Mazes e meyo pela Balansa do Senn.<sup>o</sup> como consta de seus resibos que apresentou em Meza Ouue tãobem despacharse huma petisão de D. Jeronimo Hita em que pedia huma sertidão e aqui se ouue por acabado o d.<sup>o</sup> termo de Vereasão em que os d.<sup>os</sup> Ministros e officiais que de prezt.<sup>a</sup> seruem se asinarão e eu M.<sup>cl</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = P. N. S., Frz, Nogueira, Costa, Roza, Mriz.

#### 5-10-1749

Vereasão de Sinco de Outubro de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>o</sup> de Macao do Nome de Deos na china estando em Meza de Vereasão os officiais e Ministros que no prezt.<sup>a</sup> anno seruem Ouue representarse a este Senn.<sup>o</sup> pelo seu Procurador Simão Vicente Roza a repunansia que o Mandarim fes p.<sup>a</sup> hauer de receber a chapa que fes o D.<sup>of</sup> Dez.<sup>of</sup> e Juis Sindicante em rezão de ser no ydioma Portugues p.<sup>a</sup> o que se deu comisão ao d.<sup>o</sup> Proc.<sup>of</sup> p.<sup>a</sup> que a mandase traduzir em Letra Sinica e depois conferise e remetese Ouue mais requerer o Thizr.<sup>o</sup> deste Senn.<sup>o</sup>

Manoel de Silua Martins que Pascoal Nunes era deudor aos direitos e que não daua comprint.<sup>o</sup> a satisfazelos p.<sup>a</sup> o que se deu orde ao Juis ordinario Thomas dos Reis p.<sup>a</sup> que os fizese eizer(sic.) Ouue mais representar o d.<sup>o</sup> Thizr.<sup>o</sup> que se lhe preziaua dar consumo as fazendas que em seu poder se achauão pertencentes aos bens deste Conselho, e que suposto a Sid.<sup>e</sup> que foi eiscluida lhe tinha conseedido facultade p.<sup>a</sup> a d.<sup>a</sup> venda comtudo se retificaua de nouam.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup> que se lhe dese Lisensa ampla p.<sup>a</sup> poder vender as d.<sup>as</sup> fazendas pelo melhor preso que achase p.<sup>a</sup> o que se lhe conseedo facultade Ouue mais requerer o escriuão da Camera aos d.<sup>os</sup> Ministros lhe detriminase hum escreuente p.<sup>a</sup> o ajudar na espediensiã da escrita que continuam.<sup>e</sup> se ofereze p.<sup>a</sup> o que detreminarão os d.<sup>os</sup> Ministros se applicasem ao escriuente Ignasio Roiz seis tt.<sup>as</sup> p.<sup>a</sup> poder ajudar a ele d.<sup>o</sup> escriuão da Camera emthe a espedisõ dos Barcos e eu Manoel Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Ph. N. S., Frz, Nogueira, Roza, Mriz.

#### 6-10-1749

Vereasão de seis de Outubro de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china estando em Meza de Vereasão os Ministros e officiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem Ouue ordenarse ao Juis Thomas dos Reis fose a Bordo do Barco de Thimor com alguns officiais da Mestransã p.<sup>a</sup> verem os comodos do d.<sup>o</sup> Barco, em orde ao transporte do S.<sup>cc</sup> Bispo de Thimor Ouue tãobem o ser conuocados o S.<sup>cc</sup> Guou.<sup>cc</sup> e Cap.<sup>sm</sup> g.<sup>al</sup> e o Juis Sindicante a este Senn.<sup>o</sup> com os homes Bons do seu Conselho aos coais d.<sup>os</sup> Senhores e homes Bons se lhes propos a controuersia que hauia por pt.<sup>e</sup> do S.<sup>cc</sup> Bispo de Thimor sobre dizer não ser o Barco de Felisiano da Silua Monteiro sufisiente p.<sup>a</sup> o transporte dele d.<sup>o</sup> S.<sup>cc</sup> e sezlueo (sic.) por termo que visto ser Barco nomeado na Pauta p.<sup>a</sup> a d.<sup>a</sup> Viage a deuia conseguir, e no que respeitaua a pouca comodid.<sup>e</sup> do eis.<sup>o</sup> S.<sup>cc</sup> e seus Missionarios se lhe correrião alguns camarotes a custa deste Senn.<sup>o</sup> e nesta forma se repostou tãobem ao d.<sup>o</sup> S.<sup>cc</sup> detreminouze tãobem ouuese por aguora despenza na abertura dos Bagues eiseto o numero de Sem p.<sup>tas</sup> que são destinados ao S.<sup>cc</sup> Guou.<sup>cc</sup> e Cap.<sup>sm</sup> g.<sup>al</sup> e outros Sem a Misericórdia e eu M.<sup>cl</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = F. N. S. Frz. Nogueira, Mriz, Roza.

#### 15-10-1749

Vereasão de quinze de Outubro de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china estando em Meza da Vereasão os officiais e Ministros que no d.<sup>o</sup> anno seruem Ouue vir neste Senn.<sup>o</sup> o D.<sup>cc</sup> Dez.<sup>cc</sup> e Juis Sindicante Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> e Silua e coal S.<sup>cc</sup> nas anteuesperas do d.<sup>o</sup> dia hauia mandado publicar Bando p.<sup>a</sup> hauer de se fazer a eleisã g.<sup>al</sup> como com efeito se fes pelo dito S.<sup>cc</sup> e a finalizou com toda a solemnidade ficando os tres Pelouros fechados no Cofre dentro de huma Bolsa como he uzo e costume entreguandose as chaues do d.<sup>o</sup> Cofre aos officiais que de prez.<sup>e</sup> seruem e se ouue a d.<sup>a</sup> eleisã por acabada no d.<sup>o</sup> dia asima e eu Manoel Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = P. N. S. Frz, Nogueira, Mirz, Roza.

Vereação de vinte e tres de Outubro de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>ª</sup> de Macao do nome de Deos na china sendo prezt.<sup>o</sup> os Ministros que actualm.<sup>o</sup> seruem Ouue despacharse huma petisção de Manoel Visente Roza p.<sup>ª</sup> fazer Viage o seu Barco Penha e se despachou como pede ouue despacharse duas petisções de Ant.<sup>o</sup> Jozph Teles de Menezes em que se lhe deferio asinese e torne = Ouue mais despachar se huma petisção de Antonio Pinheiro de Faria na forma segt.<sup>o</sup> = o Suplicante aprezt.<sup>o</sup> os autos donde se dezapensou a meya Folha da escritura em que funda o seu requerim.<sup>o</sup> visto constar do Arquivo deste Senn.<sup>o</sup> o estar satisfeito em Meza de Vereação vinte e tres de Outubro da era asima Ouue mais despachar se huma petisção de Thomas dos Reis sobre pedir huma sertidão a coal teue por desp.<sup>o</sup> pase do que constar, ouue mais despacharse huma petisção do Procurador deste Senn.<sup>o</sup> Simão Visente Roza que se escreua a elRey nosso S.<sup>or</sup> com toda a individuação como tãobem ao ilustrisimo e eis.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> Marques ViRey da India remetendo lhe com toda a clareza e destinsão as Contas que annualm.<sup>o</sup> ordena se lhe remetão, e aqui se ouue por acabada a d.<sup>ª</sup> Vereação em que os Ministros e officiais que de prezt.<sup>o</sup> seruem se asinarão e eu Manoel Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escrivão da Camara que fis o d.<sup>o</sup> termo no mesmo dia e era asima etc. = Nogueira, Frz., Mriz, Rosa.

Vereação de vinte e sinco de Outubro de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>ª</sup> de Macao do Nome de Deos na china sendo prezt.<sup>o</sup> os Ministros que actualm.<sup>o</sup> seruem Ouue requerer o Procurador deste Senn.<sup>o</sup> Simão Visente Roza em como se tirou por alto alguma Prata pertensente aos dirt.<sup>os</sup> desta Sid.<sup>ª</sup> a coal viera na champã de Manila e em vertude do seu requerim.<sup>o</sup> se fes loguo huma Carta ao D.<sup>or</sup> Juiz Sindicante p.<sup>ª</sup> haver de inquirir sobre o d.<sup>o</sup> desuio. Ouue de representar o d.<sup>o</sup> Proc.<sup>or</sup> em como se achava com huma chapa do Mandarin chifu a coal continha circunstancias que eispresaria na primeira vereação Ouue tãobem propor o Vereador do Mes M.<sup>el</sup> Frz. se fizese declarasão em como se fizerão eizatas delig.<sup>as</sup> sobre a Carta que o S.<sup>or</sup> Bispo de Thimor prezume tiuera este Senn.<sup>o</sup> eispedida pelo S.<sup>or</sup> Marques ViRey da India a coal sendo Procurada em Meza de Vereação perante o D.<sup>or</sup> Dez.<sup>or</sup> Juiz Sindicante se não achou Carta alguma do ilustrisimo S.<sup>or</sup> que tratase sobre se lhe dar Barco de Mayor Lote p.<sup>ª</sup> o seu transporte em rezão do que seguio este Senn.<sup>o</sup> o estilo innalteraue da distribuição das Pautas como o d.<sup>o</sup> S.<sup>or</sup> ordena e ordenou o d.<sup>o</sup> Senn.<sup>o</sup> se fizese esta declarasão p.<sup>ª</sup> a todo o tempo constar em como este prezt.<sup>o</sup> anno não veyo carta alguma que alterase o estilo enveterado das d.<sup>as</sup> Pautas e aqui se ouue por acabada a d.<sup>ª</sup> Vereação em que os Ministros e officiais que de prezt.<sup>o</sup> seruem se asinarão e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escrivão da Camara que fis o d.<sup>o</sup> termo no mesmo dia Mes e era atras declarada etc. = Mriz., Frz, Nogueira, Roza.

Vereação de vinte e Sete de Outubro de mil e Sete Sentos e corenta e nove nesta Sid.<sup>o</sup> de Macao do Nome de Deos na china estando prezt.<sup>o</sup> em Meza de Vereação os officiais e Ministros que no dito anno seruem, Ouue proporse em Meza a chapa espedida pelo mandarin chifu e como em si continha circunstancias que pendão de ser bem ponderadas asentarão os d.<sup>os</sup> Ministros se fizese Carta tanto ao S.<sup>o</sup> Guou.<sup>o</sup> e Cap.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> como tlobem aos bem (sic.) os homes Bons do noso Conselho e sendo todos avizados de Manhan se acharão na tarde do d.<sup>o</sup> dia de Vereação nesta Caza da Camera e loguo g.<sup>o</sup> mt.<sup>o</sup> forão comunicadas as circunstancias da chapa do d.<sup>o</sup> Mandarin chifu as coais depois de se uentilarse reposta mais ajustada tanto a Lei que porfessamos como tlobem a obediensia que deuemos a noso Monarcha ainda que se condesese (sic.) com ele em outras circunstancias que não encontraria mt.<sup>o</sup> conueniente ao Seru.<sup>o</sup> de Deos e ainda ao bem comum desta Sid.<sup>o</sup> o mandarse huma embarcaço ainda que fosse de pequeno Lote p.<sup>o</sup> Techim(?); e que o Senn.<sup>o</sup> tomase a seu cargo o Procurar os meyoys mais asertados p.<sup>o</sup> hauer de se conseguir, e aqui se ouue por acabada a d.<sup>o</sup> Vereação em que os Ministros e officiais que de prezt.<sup>o</sup> seruem se asinarão e eu Manoel Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que fis o d.<sup>o</sup> termo, em o Mes e era asima etc. — Mirz, Roza, Nogueira, Frz.

Vereação de tres de Nouembro de mil e Sete Sentos e corenta e nove nesta Sid.<sup>o</sup> de Macao do Nome de Deos na china na Caza da Camera dela estando prezt.<sup>o</sup> os Ministros que no d.<sup>o</sup> anno seruem Ouue virem os Mercadores chinas neste Sen.<sup>o</sup> representar em como estando intimados pelo seu Mandarin p.<sup>o</sup> hauerem de despejar a terra ou habitasão que fazem nesta Sid.<sup>o</sup> em orde ao seu contrato em razão das estorias que se mouerão no anno em que foi Governador desta Prasa Ant.<sup>o</sup> Jozph Teles de Menezes sobre a Morte que os Soldados se disfizerão dos dois chinas, auistado que vinhão eles d.<sup>os</sup> Mercadores a despedirse deste Senn.<sup>o</sup> o coal lhe respondeo que nós estauamos p.<sup>o</sup> repostar a huma chapa do Mandarin e que esperauamos que o d.<sup>o</sup> Mandarin a vista defa se moderase e tomasem as couzas bom caminho em orde a pas desta Sid.<sup>o</sup> e soseguo dos d.<sup>os</sup> Mercadores p.<sup>o</sup> o que se elegerão dois deles a saber o Tecua e Aguda p.<sup>o</sup> hauerem os coais se daria instrusão sobre os pontos que deuião representar ao d.<sup>o</sup> Mandarin Ouue mais passarse Orde ao Proc.<sup>o</sup> deste Senn.<sup>o</sup> Simão Visente Roza p.<sup>o</sup> hauer de dar hum Pam de Ouro ao D.<sup>o</sup> Juis Sindicante da rumasão que fes dos Pelouros Ouue mais em vertude do meu requerim.<sup>o</sup> sobre a prezistencia do ofisio que eizerso de escriuão da Camera o escreuerse huma Carta ao d.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Juis Sindicante p.<sup>o</sup> hauer de se achar neste Senn.<sup>o</sup>, como com efeito se achou e aqui se ouue por acabada a d.<sup>o</sup> Vereação em que os Ministros e officiais que atualmt.<sup>o</sup> seruem se asinarão e eu M.<sup>o</sup> Leitte Pr.<sup>o</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui no mesmo dia Mes e era asima = P. N. S., Nogueira, Frz. Mirz, Roza.

## 5-11-1749

Vereação de Sinco de Nouembro de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china na Caza da Camera dela estando prezt.<sup>o</sup> os Ministros que no d.<sup>o</sup> anno seruem Ouue vir a Caza da Camera o D.<sup>o</sup> Dez.<sup>o</sup> Juis Sindicante p.<sup>a</sup> determinar o que emtendese ser de justisa sobre o requerim.<sup>o</sup> que eu escriuão da Camera hauia feito ao mesmo Senn.<sup>o</sup> sobre a continuasão do meu ofisio de escriuão da Camera e sendo o d.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> Prezt.<sup>o</sup> em Meza de Vereação lhe fis a minha representasão por papel perante os d.<sup>os</sup> Ministros em que mostraua nela a rezão que tinha p.<sup>a</sup> hauer de perzistir na d.<sup>a</sup> occupasão emthe se dar pt.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup> Guoa ao Ilustrisimo e eis.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> Marques Vy Rey p.<sup>a</sup> ver o que determina sobre este particular a vista do que se despachou a minha d.<sup>a</sup> representasão pelo D.<sup>o</sup> Juis Sindicante e mais Ministros do Senn.<sup>o</sup> Haja vista a pt.<sup>e</sup> em Meza de Vereação 5 de Nouembro da era asima Ouue mais escreuerse huma carta ao Rd.<sup>o</sup> Pe. Agustinho Molinau em que se lhe pediu de m.<sup>o</sup> vertese e conferise em Letra Sinica hum treslado de huma chapa que se lhe remeteo e se lhe pedio tãobem de fauor o fizese asim tãobem a todas as mais que pelo Procur.<sup>o</sup> deste Senn.<sup>o</sup> lhe forem apresentadas Ouue tãobem de se despachar huma petisção de Ant.<sup>o</sup> Rois Ribr.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> hauer deuzar(?) o seu ofisio de Sur(gi)ão Mor nesta Sid.<sup>e</sup> por tempo de seis annos, e p.<sup>a</sup> que os ofisiais que nos susederem o mantenhão na mesma pose Ouue mais ordenarse assistise a Amaro da Cunha com a paga que se lhe deo tãobem com a paga do seu companheiro falecido(?) ma(sic.) Ant.<sup>o</sup> Ouue mais escreuer o Cap.<sup>o</sup> espanhol Dom Jeronimo Hita a este Sen.<sup>o</sup> em que fretaria a sua champana a este Senn.<sup>o</sup> se acazo se lhe dessem dois mil tt.<sup>o</sup> de fretam.<sup>o</sup> e aqui se ouue por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação em que os Ministros e ofisiais que no d.<sup>o</sup> anno seruem se asinarão e eu M.<sup>o</sup> Leitte Pra Alfes Mor e escriuão da Camera que o escreui no mesmo dia Mes e era asima. — Mrz. Nogueira, P. N. S., Frz., Roza.

## 9-11-1749

Vereação de noue de Nouembro de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china na Caza da Camera dela estando prezt.<sup>o</sup> os Ministros que no prezt.<sup>o</sup> anno seruem Ouue vir a este Senn.<sup>o</sup> o D.<sup>o</sup> Dez.<sup>o</sup> e Juis Sindicante, o coal propos em prezensa do S.<sup>o</sup> Guou.<sup>o</sup> e Cap.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> e mais Prelados e homens Bons deste Conselho as circunstansias que continha a chapa do Mandarin Nin Fu de que se feo termo que consta do L.<sup>o</sup> dos mesmos as folhas 422 e aqui se ouue por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação em que os Ministros e ofisiais que atualmt.<sup>e</sup> seruem se asinarão e eu Manoel Leitte Pr.<sup>o</sup> Alfes Mor, e escriuão da Camera que o escreui — Mrz. P. N. S., Nogueira, Frz.

## 16-11-1949

Vereação de dezaseis de Nouembro de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macau do Nome de Deos na china na Caza da Camera dela estando prezt.<sup>o</sup> os Ministros que atualmt.<sup>e</sup> seruem Ouue despacharse huma petisção do Surgião



Ant.<sup>o</sup> Bernardes Ribeiro p.<sup>a</sup> se lhe dar trezentos tt.<sup>os</sup> p.<sup>a</sup> mandar vir medicam.<sup>os</sup> e se lhe derão ouue tãobem despacharse huma petição de Antonio Pinheiro de Faria; temse deferido ao Suplicante Ouue tãobem despacharse huma petição de Maria da Silua em que pedia huma esmola despachouse não ha que deferir por ser contra as ordens do S.<sup>o</sup> Marques ViRey ouue tãobem despacharse huma petição de hum requerimt.<sup>o</sup> dos Alferes sobre o acrescimo de mais hum pardão e se lhe deferio ficaua o Senn.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> emformar o S.<sup>o</sup> Marques ViRey sobre este particular Ouue despacharse huma petição de Monsiu Molime' que pedia huma sertidão e se lhe deo desp.<sup>o</sup> pase do que constar Ouue despacharse outra petição de Luis Frz picardo em que pedia sertidão se he que os Mercadores ou Barqueiros que passo de Manila a esta Sid.<sup>e</sup> se he que paguaão os d.<sup>os</sup> Mercadores a Sid.<sup>e</sup> ou os Barqueiros se lhe deferio pase do que constar ouue mais pasarse orde ao escriuão da Camera p.<sup>a</sup> tirar o treslado do Mandado contra o Procurador p.<sup>a</sup> pagar as custas do acordão que veyo a fauor de Ant.<sup>o</sup> Correa de 27 tt.<sup>os</sup> e tres condorins e 7 caixas Ouue mais despacharse huma petição de hum china e huma do Tam..... em que se deferio Prouado o que alegua o D.<sup>o</sup> Juis Sindicante defira com justisa, Ouue pasarse orde ao Procurador p.<sup>a</sup> tomar do Thizz.<sup>o</sup> Mil tt.<sup>os</sup> Ouue requerer tãobem Jozph Pedro que se hão tirando Pedras do cais da Praya grd.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup> concerto das cazas e que assim se viria a esprementar mayor ruyna e aqui se ouue por acabada a d.<sup>a</sup> Vereasão em que os Ministros que atualmt.<sup>o</sup> seruem se assignarão e eu M.<sup>o</sup> Leite Pr.<sup>e</sup> e Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui no mesmo dia Mes e era declarada = Mrz., P. N. S., Nogueira, Frz.

#### 19-11-1749

Vereasão de dezanoue de Nouembro de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na china estando presentes os Ministros que atualmt.<sup>o</sup> seruem Ouue despacharse huma petição de Luis Coelho p.<sup>a</sup> hauer de fazer o seu Barco Viage p.<sup>a</sup> a Costa da India e p.<sup>a</sup> Surrate Ouue pasarse huma orde p.<sup>a</sup> se darem ao Procurador mais seis sentos tt.<sup>os</sup> Ouue tãobem despacharse huma petição da Da Ignasia sobre o aluguel das cazas em que assiste o Mandarin e se despachou a Suplicante se paguará a rezão de coatro patacas por Mes e com a sahida do Mandarin apresentará esta petição em Meza de Vereasão e aqui se ouue por acabada a d.<sup>a</sup> Vereasão em que os offisais e Ministros que atualmt.<sup>o</sup> seruem se asinarão e eu Manoel Leite Pr.<sup>e</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Mrz., P. N. S., Nogueira, Frz.

#### 22-11-1749

Vereasão de vinte e dois de Nouembro Ouue escrever o S.<sup>o</sup> Guou.<sup>o</sup> e Cap.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> huma carta a este Senn.<sup>o</sup> queixandose nela contra o Senn.<sup>o</sup> do emforme que P.<sup>o</sup> Simoes de Caru.<sup>o</sup> lhe deu sobre a contenda do Artilheiro Sebastião Rois em rezão de prezumir o d.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> que este Senn.<sup>o</sup> encontraua as suas ordens ao coal se repostou

ser mt.<sup>o</sup> pelo contrario e aqui se ouue por acabada a d.<sup>a</sup> Vereasão em que os officiaes e Ministros que atualmt.<sup>e</sup> seruem se asinarão e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Mrz., P. N. S., Nogueira, Frz.

#### 6-12-1749

Vereasão de seis de Dezr.<sup>o</sup> de mil e Sete Sentos e corenta e noue annos Nesta Sidade de Macao do Nome de Deos na china estando em Meza de Vereasão os officiaes que atualmt.<sup>e</sup> seruem Ouue escrever o S.<sup>cc</sup> Bispo diseozeano(sic.) huma Carta a este Senn.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> que se emplorase o auxilio devino p.<sup>a</sup> aplacar as controuersias dos chinas mandandose dizer algumas Misas p.<sup>a</sup> o que o Senn.<sup>o</sup> loguo ordenou se destrubissem Sento e Sincoenta tt.<sup>as</sup> em Misas repartidas pelas Freguezias e Conuentos p.<sup>a</sup> que Deos acuda pelo bem desta Sid.<sup>e</sup> despachouse mais huma petisão do china Arguolinha e Matapã, remetida ao D.<sup>cc</sup> Juis Sindicante p.<sup>a</sup> hauer de lhe deferir ouue mais despacharse a Lista do Alardo do Barco de Luis Coelho e aqui se ouue por acabada a d.<sup>a</sup> Vereasão em que os Ministros e officiaes que atualmt.<sup>e</sup> seruem se asinarão e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Mrz., P. N. S., Nogueira, Frz.

#### 15-12-1749

Vereasão de quinze de Dezr.<sup>o</sup> de mil e Sete Sentos e corenta e noue nesta Sid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na china estando em Meza de Vereasão os officiaes que atualmt.<sup>e</sup> seruem Ouue despacharze huma petisão do Mercador china Tanguitua sobre requerer a coantia por seu Procurador de Sinco Mil e Sento e Setenta tt.<sup>as</sup> diguo Setenta e hum e dois Mazes e noue condorins e seis caixas de que alcansou Mandado do D.<sup>cc</sup> Juis Sindicante se lhe deo o segt.<sup>o</sup> desp.<sup>o</sup> Como este Senn.<sup>o</sup> se não acha com dr.<sup>o</sup> algum p.<sup>a</sup> a d.<sup>a</sup> satisfasão nem tão pouco p.<sup>a</sup> as despesas que se lhe presizão não pode dar comprimt.<sup>o</sup> na ocazião prezt.<sup>e</sup> o que farà hauendo com que em Meza de Vereasão Ou(sic.) mais desp.<sup>o</sup> segt.<sup>o</sup> o Procurador Simeão Visente Roza tomando a quitasão da sentensa do china por seu Procurador pase ao Ant.<sup>o</sup> Visente Roza escritura da d.<sup>a</sup> coantia da d.<sup>a</sup> sentensa guanhos e custas de Sete por Sento obriguando os direittos e mais bens deste Senn.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> hir lhe satifazendo todos os annos os seus guanhos do proprio que puder satisfazer tiradas as despesas annuaes deste Senn.<sup>o</sup> e aqui se ouue por acabada a d.<sup>a</sup> Vereasão em que os officiaes que atualmt.<sup>e</sup> seruem se asinarão e eu M.<sup>el</sup> Leitte Pr.<sup>a</sup> Alferes Mor e escriuão da Camera que o escreui = Mrz. P. N. S., Nogueira, Frz.

#### 2-1-1750

Aos dous de Janr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos Sincoenta nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della juntos os ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezt.<sup>e</sup> anno seruem, estando Em Menza de Vereação. Houve vir a este Sen.<sup>o</sup> M.<sup>el</sup> Frz e Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>ca</sup> os q.<sup>es</sup> dezestirão das varas de Almotaceis q' pella

Ley lhes tocauão, e sendo ouuido p' todos aseitarão a d.<sup>a</sup> dezistencia, Tão bem se leu huma Carta do Sñor G.<sup>or</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral João M.<sup>el</sup> de Mello, na qual pedia alguns treslados como constarà da Carta q' fica registada no Archiuo deste Sen.<sup>o</sup> Tão bẽ se leu huma Carta do Juis Sencicante em q' pedia alguns tresladõs como constava da Carta q' fica registada no Archiuo do Sen.<sup>o</sup> Tão bem Houue Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>ca</sup> dezistir da obrigação q' o Sen.<sup>o</sup> paçado lhe tinha dado p.<sup>a</sup> corer cõ os gastos q' se fizecem cõ a embarcação q' se pretende mandar p.<sup>a</sup> Tomquim, e q' em seu poder estauão ja Seis Centos taeis p.<sup>a</sup> as despesas os quais tinha recebido da mão do Tizr.<sup>o</sup> do Sen.<sup>o</sup> M.<sup>el</sup> da Silua Miz, e sendo p.<sup>a</sup> todos houuido lhe aseitarão a dezistencia e logo se mandou chamar Apolinario da Costa, a q.<sup>m</sup> o Sen.<sup>o</sup> ordenou corece com as dispezas e asistencia da d.<sup>a</sup> Embarcação q' hade hir p.<sup>a</sup> Tomquim o q' logo aseitou do d.<sup>o</sup> emcargõ, Tão bem se paçou ordẽ vocal ao P.<sup>or</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> de Miranda e Sz.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> hir o Collegio de S. Paulo a pedir o Rd.<sup>o</sup> Pe. Provincial o dinhr.<sup>o</sup> q' se acha depositado no d.<sup>o</sup> Collegio pellos Caixas da Nao do Reino athe a decizio; e como ainda não esteja decidido a pertencer a este Sen.<sup>o</sup> e se achar cõ necessid.<sup>a</sup> se pede, com obrigação de se repor o d.<sup>o</sup> dinhr.<sup>o</sup> a todo o tempo q' for decedido o não pertencer a este Sen.<sup>o</sup> e se achar e no cazo q' o não queirão dar sem ganhos da terra, o tomasse cõ os ganhos, Tão bẽ os Juizes ordinar.<sup>os</sup> Ant.<sup>o</sup> Jozẽ da Costa e Simão Vicente da Roza leuarão cada hu' o Liuro p.<sup>a</sup> por elle se gouernar na juridicatura de seu officio, Tão bem se mandou tirar o treslado das Contas do Tizr.<sup>o</sup> do anno de mil Sete Centos quarenta e noue M.<sup>el</sup> da Silua Miz p.<sup>a</sup> se mandar o Illmo e Exmo Sñor VREY tão bem se mandou chamar a M.<sup>el</sup> das Nouas e vindo a este Sen.<sup>o</sup> foi notificado o d.<sup>o</sup> M.<sup>el</sup> das Nouas p.<sup>a</sup> hir de Piloto na embarcação q' se pretende mandar p.<sup>a</sup> Tomquim, e logo se deu p.<sup>a</sup> notificado e sò o P.<sup>or</sup> Ant.<sup>o</sup> de Miranda foi de parecer não ser capas o d.<sup>o</sup> M.<sup>el</sup> das Nouas p.<sup>a</sup> hir de Piloto na d.<sup>a</sup> embarcação, aqui se houue p.<sup>a</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>a</sup> bem do q' fis este termo de Emcerrmt.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silua Miz, Alferes mor e Escriuão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevi = Heytor, Mrz, Romano, Mird.<sup>a</sup>, Costa, Roza.

### 3-1-1750

Aos tres dias de Janr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos sincoenta nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos nã China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezt.<sup>o</sup> anno scruem estando Em Menza de Vereação Houue o P.<sup>or</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> de Miranda e Souza dar prt.<sup>a</sup> de como falou cõ o Rd.<sup>o</sup> Pe. Provincial sobre o dinhr.<sup>o</sup> de q' se lhe tinha dado ordẽ dícera o d.<sup>o</sup> Pe. Provincial q' estava pronto p.<sup>a</sup> o q' fosse do seruiço do Sen.<sup>o</sup>, e bem commum p.<sup>a</sup> o q' detriminaua q' o Rd.<sup>o</sup> Pe. Procurador Ign.<sup>or</sup> Ayres desse comprimt.<sup>o</sup> cõ as circunstancias necessr.<sup>as</sup> q' hera entregar o dinhr.<sup>o</sup> q' estaua depositado pellos Caixas da Companhia em prezença de hu' Juis ordinar.<sup>o</sup> e hu' Tabelião, p.<sup>a</sup> se fazer termo e Escreptura cõ obrigação; de a todo tem (sic.) q' vier a decizio de Portugal em q' pertença a Companhia ser o Sen.<sup>o</sup> obrigado a entregar o d.<sup>o</sup> dinhr.<sup>o</sup> sem ganhos a vista do q' se asentou q' fosse o Juis ordinar.<sup>o</sup> Simão V. Roza, e o Tabalião Alexandre Pr.<sup>a</sup> de Campos, assistir a d.<sup>a</sup> entrega, e fizece termo e Escreptura; Tão bem Eu Escriuão da Camr.<sup>a</sup> fis prezt.<sup>o</sup> na

menza estando todos presentes de como o D.<sup>o</sup> Juis Sindicante me tinha dado ordẽ vocal p.<sup>a</sup> fazer prezt.<sup>e</sup> na menza aos Ministros e off.<sup>es</sup> da governança de como o d.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Juis Sindicante hauia de vir ao Sen.<sup>o</sup> amanha q' se contaõ quatro de Corrt.<sup>e</sup> mes de Janr.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> o q' se achacem todos os ministros off.<sup>es</sup> no Sen.<sup>o</sup> Tão bẽ o P.<sup>o</sup> do Sen.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> de Miranda representou q' p.<sup>a</sup> se fazer a Embarcação p.<sup>a</sup> Tomquim se deuia dar alguma coisa ao P.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> este poder desfarçar a vis do q' assentarão, q' sendo necess.<sup>o</sup> gastar alguma coisa o fizece p.<sup>a</sup> evitar o pagar medição noua no cazo q' a peção Tãbe' se pasou ordẽ a Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> entregar Apolinario da Costa os Seis Centos taeis q' tinha recebido da mão do Tizr.<sup>o</sup> paçado M.<sup>o</sup> da Silua Miz p.<sup>a</sup> consertar a Embarcação q' se pretende mandar a Tomquim e aqui se houue p.<sup>r</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>r</sup> bem do q' fis este termo de Emceramt.<sup>o</sup> delle adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu Manoel da Silua Miz, Alferes mor e Escriuão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy = Heytor, Mrz., Romano, Mird.<sup>a</sup>, Costa, Roza.

#### 4-1-1750

Aos quatro dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil e Sete Centos Cincoenta annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della juntos a mayor prt.<sup>e</sup> dos ministros e off.<sup>es</sup> que neste prezt.<sup>e</sup> anno seruem estando Em Menza de Vereação Houue despachar a petição e alardo do Barco Santo Ant.<sup>o</sup> do Snr.<sup>o</sup> Luis Coelho p.<sup>a</sup> a Costa da Madrasta e leuou o desp.<sup>o</sup> acustumado tãõ bẽ Houue despachar a petição e alardo do Barco Santa Catherina dos Senhorios Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>o</sup> e Andre Miz e Caetano Luis p.<sup>a</sup> a Costa de Corobandel cõ o desp.<sup>o</sup> acustumado; Tãõ bem se leu huma Carta o Exmo e Reverendissimo Snor Bispo Diocizano a q.<sup>1</sup> fica registada no L.<sup>o</sup> 4.<sup>o</sup> dos Registos, a q.<sup>1</sup> Carta mandou o d.<sup>o</sup> Sñor se lhe mandasse depois de regista(sic.) com Sertidão ao pe e a my Escriuão da Camr.<sup>a</sup> foi ordenado assim o fizece Tãõ (sic.) se achou neste Sen.<sup>o</sup> o D.<sup>o</sup> Dez.<sup>o</sup> Juis Sindicante p.<sup>a</sup> ver as chapas e tãõ bem pedio ao Sn.<sup>o</sup> treslado da d.<sup>a</sup> Carta do Sñor Bispo e logo me derãõ ordẽ vocal lhe desse o treslado, e aqui se houue p.<sup>r</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>r</sup> bem do q' fis este Emceramt.<sup>o</sup>, adonde se assignarão os ditos ministros e off.<sup>es</sup> eu M.<sup>o</sup> da Silua Miz, Alferes mor e Escriuão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy = Heytor, Romano, Roza, Mird.<sup>a</sup>

#### 4-1-1750

Aos quatro dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de 1750 nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds. na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezt.<sup>e</sup> anno seruem Houue o P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> fazer prezt.<sup>e</sup> de como vinha o Mandarim da Caza branca cõ huma Chapa do Sunto p.<sup>a</sup> entregue a este Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> se mandar a Ilmo e Exmo Sñor Marquez VRey, p.<sup>a</sup> o q' tinha pedido ao Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>o</sup> Geral a salua, e q' o d.<sup>o</sup> Sñor lhe dicera q' o Sen.<sup>o</sup> lhe escreuece huma Carta e sendo ouuido logo se escreueo ao d.<sup>o</sup> Sñor se saluace na Fortaleza do mt.<sup>e</sup> cõ noue peças; e aqui

se houe p.<sup>f</sup> acabada a d.<sup>a</sup> vereação p.<sup>f</sup> bem do q' fis este termo de Emcerramt.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silua Mix Alferes mor e Escriuão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy = Heytor, Romano, Roza, Costa, Mrd.<sup>a</sup>.

#### 5-1-1750

Aos sinco de Janr.<sup>o</sup> de 1750 annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds. na Chi-na na Caza da Camr.<sup>a</sup> della juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prez.<sup>o</sup> anno seruem estando Em Menza de Vereação Houue lerse huma petição de Ant.<sup>o</sup> Correa de Liger na qual pedia ao Sen.<sup>o</sup> Licença p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> Madrasta no Barco N. S. do Amparo; e teue o desp.<sup>o</sup> acostumado Tão be se lerão dous treslados de Cartas p.<sup>a</sup> Sua Magd.<sup>e</sup> q' Ds. Gu.<sup>e</sup>, e Sñor Marques VRey apresentados pello Vereador do mes P.<sup>o</sup> Romano p.<sup>a</sup> se confirir Em Menza, Tão be se lerão quatro treslados de Cartas, p.<sup>a</sup> o Sñor Marques VRey apresentados pello Vereador Thomas dos Reis Mrz p.<sup>a</sup> tão bem se confir(sic.) Em Menza p.<sup>f</sup> terem tomado a sua conta e sendo confridos os treslados me derão a my Escriuão da Camr.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> por em limpo os dous do Vereado(sic.) P.<sup>o</sup> Romano e tres do Vereador Thomas dos Reis Mix tão bem se asentou q' o Juis ordinar.<sup>o</sup> Simão Vt.<sup>e</sup> Roza soubesse de seu Tio M.<sup>el</sup> Vicente Roza se tinha Sinco mil taeis p.<sup>a</sup> emprestrar a este Sen.<sup>o</sup> a g.<sup>os</sup> da terra e o d.<sup>o</sup> Juis ficou de assim o fazer Tão bem veyo a esta Caza da Camr.<sup>a</sup> o Mandarim da Caza branca a entregar huma Chapa do Sunto p.<sup>a</sup> se entregar ao D.<sup>o</sup> Dezembargador Juis Sindicante, p.<sup>a</sup> a leuar p.<sup>a</sup> Goa e emteegar o Illmo e Exmo Sñor VRey p.<sup>a</sup> o d.<sup>o</sup> Sñor a man-(sic.) a S. Magd.<sup>e</sup> q' Deos Gu.<sup>e</sup> da q' Chapa, paçou o P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Sete Chapas q' quer recibos ao d.<sup>o</sup> Mandarim da Caza br.<sup>o</sup> e aqui se houue p.<sup>f</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>f</sup> bem do q' fis este termo de Emcérant.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silua Mix Alferes mor, e Escriuão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy = Mrz., Romano, Costa, Mird.<sup>a</sup>, Heytor, Roza.

#### 7-1-1750

Aos Sete dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos Sincoenta annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della, juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste d.<sup>o</sup> anno seruem estando em Menza de Vereação Houue lersse huma petição de Ant.<sup>o</sup> Correa de Liger na qual pedia Licença ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> fazer Viage' p.<sup>a</sup> Madrasta no Barco N. S. do Amparo, e teue p.<sup>f</sup> desp.<sup>o</sup> Como pede e a farà prez.<sup>o</sup> ao Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral p.<sup>a</sup> a confirmar Em Menza de Vereação tão bem se paçou orde ao P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> entregar mil taeis ao Exmo e Reverendissimo Sñor Bispo Diocesano p.<sup>f</sup> paga da sua Congrua adiantada deste anno de mil Sete Centos Sincoenta e tão bem na mesma orde se mandou ao P.<sup>o</sup> que desse ao d.<sup>o</sup> Sñor Seis paens de ouro p.<sup>a</sup> o transporte do d.<sup>o</sup> Sñor Bispo, tão bem eu Escriuão li huma petição do Vereador Thomas dos Reis Mrz na qual pedia ao Sen.<sup>o</sup> se lhe mandaçar paçar p.<sup>f</sup> Sertidão das vezes q' seruiu neste Sen.<sup>o</sup> em q' officios, e teue p.<sup>f</sup> desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Tão bem se confirmou a ordem do Sen.<sup>o</sup> paçado, em q' mandaua dar vinte pt.<sup>as</sup> aos Seruidores do Sen.<sup>o</sup> a qual leuou o P.<sup>o</sup>

Ant.<sup>o</sup> de Miranda e Sz.<sup>a</sup> Tão bem veyo a este Sen.<sup>o</sup> o Tabalião Alexandre Pr.<sup>a</sup> d.<sup>e</sup> Campos cõ a Escreptura feita do dinhr.<sup>o</sup> q' se tirou do depozito em Sam Pli.<sup>o</sup> na qual se assignarão todos os Ministros e off.<sup>es</sup> e Escriuão da Camr.<sup>a</sup> Eu Manoel da Silua Miz, Alferes, e Escriuão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy = Mrz., Romano, Mird.<sup>a</sup>, Roza.

#### 8-1-1750

Aos oito dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos Sincoenta annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della, juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste d.<sup>o</sup> anno seruem estando em Menza de Vereação Houue lersse duas Cartas q' o D.<sup>o</sup> Dz.<sup>o</sup> Juis Sindicante escreveo a este Sen.<sup>o</sup> e em huma della pedia a formalid.<sup>e</sup> cõ q' foi entregue a Chapa q' o Sunto manda a S. Mag.<sup>a</sup> q' Deos Gu.<sup>a</sup>, a qual se respondeu dando conta a formalid.<sup>e</sup> da entrega como constará no L.<sup>o</sup> do Registo das Cartas as fs. 311 e a outra a despedirse do Sen.<sup>o</sup> q' tão bẽ constava no mesmo L.<sup>o</sup> assim a Carta como a sua reposta; Tão bem se confirmou huma orde do Sen.<sup>o</sup> paçado p.<sup>a</sup> o P.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> de Miranda pagar a M.<sup>o</sup> Frz. quarenta e tres tt.<sup>os</sup> Sete mx.<sup>os</sup> oito con.<sup>as</sup> e oito Caixas q' tanto deuia haver o d.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Frz. do Sen.<sup>o</sup> do ajuste das suas contas em que seruiu de P.<sup>o</sup> cõ as despesas do d.<sup>o</sup> officio athe o fim do anno e aqui se houe p.<sup>a</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>a</sup> bem do que fis este termo de Emccerram.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos ministros e off.<sup>es</sup> eu M.<sup>o</sup> da Silua Miz, Alferes mor e Escriuão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy = Mrz. Romano, Mird.<sup>a</sup>, Roza.

#### 9-1-1750

Aos noue dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos Sincoenta annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prest.<sup>o</sup> anno seruem neste Sen.<sup>o</sup> o Vereador do mes P.<sup>o</sup> Romano representou ser necess.<sup>o</sup> mandar vir alguma madr.<sup>a</sup> em todos os Barcos p.<sup>a</sup> conserto dos reparos das Fortalezas desta Cid.<sup>e</sup> e não houue efeito, e o Juis ordinar.<sup>o</sup> Simão Vt.<sup>o</sup> Roza disse q' da Cochinchina de Bv.<sup>a</sup> se mandaçe vir a madr.<sup>a</sup> e logo se forão Tão bem veyo o Escriuão da Alçada Joze Henrique a despedirse neste Sen.<sup>o</sup> Tão be se assignarão seis cartas p.<sup>a</sup> o Ilhm<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sñor V. Rey as q.<sup>as</sup> se meterão nas vias como tão bẽ o recibo da S. Caza da Mz.<sup>a</sup> de mil duzt.<sup>os</sup> tt.<sup>os</sup> q' o Sen.<sup>o</sup> pagou de ganos (sic.); e tão bẽ as contas do Tizr.<sup>o</sup> e P.<sup>o</sup> do anno proximo paçado de 1749 e aqui se houue p.<sup>a</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>a</sup> bem do q' fis este termo de Emccerram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silua Miz, Alferes mor e Escriuão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy = Mrz., Romano, Mird.<sup>a</sup>, Roza.

#### 10-1-1750

Aos dez dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil e Sete Centos Sincoenta annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della, juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prest.<sup>o</sup> anno seruem estando Em Menza de Vereação Houue paçar

orde' aos Senhorios dos Barcos p.<sup>a</sup> mandarem vir Madr.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> o Conserto dos reparos das Fortalezas; Tão bem o P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> de Miranda e Sz.<sup>a</sup> fes prezt.<sup>e</sup> q' tinha conceguido L.<sup>o</sup> do opu p.<sup>a</sup> se poder fazer a Embarcação p.<sup>a</sup> Tomquim, dando lhe o acostumado; e q' Apolinario da Costa dizia q' não se podia acabar a tempo; Tão bem o d.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> representou ao Sen.<sup>o</sup> lhe parecia ser asertado o escrever a El Rey Nosso Sñor p.<sup>r</sup> duas vias ao q' todos dixerão q' ja não havia tempo; Tão bẽ se assignarão as Cartas p.<sup>a</sup> Sua Mgd.<sup>e</sup> e deretorio; e aqui se houve p.<sup>r</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação declaro q' o Juis Ant.<sup>o</sup> Joze da Costa não se assignou nas dt.<sup>as</sup> Cartas p.<sup>r</sup> não vir ao Sen.<sup>o</sup> e aqui se houve p.<sup>r</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>r</sup> bem do q' fis este termo de Emcerram.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz, Alferes mor e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy — Mrz, Romano, Heytor, Mird.<sup>a</sup>, Costa.

13-1-1750

Aos treze dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos Sincoenta annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Casa da Camr.<sup>a</sup> della, juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezt.<sup>e</sup> anno servem Houve paçar ordẽ ao P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> de Miranda e Sz.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> q' deçe a opu Sincoenta taeis p.<sup>r</sup> custume em ordem o poderçe fazer a Embarção(sic.) q' hade hir p.<sup>a</sup> Tomquim; Tão bem o P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> representou de como o Pe. P.<sup>o</sup> do Jappão Ign.<sup>o</sup> Ayres foi a sua casa e lhe diçe q' pretendia saber a reposta da facutura (sic.) da Embarcação q' o Sen.<sup>o</sup> q.<sup>r</sup> fazer p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> Tomquim p.<sup>a</sup> saber se se podia acabar athe Sinco de Abril deste prezt.<sup>e</sup> anno e q' do contr.<sup>o</sup> queria buscar modo para transportar os seus padres; e Provimento p.<sup>a</sup> a Missão e sendo ouvido p.<sup>r</sup> todos logou(sic.) se mandou chamar Apolinario da Costa a q.<sup>o</sup> tem tomado conta da Embarcação e tão bẽ aos Carpinteiros e Pedreiros aos q.<sup>os</sup> se perguntou em quantos dias se obrigaũo acabar a Embarcação e sendo p.<sup>r</sup> elles ouvido responderão q' desde o dia que se puzee a Cilha no Gude se obrigavão a dar a Embarcação feita e acabada em termo de oitenta dias p.<sup>a</sup> o q' paçou hũ papel em Letra Cinica a q' fica em poder do P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> e o d.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> das Nouas se assignou em hũ termo q' fica lançado no L.<sup>o</sup> dos termos as fs. 430 v.; Tão bem Houve dar ordẽ ao Tabalião Alexandre de Campos p.<sup>a</sup> fazer huma Escreptura de Sinco mil tt.<sup>os</sup> q' se toma a M.<sup>o</sup> Vt.<sup>e</sup> Roza a g.<sup>o</sup> da terra de des p.<sup>r</sup> Cento q' corerã do primr.<sup>o</sup> dia de Janr.<sup>o</sup> deste prezt.<sup>e</sup> anno e Tão bẽ se paçou ordẽ ao d.<sup>o</sup> Tabalião p.<sup>a</sup> fazer outra Escreptura de mil tt.<sup>os</sup> q' se tomão do Cofre dos Orfãos, a g.<sup>o</sup> da terra de Sete p.<sup>r</sup> Cento os q.<sup>os</sup> g.<sup>os</sup> corerão desde o dia q' se fizer a Escreptura; Tão bẽ se paçou ordẽ ao Tizr.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> q' receba da mão de M.<sup>o</sup> Vicente Roza os ditos Sinco mil tt.<sup>os</sup> q' este Sen.<sup>o</sup> toma ao d.<sup>o</sup> a g.<sup>o</sup> de 10 p.<sup>r</sup> C. Tão bẽ se paçou ordẽ ao P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> receber mil taeis da mão do Tizr.<sup>o</sup> Tão bem se mandou hũa Carta ao d.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Vt.<sup>e</sup> Roza p.<sup>a</sup> dar os ditos Sinco mil taeis Tão bẽ se paçou ordẽ ao P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> entregue trezentos taeis a Apolinario da Costa p.<sup>a</sup> a factura da Embarcação q' hade hir p.<sup>a</sup> Tomquim e aqui se houve p.<sup>r</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>r</sup> bem do q' fis este termo de Emcerram.<sup>o</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz, Alferes mor, e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy — Mriz., Romano, Heytor, Costa, Mird.<sup>a</sup>.



Aos quatorze dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos Sincoenta nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prez.<sup>e</sup> anno servem estando Em Menza de Vereação veyo a esta Caza da Camr.<sup>a</sup> o Rd.<sup>o</sup> Pe. Franc.<sup>o</sup> Xavier Morabito e deu os agradecim.<sup>os</sup> de se ter asistido a Festa do dia de N. Snr.<sup>o</sup> da Lus. Tão bem se despachou huma Petição de D. Ign.<sup>co</sup> Favacho de Govea p.<sup>a</sup> o P.<sup>or</sup> lhe pagar vinte e duas pt.<sup>as</sup> dos Alugueis das Cazas em q' morou o Mandarim da Caza br.<sup>ca</sup> p.<sup>a</sup> assim ter o Sen.<sup>o</sup> paçado ajustado cõ a d.<sup>a</sup> Tão bem entreguei em Menza a fl. geraes do Tizr.<sup>o</sup> paçado M.<sup>o</sup> da Silua Miz e des dos Guardas, e fl. geral e doze dos mezes de q' foi M.<sup>o</sup> Frz e Simão Vt.<sup>o</sup> Roza Procuradores de 1749 as q.<sup>as</sup> todas recebeo o Vereador do mes mais velho P.<sup>o</sup> Romano e deu ao Vereador Thomas dos Reis Miz p.<sup>a</sup> receber as dos Procuradores ditos e as do Tizr.<sup>o</sup> ao Vereador Miguel P.<sup>o</sup> Heitor tão bẽ p.<sup>a</sup> as rever tudo na forma do Estillo, Tão bem veyo ao Sen.<sup>o</sup> o Juis dos orffãos João Ribr.<sup>o</sup> Guimaraens, o q.<sup>o</sup> dice q' sem embargo q' hauiã alguns moradores fora do Sen.<sup>o</sup> q' não punhão duvida o ser seu Fiador com tudo se queria algu' dos q' se achavão ño Sen.<sup>o</sup> servindo ser seu Fiador a vista do q' se ofereceu podendo ser Ant.<sup>o</sup> Joze da Costa o q' logo aseitarão p.<sup>a</sup> se fazer a Escreptura da Fiança Tão bem se entregou ao d.<sup>o</sup> Juis o Liuro q' o D.<sup>or</sup> Sindicante deixou p.<sup>a</sup> se reger p.<sup>a</sup> elle. Tão bẽ o P.<sup>or</sup> deste Sen.<sup>o</sup> representou q' falando cõ o Rd.<sup>o</sup> Padre Procurador do Jappão Ign.<sup>co</sup> Ayres sobre a Embarcação de Tomquim e das despesas q' herão necess.<sup>as</sup> dice o d.<sup>o</sup> Rd.<sup>o</sup> Pe. q' falando ao Rd.<sup>o</sup> Pe. Provincial do Jappão, lhe deu p.<sup>a</sup> reposta q' tinha escrupullo de concorrer p.<sup>a</sup> tão gr.<sup>as</sup> despesas como hera tres ou quatro mil taeis q' tanto se supoem, emportará a despeza emtrandõ a lutação e q' dezestia; e para o q' mandaria Carta ao Sen.<sup>o</sup> e q' os seus Pes. hirão em huma Soma; e q' o Sen.<sup>o</sup> poderia mandar algum enviado Secular ou Pe. e q' se o Sen.<sup>o</sup> emtender, q' o Secular farà mayor despeza hirã hũ Pe. com o titullo de enviado dandolhe o Sen.<sup>o</sup> algũ donativo cõ o titullo de Sauguate p.<sup>a</sup> o Rey de Tomquim; e sendo p.<sup>a</sup> todos bouvida a d.<sup>a</sup> representação se deu ordẽ vocal ao P.<sup>or</sup> deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> mandar suspender toda a obra da Embarcação q' este Sen.<sup>o</sup> mandava fazer p.<sup>a</sup> hir ao Reino de Tomquim; Tão bẽ se deu Juram.<sup>o</sup> a Ant.<sup>o</sup> Lopes da Rocha p.<sup>a</sup> servir de Almotacel. Tão bem se assignarão todos em duas Escrepturas a saber huma de Sinco mil tt.<sup>as</sup> q' se toma a M.<sup>o</sup> Vt.<sup>o</sup> Roza, e outra de mil taeis q' se toma no Cofre dos Orffãos tudo a g.<sup>as</sup> da terra; e aqui se houve p.<sup>a</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>a</sup> bem do q' fis este termo de Emcerram.<sup>o</sup> adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz, Alferes mor e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy = Heytor, Romano, -Mird.<sup>a</sup>, Costa, Miz.

Aos dezacete dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos Sincoenta annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds. na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prez.<sup>e</sup> anno servem estando Em Menza de Vereação Houve ler huma Carta do Sñor G.<sup>or</sup> e Capp.<sup>o</sup> Geral a qual se respondeo como constará do

L.<sup>o</sup> de Registos das Cartas a fs. 329 v. Tão bẽ se leu húa Carta do Rd.<sup>o</sup> Pe. Provincial Esteuão Lopes a q.<sup>l</sup> fica registada no d.<sup>o</sup> L.<sup>o</sup> fl. 329v. Tã bẽ se leu húa petição de Jozẽ Serigado pedindo L.<sup>o</sup> ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> fazer Viage' p.<sup>a</sup> Madrastra pa tãõ (sic.) e teue p.<sup>r</sup> desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Tãõ bem se leu húa petição de Feliciano da Silua Montr.<sup>o</sup> pedindo Licença ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> Timor o seu Barco p.<sup>r</sup> assim ter Pauta Tãõ bẽ se deu ordẽ vocal ao P.<sup>or</sup> deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> buscar dous Carpintr.<sup>os</sup> e dous Fereiros p.<sup>a</sup> hirem p.<sup>a</sup> Timor p.<sup>r</sup> recomendação q' este Sen.<sup>o</sup> tem assim, do Illmo e Exmo Sñor VRey, como da Carta do Sñor G.<sup>or</sup> Tãõ bẽ a my Escrivão da Camr.<sup>a</sup> ordenariõ registasse o Protesto q' o Rd.<sup>o</sup> Pe. Ign.<sup>o</sup> Ayres da Comp.<sup>a</sup> de Jesus Proc.<sup>or</sup> geral da Prov.<sup>a</sup> do Japão fes a este Sen.<sup>o</sup> sobre a Embarcação de Tomquim Tãõ bem a my Escrivão da Camr.<sup>a</sup> foi ordenado registasse húa Carta q' o mesmo Rd.<sup>o</sup> Pe. Ign.<sup>o</sup> Ayres fes a este Sen.<sup>o</sup> em dezacetẽ de Dezbr.<sup>o</sup> deste prezt.<sup>o</sup> anno o q' tudo fica registado no L.<sup>o</sup> das Cartas a fl. 330 e v. e aqui se houve p.<sup>r</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>r</sup> bem do q' fis este Termo de cerramr.<sup>o</sup> (sic.) della ao donde se assignarõ os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz Alferes mor e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy = declaro q' a Carta assima foi do Rd.<sup>o</sup> Pe. Provincial e não do Rd.<sup>o</sup> Pe. Ign.<sup>o</sup> Ayres; Tãõ (sic.) recebeu o P.<sup>or</sup> deste Sen.<sup>o</sup> duas Cartas p.<sup>a</sup> Timor as q.<sup>as</sup> forõ mandadas a este Sen.<sup>o</sup> pello Illmo e Exmo Sñor Marques VRey p.<sup>a</sup> este Sen.<sup>o</sup> mandar p.<sup>a</sup> Timor a saber huma p.<sup>a</sup> o G.<sup>or</sup> e outra p.<sup>a</sup> o Feitor e aqui se houve p.<sup>r</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>r</sup> bem do q' fis este treslado de emcerramr.<sup>o</sup> della e donde se assignarõ os ditos Misis (sic.) e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Miz, Alferes mor, Silva e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy = Mrz., Romano, Roza, Mrd.<sup>a</sup>.

#### 19-1-1750

Aos dezanoue dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos Sincoenta annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds. na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della, juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezt.<sup>o</sup> anno servem estando Em Menza de Vereação Houve despachar huma petição e alardo da Balandra de D. Jeronimo Hita p.<sup>a</sup> Madrastra e teve o desp.<sup>o</sup> acostumbrado. Tãõ bem Houve despachar huma petição de Ant.<sup>o</sup> Lopes da Roça na qual pedia Licença ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> fazer Viage' p.<sup>a</sup> Madrastra no Barco S. Chatarina e teve o desp.<sup>o</sup> acostumbrado e aqui se houve p.<sup>r</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>r</sup> bem do q' fis este termo de Emcerramr.<sup>o</sup> della adonde se assignarõ os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> Eu M.<sup>o</sup> da Silva Miz, Alferes mor, e Escrivão da Camr.<sup>a</sup> q' o escrevy = Mrz., Romano, Costã, Mird.<sup>a</sup>.

#### 24-1-1750

Aos vinte quatro dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos Sincoenta annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camr.<sup>a</sup> della juntos os ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezt.<sup>o</sup> anno serve' estando em Menza de Vereação, Houve representar o P.<sup>or</sup> deste Sen.<sup>o</sup> q' tinha feito a diligencia em buscar os Carpintr.<sup>os</sup>, Seralheiros p.<sup>a</sup> hirem p.<sup>a</sup> Timor, visto este Sen.<sup>o</sup> lho ter ordenado, e q' não podia

achar senão hū Carpintr.<sup>o</sup> e dous Saralheiros, e q' os tais off.<sup>es</sup> querião cada hū vinte e oito taéis, e q' delles, se descontaria em Timor, vinte e Sinco taéis nos Jornaes em q' trabalharem segd.<sup>o</sup> o costume da terra e os tres p.<sup>as</sup> a comedoria de cada hū, e sendo houuido p.<sup>as</sup> todos, asentarão ser conveniente o hirem os ditos off.<sup>es</sup> p.<sup>as</sup> Timor, para o q' se paçou orde' ao d.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> de Miranda e Sz.<sup>a</sup> deçe aos dous Seralheiros e Carpintr.<sup>o</sup> oitenta quatro taéis p.<sup>as</sup> poder hir p.<sup>as</sup> Timor p.<sup>as</sup> assim ordenar o Illmo e Exmo Sñor Marques VRey da India Tão (sic.) se leu húa petição e alardo do Barco Rozarinho do Senhorio Feliciano da Silva Montr.<sup>o</sup> p.<sup>as</sup> fazer Viage' p.<sup>as</sup> Timor e teve o desp.<sup>o</sup> acostumado Em Menza de Vereação Tão (sic.) forão apresentadas as fls. do Tizr.<sup>o</sup> paçado M.<sup>el</sup> da Silva Miz revistas pello Vereador Miguel P.<sup>o</sup> Heitor a q.<sup>m</sup> se entregarão p.<sup>as</sup> a rever na forma da Ley e constou da Revista não haver erro ou duuida as ditas Contas e as do P.<sup>o</sup> M.<sup>el</sup> Frz e Simão Vt.<sup>e</sup> Roza forão entregues p.<sup>as</sup> o Vereador Thomas dos Reis Miz a q.<sup>m</sup> se tinhão entregado p.<sup>as</sup> a rever na forma da Ley e não achou erro algu' as q.<sup>es</sup> fl. ficarão p.<sup>as</sup> outra Vereação e aqui se houue p.<sup>as</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>as</sup> bem do q' fiz este termo de Emcerram.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz, Alferes e Escriuão q' o escrevy = Mrz., Costa, Romano, Mird.<sup>a</sup>.

#### 28-1-1750

Aos vinte e oito dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil Sete Centos Sincoenta annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Cazza da Camr.<sup>a</sup> della, juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezt.<sup>o</sup> anno servem estando Em Menza de Vereação Houve Eu Escriuão da Camr.<sup>a</sup> apresentar as fl. do Tizr.<sup>o</sup> paçado M.<sup>el</sup> Silva Miz, ja revistas pello Vereador Miguel P.<sup>o</sup> Heitor a q.<sup>m</sup> se emcarregou a Revista della e as dos Procuradores do anno paçado M.<sup>el</sup> Frz e Simão Vicente Roza, ja revistas pello Vereador Thomas dos Reis Miz, a q.<sup>m</sup> se tinha emcarregado p.<sup>as</sup> a rever, e como pellos ditos Vereadores não foi achado erro algum nas ditas fls. me ordenarão a my Escriuão da Camr.<sup>a</sup> fizece termo de aprouação nas ditas fls. dando p.<sup>as</sup> quite e livre ao d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> e Pr.<sup>o</sup> ao q' logo dei comprimt.<sup>o</sup> a fazer o termo adonde se assignarão os Ministros e off.<sup>es</sup> q' se lançasse no L.<sup>o</sup> do Sen.<sup>o</sup> Tão be' se deu huma orde' a Ant.<sup>o</sup> Correa p.<sup>as</sup> trazer algumas miudezas da Btt.<sup>a</sup> p.<sup>as</sup> seruiço das Fortalezas; Tão bem se escreveo húa Carta ao Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>o</sup> Geral sobre os off.<sup>es</sup> de Carpintr.<sup>o</sup> e Saralheiros q' este Sen.<sup>o</sup> mândou buscar pello seu P.<sup>o</sup> p.<sup>as</sup> Timor; Tão bem se deu huma orde' a Feliciano da Silva Montr.<sup>o</sup> Senhorio do Barco Rozarinho p.<sup>as</sup> levar hū carpintr.<sup>o</sup> no seu Barco p.<sup>as</sup> ficar em Timor; Tão bem se deu orde' ao P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> de Miranda e Sz.<sup>a</sup> p.<sup>as</sup> assistir cõ o necessr.<sup>o</sup> p.<sup>as</sup> o conserto da Cadea desta Cid.<sup>e</sup> p.<sup>as</sup> estar aruijada e na d.<sup>a</sup> ordem lhe ordena este Sen.<sup>o</sup> de vinte pt.<sup>as</sup> ao Vereador Miguel P.<sup>o</sup> Heitor de rever as fs. da Reccita e despeza Geral, do Tizr.<sup>o</sup> paçado M.<sup>el</sup> da Silva Miz, e vinte pt.<sup>as</sup> ao Vereador Thomas dos Reis Miz tão bẽ de rever as fs. da despeza e Reccita Geral dos ditos dous procuradores; Tã bẽ o Almocharife P.<sup>o</sup> Simoins de Caru.<sup>o</sup> fes prezt.<sup>o</sup> a Meza de q' tinha feito huma petição a Meza pedindo as vesturias de tres annos e q' não tinha tido desp.<sup>o</sup> e sendo houuido p.<sup>as</sup> todos o mandarão retirar e q' este Sen.<sup>o</sup> veria como hauia de ser e aqui se houue p.<sup>as</sup> acabada a

d.ª Vereação p.ª bem do q' fis este termo de Emcerram.º della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.ºº Eu Manoel da Silva Miz, Alferes mor, e Escrivão da Camr.ª q' o escrevy = Mrz., Romano, Costa, Mrd.ª, Roza.

31-1-1750

Aos trinta e hú dias do mes de Janr.º de mil Sete Centos Sincoenta annos nesta Cid.º de Macao do nome de Ds na China na Casa da Camr.ª della, juntos os Ministros e off.ºº q' neste prez.º anno seruem, estando em Meza de Vereação; se leu húa petição de João da Costa pedindo Licença ao Sen.º p.ª fazer Viagem p.ª Timor no Barco N. Snr.ª do Rozr.º e teue o desp.º acostumado em Menza de Vereação; tão bẽ se leu húa petição de M.ª da Silva pedindo Licença ao Sen.º p.ª fazer Viage' p.ª Timor, no Barco N. S. do Rozr.º tão bẽ se leu húa petição de Franc.º Marçal pedindo Licença ao Sen.º p.ª fazer Viage' p.ª Timor no Barco N. S. do Rozr.º e esta e aquella tiverão os desp.ºº acostumados Em Meza de Vereação tão bẽ se leu húa petição de Francisco Alvres na qual pedia ao Sen.º o provece nos officios de Contador, infuqiridor (sic.), distribuidor, e avaliador, e sendo vista p.ª todos forão de parecer se lhe desse os ditos officios e se lhe deo p.ª desp.º visto estar as ditas occupaens vagas, e concorrer no Sup.º as circunstanças neseçr.ºº p.ª as ditas occupaens, ha este Sen.º p.ª bem de prover os ditos officios na fr.ª custumada na peço do Sup.º em Meza de Vereação; tão bẽ se leu húa petição do d.º Franc.º Alvares na qual pedia ao Sen.º lhe pagase o trabalho q' teve de fazer tres Liuros p.ª se regerem os Juizes ordinr.ºº e dos Orffaos, e teve p.ª desp.º o P.ºº deste Sen.º darà ao Sup.º quatro pt.ºº pello trabalho que teue de fazer os livros em Meza de Vereação; tão bẽ o P.ºº deste Sen.º Ant.º de Miranda e Sz.º apresentou as fs da despeza do Mes de Janr.º a qual foi p.ª my Escrivão da Camr.ª lida em Meza; e se aprovou na forma do Estillo; e q' se registaje; tão bẽ se assentou em Meza q' se conservasse o Escrevente q' assiste ao Escrivão da Camr.ª tão bẽ foi lida húa petição do P.ºº Simois na qual pedia ao Sen.º as propinas de tres annos e teve p.ª desp.º não ha q' defirir em Meza de Vereação; Houve fazer Almotacel a Deonizio Cordeiro; tão bẽ se paçou ordẽ ao Tizr.º p.ª entregar quinhentos tt.ºº ao P.ºº p.ª as despezas deste Sen.º; tão bẽ se escreveu ao Sñor G.ºº e Capp.ºº Geral sobre os Carpintr.ºº e Saralheiros a q.ª fica registada, e aqui se houue p.ª acabada a d.ª Vereação p.ª bem do q' fis este termo de Emcerram.º della adonde se assignarão os ditos Ministros e off.ºº Eu M.ª da Silva Miz, Alferes mor e Escrivão da Camr.ª q' o escrevy = Mrz, Mird.ª, Romano, Costa.

## ÍNDICE

---

- 1-8-1748. pag. 249.  
3-8-1748. pag. 249.  
7-8-1748. pag. 250.  
8-8-1748. pag. 250.  
14-8-1748. pag. 251.  
24-8-1748. pag. 251.  
28-8-1748. pag. 252.  
31-8-1748. pag. 252.  
4-9-1748. pag. 253.  
7-9-1748. pag. 253.  
14-9-1748. pag. 254.  
2-10-1748. pag. 254.  
5-10-1748. pag. 255.  
9-10-1748. pag. 255.  
12-10-1748. pag. 255.  
19-10-1748. pag. 256.  
30-10-1748. pag. 256.  
2-11-1748. pag. 257.  
6-11-1748. pag. 258.  
9-11-1748. pag. 259.  
13-11-1748. pag. 259.  
14-11-1748. pag. 260.  
14-11-1748. pag. 260.  
16-11-1748. pag. 260.

20-11-1748.	pag. 261.
23-11-1748.	pag. 261.
27-11-1748.	pag. 262.
29-11-1748.	pag. 262.
29-11-1748.	pag. 263.
30-11-1748.	pag. 263.
30-11-1748.	pag. 263.
1-12-1748.	pag. 263.
1-12-1748.	pag. 264.
2-12-1748.	pag. 264.
3-12-1748.	pag. 264.
4-12-1748.	pag. 265.
5-12-1748.	pag. 265.
5-12-1748.	pag. 266.
7-12-1748.	pag. 266.
10-12-1748.	pag. 267.
11-12-1748.	pag. 267.
12-12-1748.	pag. 268.
13-12-1748.	pag. 268.
18-12-1748.	pag. 269.
18-12-1748.	pag. 270.
24-12-1748.	pag. 271.
27-12-1748.	pag. 271.
28-12-1748.	pag. 272.
29-12-1748.	pag. 272.
30-12-1748.	pag. 273.
31-12-1748.	pag. 274.
4-1-1749.	pag. 275.
5-1-1749.	pag. 276.
11-1-1749.	pag. 276.

INDICE

- 15-1-1749. pag. 277.  
5-1-1749. pag. 277.  
22-1-1749. pag. 277.  
1-2-1749. pag. 278.  
8-2-1749. pag. 279.  
12-2-1749. pag. 279.  
15-2-1749. pag. 279.  
22-2-1749. pag. 280.  
26-2-1749. pag. 280.  
28-2-1749. pag. 280.  
17-3-1749. pag. 281.  
26-3-1749. pag. 281.  
9-4-1749. pag. 281.  
23-4-1749. pag. 282.  
30-4-1749. pag. 282.  
5-5-1749. pag. 282.  
7-5-1749. pag. 282.  
31-5-1749. pag. 283.  
4-6-1749. pag. 283.  
14-6-1749. pag. 283.  
14-6-1749. pag. 284.  
11-7-1749. pag. 284.  
11-7-1749. pag. 284.  
12-7-1749. pag. 285.  
29-7-1749. pag. 285.  
30-7-1749. pag. 285.  
31-7-1749. pag. 286.  
2-8-1749. pag. 286.  
4-8-1749. pag. 286.  
5-8-1749. pag. 286.

- 7-8-1749. pag. 287.  
7-8-1749. pag. 287.  
16-8-1749. pag. 287.  
20-8-1749. pag. 288.  
23-8-1749. pag. 288.  
27-8-1749. pag. 288.  
29-8-1749. pag. 289.  
30-8-1749. pag. 289.  
3-9-1749. pag. 289.  
12-9-1749. pag. 290.  
13-9-1749. pag. 290.  
17-9-1749. pag. 290.  
26-9-1749. pag. 291.  
27-9-1749. pag. 291.  
30-9-1749. pag. 291.  
30-9-1749. pag. 292.  
4-10-1749. pag. 292.  
5-10-1749. pag. 292.  
6-10-1749. pag. 293.  
15-10-1749. pag. 293.  
23-10-1749. pag. 294.  
25-10-1749. pag. 294.  
27-10-1749. pag. 295.  
3-11-1749. pag. 295.  
5-11-1749. pag. 296.  
9-11-1749. pag. 296.  
16-11-1749. pag. 296.  
19-11-1749. pag. 297.  
22-11-1749. pag. 297.  
6-12-1749. pag. 298.

- 15-12-1746. pag. 298.  
2-1-1750. pag. 298.  
3-1-1750. pag. 299.  
4-1-1750. pag. 300.  
4-1-1750. pag. 300.  
5-1-1750. pag. 301.  
7-1-1750. pag. 301.  
8-1-1750. pag. 302.  
9-1-1750. pag. 302.  
10-1-1750. pag. 302.  
13-1-1750. pag. 303.  
14-1-1750. pag. 304.  
17-1-1750. pag. 304.  
19-1-1750. pag. 305.  
24-1-1750. pag. 305.  
28-1-1750. pag. 306.  
31-1-1750. pag. 307.